Agente federal assassinado a tiros

Com um tiro na cabeça, o agente federal Oscar José Duarte morreu ontem no Hospital Getúlio Vargas: ele [illegible] vítima de assaltantes. (Página 5).

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII SABADO, 24 DE ABRIL DE 1976

Acordo dá 37% de aumento aos marítimos da Fronape

A vigência é a partir de 1º de janeiro. Outras empresas ainda negociam o aumento. (Página 4).

Acusado por outras crianças na delegacia

TARADO SEVICIOU E MATOU O GAROTINHO

A polícia de Belford Roxo prendeu ontem o degenerado Carlos Alberto Cortes dos Santos, o "Carrou", que matou e violentou um menino de oito anos. Na delegacia, ele confessou que seviciou uns dez menores, de idades que vão dos sete aos dez anos. Sua prisão se deveu a uma testemunha, descoberta pelos policiais: a mulher viu o tarado a caminho de um matagal, junto com o garoto que ele matou. (Pág. 5).

O degenerado assistiu impassível às acusações

O morro inteiro desceu para ajudar na caçada.

Tamoyo vê obras atrasadas

Marcos Tamoyo percorreu todas as dependências

O prefeito Marcos Tamoio visitou ontem as obras do Hospital Salgado Filho, no Méier, e se disse bem impressionado com o que viu. No entanto, fez uma restrição quanto ao prazo de entrega, que, segundo ele, não pode ser de 90 dias, mas sim de 210 dias. Durante a visita, o prefeito ficou sabendo que, quando estiver funcionando, o hospital vai beneficiar, sobretudo, o Hospital Souza Aguiar, que hoje atende a 30 internações, por dia, de pacientes que seriam destinados ao hospital do Méier. (Página 2)

Fé em São Jorge até debaixo dágua

Os fiéis enfrentaram a chuva para ver o santo

Com toque de alvorada pela banda da Polícia Militar e intenso foguetório, os devotos de São Jorge abriram ontem as festividades pelo transcurso de seu dia, que se concentraram nas igrejas de São Jorge, na Praça da República, em Quintino e na da Rua Alcides Figueiredo, em Niterói. As fortes chuvas caídas durante toda a madrugada e manhã, entretanto, prejudicaram a afluência dos fiéis, bem menor do que em outros anos. (Página 2)

Cehab vai devolver dinheiro a 60.000 pessoas

A Companhia Estadual de Habitação — Cehab — vai devolver, a partir de 1º de julho, a mais de 60 mil mutuários, 12% das prestações de 75 (Pág. 2).

Comunicamos aos nossos leitores que a LUTA DEMOCRATICA circula aos domingos, logo após o futebol.

A voz do leitor

QUEIXA

Senhor Redator:

Sendo eu leitor assíduo [illegible] venho por meio desta [illegible] a V. S. [illegible] pedir [illegible] o dr. [illegible] Santos [illegible] — CRM [illegible] do INPS [illegible]

[illegible]

[illegible] Rua [illegible] Jacarepaguá [illegible]. [illegible] — RJ.

AGRADECIMENTO

Senhor Diretor:

Tenho a honra de comunicar a V. Sa. os nossos agradecimentos sinceros pela cobertura dada às nossas festividades de aniversário em 28 de março p. passado, quando tivemos pela manhã a missa em ação de graças e [illegible] jantar de [illegible] Outrossim, queremos também agradecer a atenção de sua equipe de fotógrafos que nos acompanhou em toda a programação e ao seu repórter que descreveu com real valor tudo relacionado com nossa festividade.

Respeitosamente, João Geovane Lopes — Presidente da Associação dos Oficiais de Justiça do Rio de Janeiro.

Prefeito visita obras do HSF e acha prazo curto

Na visita de inspeção que fez ontem às obras em realização no Hospital Salgado Filho, o prefeito Marcos Tamoyo declarou-se bem impressionado com o que tinha ocasião de observar, quando lhe disseram que as instalações seriam entregues ao público dentro de 90 dias, pediu que seus auxiliares não se mostrassem tão otimistas e que, pelo que notara, bem podiam acrescentar mais 120 dias no prazo.

Foi explicado, na ocasião, que quando o Salgado Filho estiver funcionando em suas novas instalações irá beneficiar, sobrecarregado o Hospital Sousa Aguiar, que atualmente atende a 30 internações por dia de pacientes da área do outro.

Lembrando que desde a fusão já foram aplicados 30 milhões de cruzeiros na rede hospitalar, o Sr. Marcos Tamoyo informou que o prédio onde funciona atualmente em título precário o HSP em Mangueira, tão logo seja desocupado será entregue à Sociedade Pestalozzi. O novo Salgado Filho terá uma ampliação de 25 por cento em sua capacidade de atendimento de pronto socorro e aos seus 1.000 leitos serão acrescidos outros 260 e será dotado com o que há de melhor na medicina preventiva.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0150
224-0445
224-7539
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caixas
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda.
Rua da Constituição, 11

Chuvas prejudicaram um pouco festa de S. Jorge

Apesar da chuva, às cinco horas da manhã de ontem foi iniciada uma das mais concorridas festas religiosas do Rio, a de São Jorge para os católicos, Ogum para os umbandistas e Oxossi para os adeptos do Candomblé. A festa começou pela madrugada com a toque de alvorada pela Polícia Militar, que compareceu com apenas dois cavalos, quando eram esperados cinco, tocados por soldados montados a cavalos do Regimento Caetano de Faria.

A forte chuva que caiu na madrugada de ontem prejudicou um pouco o movimento de fiéis no templo, mas muitas pessoas não saíram de casa à espera de que a chuva passasse, mas os que já se encontravam na fila enfrentaram o temporal para agradecer ao Santo Guerreiro as graças recebidas ou para fazer pedidos, beijar sua fita vermelha e receber flores, também vermelhas.

Dois Guardas

O chefe de segurança da igreja declarou que a chuva prejudicou um pouco o movimento pela parte da manhã, mas, com a estiagem, aumentou a afluência de fiéis, que ficaram receosos de sair de casa. Declarou que quando não chove, logo pela madrugada, as filas ficam enormes, e as ruas próximas ficam apinhadas de gente, o que não ocorreu este ano.

A Guarda de Honra da Polícia Militar que escoltou a imagem de São Jorge era composta por sete policiais com seu uniforme especial, chefiados pelo cabo José Milton dos Santos, do 2.º Regimento de Cavalaria. No altar ficaram dois guardas, um de cada lado da imagem, que iam se revezando até o final da festa, previsto para depois da missa das 19 horas, embora a Igreja tenha ficado aberta até mais tarde.

Apesar das chuvas o número de vendedores ambulantes era grande, embora todos eles fossem unânimes em reclamar que as vendas este ano nem se comparam aos anos anteriores. Para eles a chuva prejudicou bastante as vendas pela manhã, quando a afluência de fiéis seria maior. Ao lado da igreja, em frente ao Campo de Santana, num terreno vazio, foram colocadas barracas para vendas de salgadinhos, angu, bebidas, objetos de decoração, bijuterias, enfeites, tudo feito pelas Irmãs da Confraria de São Jorge e vendido por elas, em benefício da igreja. A maioria dos produtos vendidos nestas barracas fora fornecida pelos comerciantes da Rua da Alfândega.

A maior parte dos ambulantes veio de lugares distantes e chegou na véspera da festa; eles permaneceram até o final na esperança de faturar alguma coisa. Dona Maria da Penha veio de Nova Iguaçu para vender velas e fitas do santo. De Nova Iguaçu também veio d. Edite, viúva com seis filhos, para vender fitas e velas a um cruzeiro cada. Havia até uma barraca completa, de feira, levada por uma Kombi, que vendia flores de plástico, velas, fitas e sacolas. Os responsáveis pela venda, José Elias e seu irmão Eráclito, foram pela primeira vez e afirmaram que se fizerem uma boa féria passarão a freqüentar a festa todos os anos, sem se preocupar com a distância: eles vieram de Vigário Geral.

A imagem de São Jorge saiu da capela para o altar da igreja na sexta-feira passada e só voltará à capela no dia 2 de maio, depois da grande procissão que sairá pela Cidade. O cortejo não tem ainda um roteiro determinado, pois o Detran ainda não forneceu o cronograma para a procissão.

Ambulantes podem ir à Justiça contra tributos

O presidente do Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes, Zenobio Mendonça da Fonseca Filho, está convocando todos os integrantes da categoria para se reunirem hoje, às 16 horas, na sede daquela entidade, na Rua Visconde do Rio Branco, 19, a fim de que os associados daquele órgão clasista deliberem se vão à Justiça contra determinados dispositivos do Código Tributário do Município do Rio de Janeiro ou se encaminharão memorial ao prefeito Marcos Tamoio, para pedir revisão de alguns artigos daquele código.

Os principais artigos do Código Tributário do Município do Rio de Janeiro que mais prejudicam os interesses dos milhares de vendedores ambulantes cariocas são os seguintes:

Artigo 5º — Parágrafo único — Proíbe o licenciamento ou renovação de licenças para venda de legumes, frutas e verduras nas áreas da IV, V e VI Regiões Administrativas, isto é, em toda a Zona Sul, do Catete até a Lagoa.

Artigo 6º — Proíbe a venda domiciliar nas áreas da II a IX Regiões Administrativas, cuja prática de comércio de casa em casa e nos meses de novembro e dezembro do ano passado rendeu 150 e 120 milhões de cruzeiros de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICM), respectivamente, para os cofres do Tesouro Municipal e proporcionou trabalho para milhares de pessoas, principalmente senhoras no ramo de cosméticos.

Artigo 8º — Proíbe o comércio de frutas, legumes e verduras nas áreas da IV, V e VI Regiões Administrativas (Zona Sul), em cujas áreas existem mais de 500 carrocinhas que vendem estes produtos e dão trabalho a centenas de pessoas com mais de 50 anos de idade e mais de 15 de profissão, cuja proibição, se fôr consumada, vai provocar grande problema social para os que trabalham neste setor.

Artigo 51º — Restringe o comércio ambulante à jurisdição da Delegacia Fiscal onde foi concedida a licença, isto é, quem fôr inscrito na área da Praça da Bandeira não poderá trabalhar na Praça Saens Peña ou quem fôr da Zona Norte não poderá comerciar na Zona Sul. Além disso, a nova legislação assinala que os ambulantes não serão licenciados, mas autorizados, apesar de pagarem todos os impostos iguais ao da licença, que é um direito de comércio, que vem desde os tempos do Brasil-Colônia e existem em todos os países do mundo.

Artigo 56º — Proíbe aos ambulantes venderem pescado em todo o município do Rio de Janeiro, embora seja sabido que o Copacabana Palace, por exemplo, é abastecido de peixe, há 30 anos, pelo vendedor ambulante André Marinho, que agora está na iminência de não poder continuar trabalhando em sua atividade.

Guerra aos camelôs

A Secretaria Municipal da Fazenda está acabando com o comércio ilegal dos camelôs, no Centro da Cidade, graças à ação dos Postos Volantes de Fiscalização. A medida visa a proteger os interesses dos comerciantes que pagam impostos e sofrem concorrência dos ambulantes.

Apesar disso, ainda se encontram no Centro da Cidade grande número de camelôs, os quais, ao primeiro grito de "rapa!", apanham sua mercadoria e se escondem. Quem passar pelas Ruas do Ouvidor, Alfândega, Quitanda e outras poderá ver alguns camelôs a negociar suas mercadorias.

Para o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Silvio Cunha, há uma máfia por trás dos camelôs, para orientá-los, fornecer mercadorias e até material humano, se necessário.

Feirantes querem retornar ao Catete

A redução de parte da área ocupada por um canteiro de obras, na Rua do Catete e o afastamento — em caráter temporário — da cerca de proteção do mesmo canteiro, são duas das sugestões que o presidente do Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro, Djair Machado, vai apresentar, até o final da semana, aos dirigentes do Detran e do Metrô, visando a volta da feira livre da Rua Andrade Pertence, abolida há quase oito meses pelas obras do Metropolitano.

Para Djair Machado "a feira foi abolida sob alegação de que a Rua Andrade Pertence serviria para escoamento do tráfego proveniente da Glória para o Largo do Machado e Laranjeiras. Ocorre que o movimento de veículos registrado na Rua Andrade Pertence continua sendo tão baixo que a volta da feira em nada poderia atrapalhar".

PROBLEMA SOCIAL

Na opinião do presidente do Sindicato dos Feirantes cerca de 3 mil pessoas, entre carregadores, feirantes, trabalhadores braçais e donas-de-casa estão sendo prejudicadas pela saída da feira livre da Rua Andrade Pertence. Ele acha que tudo podia ter sido contornado facilmente com o simples afastamento da cerca do canteiro de obras do Metrô.

Um representante do nosso sindicato — disse Djair Machado — procurou entrar em contato com os dirigentes do Detran e Metrô, para tratar do assunto, mas nada conseguiu. "A ausência da feira da Andrade Pertence está se tornando um verdadeiro problema social. As autoridades vão ter de nos ouvir, para fazer justiça" — enfatizou Djair.

DONAS-DE-CASA PROTESTAM

Ouvidas pela reportagem, algumas donas-de-casa moradoras nas imediações do Catete, Largo do Machado e Botafogo disseram que se sentem muito prejudicadas com a abolição da feira livre da Andrade Pertence. Todas

CR$ 860.581,75

CONCURSOS ACUMULADOS

Estão acumulados para as próximas corridas do JOCKEY CLUB BRASILEIRO, os concursos de 7 pontos:

	Cr$
Sábado, dia 24	681.258,90
Domingo, dia 25	71.354,50
Segunda-feira, dia 26	107.968,35

Lisboa vibra às vésperas das eleições

LISBOA (UPI-LD) — Uma luta entre grupos de conservadores e partidários da extrema esquerda ocorreu ontem no centro de Lisboa, enquanto as ruas desta capital eram tomadas por cartazes e apelos dos diversos partidos políticos, que colocavam todas as suas forças no último dia de campanha para as eleições legislativas de Portugal, as primeiras a serem realizadas desde 1926.

A luta ocorreu quando os esquerdistas atacaram uma caravana de carros e, armados com cassetetes, afastaram os esquerdistas, antes que a polícia chegasse.

Poucos minutos depois, um comunista, que tentou rasgar a bandeira de um dos carros da caravana enquanto esta passava pela praça principal da cidade, foi lançado ao chão e chutado várias vezes pelos pedestres.

Informou-se também sobre distúrbios em outras partes da cidade, os quais, segundo porta-vozes de hospitais, deixaram pelo menos duas pessoas feridas.

Na praça principal de Lisboa, multidões invadiram as ruas, deixando apenas uma estreita passagem para os carros e ameaçando atacar qualquer esquerdista que por lá passasse.

"Se algum comunista passar por aqui, não sairá vivo", disse uma mulher.

MOTIVAÇÃO

Jovens distribuíam panfletos dos partidos para as pessoas que passavam nas ruas, enquanto carros cruzavam a cidade bombardeando a população com apelos feitos através de alto-falantes. A maior parte das atividades destinava-se a atrair as multidões para as centenas de manifestações marcadas para todo o dia, apesar da chuva e do céu nublado.

A campanha foi encerrada à meia-noite (20,00 horas de Brasília) de ontem, dando aos 6,5 milhões de eleitores uma pausa de 24 horas antes do início das eleições, amanhã, quando eles estarão escolhendo 263 deputados entre os 3.012 candidatos representando 14 partidos.

Os socialistas, popular democratas e comunistas centralizaram seus esforços finais na região de Lisboa, ao passo que o Centro Democrático e Social dirigiu-se para o Norte, para a cidade de Aveiro.

Todos estavam lutando para atrair eleitores em face das previsões meteorológicas de chuvas no dia das eleições.

PERTURBAÇÕES

A campanha de três semanas foi perturbada por 19 ataques a bomba, tiroteios e lutas de grupos, que causaram cinco mortes e deixaram mais de 50 feridos.

No último incidente desta espécie, uma bomba destruiu quinta-feira os escritórios da embaixada cubana em Lisboa, matando um homem e uma mulher cubanos e ferindo quatro outras pessoas.

Dos 14 partidos que disputam as eleições, oito se descrevem como de extrema-esquerda, mas os quatro maiores — Comunistas, Socialistas, Popular Democratas e Centro Democrático e Social — deverão conquistar a maioria dos votos, como fizeram nas eleições para a Assembléia Constituinte, realizadas há um ano.

Nesta votação, os Socialistas se tornaram o maior partido de Portugal, com 38 por cento dos votos, seguidos pelos Popular Democratas, com 26.4 por cento. O Centro Democrático e Social, que obteve apenas 7.6 por cento, afirmou agora que aumentará muito esta percentagem, substituindo os comunistas como o terceiro maior partido do País.

Durante a campanha, foram realizadas mais de nove mil manifestações e pregados milhares de cartazes.

As eleições legislativas coincidirão com o segundo aniversário do Golpe que pôs fim a 47 anos de ditadura de direita e levou os militares ao poder, com uma promessa de democracia. Elas serão seguidas pelas eleições presidenciais, no dia 27 de junho.

CLASSIFICAÇÃO

Darci Siqueira será sabatinado na Câmara

BRASÍLIA (ANDA-LD) — Até o dia 2 do próximo mês a Comissão de Serviço Público da Câmara estará recebendo perguntas, sugestões e reclamações de entidades de classe e funcionários públicos de todo o País a respeito da implantação do Plano de Classificação de Cargos e outros problemas de interesse dos servidores, a fim de apresentá-las ao diretor geral do DASP, Darcy Siqueira, que participará de debate a ser promovido por aquele órgão técnico no dia 19 de maio.

Segundo o relator da Comissão, dep. Freitas Nobre, o diretor do DASP será inquirido ainda sobre a situação do quadro complementar dos Correios e Telégrafos e outras entidades pára-estatais e empresas públicas. Também a questão dos aposentados da União, aos quais o Estado dispensa tratamento inferior em relação aos inativos do próprio DASP e outros órgãos, merecerá abordagem no decorrer dos debates.

Revelou o parlamentar que pretende obter de Darci Siqueira amplo esclarecimento sobre os marginalizados do Plano de Classificação, os servidores em disponibilidade e os inativos são beneficiados com proventos à base dos vencimentos da atividade, privilégio apenas de um grupo.

DASP inscreveu 66 mil para concurso médico

BRASÍLIA (ANDA-LD) — Cerca de 66 mil pessoas se inscreveram no maior concurso para médicos já promovido pelo DASP, que abrangeu 372 localidades regionais, de Roraima ao Rio Grande do Sul. As provas serão realizadas no dia 30 de maio próximo, em 94 cidades.

O concurso destina-se a 45 especialidades médicas distintas e uma especialidade odontológica, sendo que a classificação dos aprovados deverá ser feita por cidade e por área profissional. O DASP não soube precisar o número de vagas existentes, uma vez que os candidatos aprovados serão absorvidos preferencialmente pelo INPS, pelos hospitais centrais do Exército, Marinha e Aeronáutica, pelo Hospital dos Servidores do Estado, Hospital dos Servidores da União e em qualquer serviço médico existente nos ministérios e nas autarquias federais, o que dificulta um levantamento definitivo.

Este ano, o Departamento administrativo conta com três concursos de âmbito nacional já programados e outro que está em fase conclusiva de definição. No primeiro caso, encontram-se os concursos para inspetor de abastecimento da SUNAB, para engenheiro florestal destinados ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e para técnico de seguros, emprego privativo da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Na próxima semana, o DASP abre um concurso para datilógrafo, com 1.000 vagas, no âmbito apenas de Brasília. O salário inicial será de 1.800 cruzeiros mensais.

Giscard não muda roteiro de Geisel

PARIS (UPI-LD) — O presidente do Brasil, Ernesto Geisel, conferenciará duas vezes com o chefe de Estado francês Giscard D'Estaing, durante sua visita oficial à França na próxima semana, segundo disseram ontem fontes bem informadas.

Apesar de protestos isolados contra a visita, o programa não foi alterado e não há nenhuma perspectiva de qualquer alteração do mesmo.

Segunda-feira à tarde, Geisel e Giscard D'Estaing terão uma reunião de uma hora e meia, na terça-feira, também à tarde, ambos conferenciarão durante uma hora.

O assunto das conversações incluirá as relações mútuas entre ambos os países — o Brasil tem fronteira comum com a Guiana Francesa — e também os problemas do mundo Ocidental, da África, do Oriente Médio e das relações entre Norte e Sul.

Este foi o mais recente protesto feito por organizações cívicas e religiosas francesas contra a visita do presidente brasileiro.

Embora dirigida pelo arcebispo Menager, "Justiça e Paz" é uma organização leiga, a qual está filiado, entre outros, o general Jacques de La Bollardiere, um dos mais ardentes promotores da campanha contra as experiências nucleares francesas.

Menager disse numa carta aberta que a organização queria "demonstrar sua solidariedade com a Igreja brasileira em sua resistência a uma política que abafa a voz dos pobres a fim de favorecer os ricos".

Magistério: listas finais estão prontas

Segunda-feira, sairão no "Diário Oficial" os resultados do concurso de ingresso ao magistério do Estado, dos municípios de Campos, São Fidélis, São João da Barra e Cambuci (todas as disciplinas) e de Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciuncula e Santo Antonio de Pádua (1.º grau, 1a. a 4a. série).

Na terça-feira, a Escola de Serviço Público divulgará, também pelo "Diário Oficial", LD e "Diário de Notícias", os listões dos professores aprovados em Niterói, São Gonçalo, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito e Silva Jardim (todas as disciplinas, menos o antigo curso primário) e mais a disciplina de Educação, 2.º grau, do Rio de Janeiro.

Finalmente, na quarta-feira, dia 28, o "Diário Oficial", este jornal e o "Diário de Notícias" publicarão os últimos listões do concurso, com os habilitados para lecionar no 1.º grau, 1a. a 4a. série, nos municípios de Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí, Paracambi, Mangaratiba, Niterói, São Gonçalo, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Maricá.

Pagamentos que o BEG efetua na 2ª

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta 2ª-feira, dia 26, através de suas 114 agências metropolitanas os vencimentos da PMRJ — Ativos e Inativos gr. 07 final 6; Corpo de Bombeiros — Ativos e Inativos gr. 07 final 6; ETC — Ativos gr. 10; Ceasa; Coderte; Cedae — gr. 01 finais 0 e 1; Banrio; H.C.A.; Ecemar; Comando de Apoio Militar; H. C. Mar.; Metrô; Petrobrás — Reduc; Dataprev; os do município do grupo 15 e os Estaduais do grupo 07 final 6.

Contabilistas comemoram seu jubileu de ouro

Uma série de solenidades marcará amanhã, em todo o País, o Jubileu de Ouro do contabilista brasileiro. A partir do dia 27 — quarta-feira — os conselhos regionais de contabilidade, em colaboração com os sindicatos de contabilistas, Confederação Nacional dos Profissionais Liberais, Conselho Federal de Contabilidade e o Instituto dos Auditores Independentes, realizarão uma série de encontros no Rio de Janeiro e em São Paulo que se prolongarão até o dia 25.

Câmara aprova estabilidade com dois anos

BRASÍLIA (ANDA — LD) — Sob a presidência do deputado Djalma Bessa, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou parecer, do deputado Gomes da Silva, pela aprovação de projeto do deputado Moreira Franco que altera a Consolidação das Leis do Trabalho a fim de assegurar ao trabalhador a estabilidade, ao completar dois anos de serviço, ao invés dos dez atualmente exigidos.

Segundo o projeto, o empregado só poderá ser demitido após os dois anos de trabalho, mediante comprovação de justa causa, apurada através de processo administrativo, nos mesmos moldes do que ocorre atualmente com os trabalhadores estáveis.

Dirceu vai à Câmara falar de transportes

BRASÍLIA (ANDA — LD) — O ministro dos Transportes, general Dirceu de Araujo Nogueira, confirmou para o próximo dia 12 de maio seu comparecimento à Comissão de Transportes da Câmara, para proferir uma exposição em torno da política de transportes do Governo notadamente no que diz respeito aos trabalhos que estão sendo realizados nos diversos setores daquele campo.

Os deputados integrantes da comissão, após a conferência do ministro Dirceu Nogueira, deverão formular questões sobre os temas abordados, especialmente os programas nacionais de rodovias, ferrovias, transportes urbanos e marítimos.

Miracema vai comemorar seu 41º aniversário

O município de Miracema, no Centro-Norte fluminense, começará, no próximo dia 30, a festejar o seu 41.º aniversário de emancipação político-administrativa, que transcorrerá a três de maio. As comemorações serão abertas às 10 horas do dia 30, com a inauguração da XII Exposição Agropecuária e Industrial do município, na presença do secretário de Agricultura do Estado do Rio, José Resende Perez.

Registro Geral de Imóveis do Estado do Rio de Janeiro
4.º OFICIO — Rua México, 168
Oficial: Dr. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial do Quarto Ofício do Registro de Imóveis, atendendo ao que requereu Lar Brasileiro — Administração e Serviços S.A., intima pelo presente os promitentes abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido a virem a este Cartório, à rua México 168, sala 509, pagar as importâncias de seus débitos para com aquele requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado «Parque Anchieta», na conformidade com os contratos assinados, sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos, e canceladas as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 1.º do Decreto 3079 de 15 de setembro de 1938. Nome do promissário comprador — Número do lote e quadra — Nelson Rodrigues Gouvêa e Pedro Rodrigues Ferreira, Leopoldo José Maximiniano Neto e s/m Maria Antonia Leite de Lima, Herminio Horácio Ferreira e s/m Maria Adélia da Silva, Eunice Maria Pereira e s/m Eladio Santos Pereira e Alex Gonçalves Braga, Amauri Barbosa de Paula, Antonio Douglas Alves Marinho e s/m Nadia Tavares Marinho, Douglas Alves Marinho e s/m Nadia Tavares Marinho, José Simplicio Alves, Jorge da Silva Pinho e s/m Aracy Porales Pinho, Sandra da Costa Silva, Pedro Batista Torres e s/m Maria Erivany Torres, Jorge Costa da Silva, José Gomes Cândido e Dyrce Vieira da Silva Valadares, Maria José Rodrigues e s/m Francisco Valadares, Carlos Alberto de Souza e s/m Janete de Abreu Honório, Fabio Sant'Ana, Carlos Maciel da Rocha e s/m Guaracira Alegre da Rocha e Ademir Nunes Alegre e s/m Eni da Silva Alegre, André Rudi Tjie-A-Njiem e s/m Floripes Conceição Tjie-A-Njiem, Maria Aparecida Marques, Otacilio Wanderley de Souza Filho e s/m Geni dos Santos Souza, Wanderley Maria de Oliveira e s/m Maria Lindinalva Santos de Oliveira e Ginaldo dos Santos e s/m Josefina de Jesus dos Santos, Juraci dos Santos, Israel de Jesus Guimarães e s/m Ilka Vieira Guimarães, promissários compradores dos lotes 26 — 2 — 2 — 62 — 22 — 10 — 31 — 41 — 4 — 5 — 19 — 29 — 46 — 34 — 39 — 34 — 12 — 1 — 11 — 57 — 4 — 32 — 19 das quadras 94 — 101 — 101 — 97 — 123 — 107 — 123 — 96 — 88 — 110 — 101 — 115 — 110 — 108 — 10/A — 7/A — 116 — 87 — 97 — 96 — 105 — 110 — 110. Eu, Romsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Rio de Janeiro, RJ, 13 de abril de 1976.

LUCAS LOPES — Oficial — Mat. 1.810.557 (P)

LD-OPINIÃO

O dólar na literatura

Vem o telegrama de Alabama. Na localidade que se denomina Union Town, o Sr. Bobby está sendo acusado de feia barberagem cirúrgica. Sendo Bobby o apelido natural de Robert, o telegrama não explica a razão do abandono, na notícia, do nome oficial.

Mas o caso é que o Dr. Bobby, presumivelmente branco, retirou antes de tempo os pontos da sotura feita no braço de um menino negro, só porque os pais do menino não puderam pagar 25 dólares pela continuação normal do tratamento.

E daí em diante, no telegrama, há uma longa sucessão de referências à moeda americana, cada vez mais desvalorizada lá fora e cada vez mais valorizada lá dentro. O pai do menino pleiteia 50 dólares, através de ação. Mas o tribunal, todo de brancos, opta por uma indenização de apenas 20 dólares. Diferente é o conceito da Associação Médica do Alabama, que, embora composta também de médicos brancos, vestidos de batas da mesma cor, entende que o Dr. Bobby deve ser julgado. Naturalmente um problema de ética e não de racismo.

O dólar entra hoje como elemento indispensável em todas as composições literárias dos Estados Unidos. Quem tiver dúvida ligue a televisão, para ver um filme americano. Menos de um minuto depois de iniciada e exibição, alguém fala em dólares. Dois minutos depois, alguém leva um soco violento e uma terceira pessoa aparece para perguntar ao infeliz: «Você está bem/». No terceiro minuto começa o tiroteiro, mesmo que o filme não seja de far-west.

O dólar e a violência conduzem o baile, com um certo tempêro de sexo.

Manifesto e churrasco

Há expressões que ficam em moda por algum tempo e depois deixam de brilhar no firmamento literario. Deixam de brilhar mas às vezes reaparecem. Exemplos: o MDB tem hoje seus «autênticos», fazendo lembrar os «revolucionários autênticos» de 1930. E também tem os «moderados».

Moderadamente, os «moderados» lançaram um manifesto, emendadissimo em sua redação. Ao ser divulgada a obra, era impossivel a identificação do autor ou autores. As emendas talvez não fossem piores, mas eram mil vezes mais numerosas que os versos do soneto.

A moderação dos «moderados» irritou os «autênticos» e estes picharam o documento, apontando-o como divisionista, adesista, inconveniente, inoportuno, inábil, pifio e frustrado. Nem a fantástica verbosidade de Ruy seria tão rica em adjetivos.

Por sua vez, os autores do documento passaram a criticar os críticos. Irritados e decepcionados, disseram que a finalidade do documento foi deturpada.

Enquanto os autênticos apontam os moderados como imoderados e os maderados denunciam os autênticos como inautênticos, a Arena fluminense, adota uma linha festiva.

Locomove-se e come. Para uma festa homérica nos jardins do Guanabara, vieram, em 200 ônibus, arenistas de toda a antiga Provincia e ali acamparam, recebendo o jejum da Semana Santa com um churrasco calculado em 800 quilos de carne, 65 barris de chope, muita água mineral e mais 70 melancias grandes e 400 abacaxis de bom tamanho. Quase tudo pago, segundo um tesoureiro do partido, pelo Deputado Odair Gama, pessoa indicada para informar ao Ministro Simonsen onde está o dinheiro.

Soluções para o ensino

Teme-se que mais de sessenta mil alunos sobrecarreguem a rede estadual de ensino estabelecida segundo a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. Essa rede consta de 193 escolas do interior fluminense.

Com a abolição do exame de admissão e a criação de séries do primeiro grau em lugar do ginásio e principalmente devido à abertura de vagas gratuitas nas escolas estaduais, os estudantes optaram naturalmente pelo ensino gratuito. Essa escolha, ao que se pode compreender de certas observações, parece ter causado surpresa.

Fala-se em saturação da escola pública, num tom que pode servir à interpretação de que o aumento de vagas gratuitas passou a constituir problema.

Ora, o problema existe. E' simples e antigo. O problema é o da existência de vagas insuficientes, no ensino gratuito. Se a abertura de mais vagas no ensino gratuito gerou uma saturação, o que se deve reconhecer é que a oferta de vagas no ensino gratuito é muito menor que a procura.

Não há uma outra solução sensata e até decente, a não ser o aumento no número de vagas gratuitas.

....Esperar que populações pobres prefiram o ensino pago é idéia de jerico.

A guerra da privada

Estamos, salvo seja, em plena guerra da privada. Já notaram os leitores a pujança da campanha conduzida, sob a batuta do poder econômico de São Paulo, contra as empresas estatais?

Os interessados conseguiram, sem muito esforço, conquistar a simpatia, mais ou menos barata, de dezenas de plumitivos. Então, pouco antes da Semana Santa, intensificou-se a malhação. A empresa estatal passou a figurar como Judas. E houve uma folha paulista que descreveu de forma bastante curiosa uma espécie de "audiência" concedida pelo presidente de uma associação empresarial paulista ao Presidente da República. O carro adiante dos bois. Nessa audiência às avessas o governo teria sido intimado a só ocupar, com suas empresas, "os espaços vazios". O resto ficava para a "privada", invariavelmente envolvida pelas multinacionais e cada vez mais desnacionalizadas.

Quanto mais desnacionalizada, mais arrogante a "privada", que passou a ter expressão simbólica.

Há na campanha uma tomada de assinatura. Considera-se, por exemplo, abuso do estatismo, a construção de uma sede da Companhia do Vale do Rio Doce no terreno do Botafogo, posto à venda, com o campo de futebol.

Tudo serve para alimentar a campanha. Por isso é noticiado com títulos fortes e em alto de página, que na Câmara da Indústria de Construção, em Belo Horizonte, alguém propôs a transformação da firma responsável pela Ponte Rio-Niterói em empresa aberta à atividade privada. Numa manchete, as estatais são acusadas de desobediência a uma postura que limita seu campo de ação.

Em pleno festival, a "privada" assume a ofensiva, atacando as empresas do governo, de acordo com um plano.

(P)

DORADO

Cehab devolve parte de prestações pagas em 75

Mais de 60 mil mutuários da Companhia Estadual de Habitação — Cehab — vão receber, a partir de 1º de julho, devolução de 12% das prestações pagas em 1975, num mínimo de Cr$ 480,00 e máximo de Cr$ 754,00 por ano, de acordo com o Decreto-Lei nº 1.358-74. Ano passado, a Cehab devolveu 10% sobre as prestações pagas em 74 a mais de 40 mil pessoas que contrairam financiamento pelo Sistema Financeiro de Habitação.

A Cehab já definiu a tabela de redistribuição de renda implantada pelo Governo federal dentro do sistema, através deste dispositivo legal, segundo a qual nenhum dos seus mutuários pagará o aumento de 26,72%, instituído pelo Banco Nacional da Habitação em decorrência do aumento da UPC (Unidade Padrão Capital). Muitos terão redução de até 53,28% e quem pagar mais não ultrapassará 16,24%.

IGNORÂNCIA

Concluída a tabela demonstrativa dos efeitos do benefício fiscal do Decreto-Lei 1.358, a Companhia Estadual de Habitação organizará, agora, um programa especial para a devolução dos 12% porque, ano passado, mais de Cr$ 1 milhão retornaram à Receita Federal pelo fato de muitos mutuários, por ignorância, não haverem apanhado os cupons que dão direito à devolução. Ela vai instalar postos de devolução nos conjuntos residenciais e fazer ampla divulgação para que esse fato não se repita em 76. Pessoas que já terminaram de pagar as suas unidades ou que as tiveram quitadas pelo seguro em decorrência da morte dos mutuários poderão trocar os cupons por dinheiro em espécie, recebendo-os integralmente.

Cada mutuário recebe um cupom com o valor total devolvido e a prestação mensal a receber. E nominativo e só pode ser entregue ao próprio. A parcela devolvida — que não pode ser inferior a Cr$ 40,00 nem superior a Cr$ 61,20 na faixa da Cehab — entra como abatimento da prestação a pagar.

São os mutuários das Cehab os mais beneficiados com o Decreto-Lei 1.358. Quem paga uma prestação de Cr$ 50,00 vai pagar, apenas, Cr$ 23,36. É que, o aumento de 26,72% estabelecido pelo BNH é coberto pela redução de Cr$ 40,00. Ele teria que pagar Cr$ 63,36, mas, como recebe uma devolução de Cr$ 40,00, pagará apenas Cr$ 23,36, assinalando um decréscimo de 53,28%. Quem paga Cr$ 100,00 vai ter uma redução de 13,28% e pagará apenas Cr$ 86,72. Os que pagam entre Cr$ .... 400,00 e Cr$ 600,00 terão aumento de 16,24%. O decreto beneficia mutuários que paguem prestação até Cr$ 2.700,00 mensais.

«REPAROS»

Uns 20 a 25% dos mutuarios da Cehab são inadimplentes e pagam com atraso de 2 a 3 meses. Casos isolados ocorrem quando pessoas que devem 3 e 6 meses fazem a quitação de todo o débito.

Os técnicos da Companhia Estadual de Habitação consideram o Decreto-Lei 1.358 um instrumento que marcará o início da correção gradativa da política habitacional do Governo, em cujo sistema, segundo o próprio presidente da República «há distorsões que merecem reparos urgentes».

A Cehab está construindo 10 mil casas no Estado, devendo entregar ainda este ano, na capital, três novos conjuntos — Fazenda Botafogo, em Acari (1a. etapa), 1.120 apartamentos; Estrada do Camboinho, em Campo Grande, 1.227 apartamentos; no setor D do conjunto da Avenida Antares, Santa Cruz, 588 casas.

Está construindo 120 apartamentos em Vila Amélia (Friburgo); 2.320 nos setores A1, A2 e C da Fazenda Botafogo; 160 em São Gonçalo; 1.175 casas no Bairro Santa Margarida, em Campo Grande; 176 apartamentos na Rua Benjamim Constant, em Niterói; 258 casas na Rua Pistóia; 840 apartamentos na Rua General Aranha, no Realengo; 580 na Rua Daniel, em Jacarepaguá; e 405 casas na Avenida Cesário de Melo, em Campo Grande. Este ano, a Cehab já entregou 248 casas em Itaperuna e 140 apartamentos em Niterói.

Célio Borja fará conferência na PM

O deputado Célio Borja, fará, no dia 26, segunda-feira, às 9 horas, uma conferência no 3º CPA-Niterói (Caserna General Castrioto), na Av. Feliciano Sodré, subordinada ao tema «A Ciência Política e a Administração Pública». São convidados os oficiais da ativa e reformados da Corporação. Para os oficiais da ativa, o uniforme é o 3.1.

ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA

Em continuação às comemorações do aniversario do sacrifício do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, a Polícia Militar, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a Riotur promoverão, no dia 26, às 21 horas, no teatro D. Pedro II, do Hotel Nacional, em São Conrado, a apresentação da peça «Romanceiro da Inconfidência», da consagrada autora Cecília Meireles, uma das maiores glórias das letras nacionais, interpretada pela atriz Maria Fernanda e pelos atores Rubens de Falco, Paulo Padilha e Karandré, nomes sobejamente conhecidos de nossos palcos.

Chuva deixa Guanabara sem telefones

Chuvas caídas na madrugada de ontem transformaram completamente a vida da cidade. Várias ruas ficaram inundadas e outras cobertas por detritos, tendo também afetado sensivelmente os meios de transporte e comunicação.

60 dias para pagar contas de luz e água

BRASILIA (Sucursal) — Se for aprovado Projeto apresentado no Senado, as Empresas Concessionárias de Fornecimento de Água e de Energia Elétrica ao público não poderão mais interromper o serviço por motivo de atraso no pagamento de tarifas, sem antes terem dado ao usuário um prazo mínimo de 60 dias para regularização do débito.

A proposição do senador Orestes Quércia, do MDB paulista, determina ainda que o prazo de 60 dias será contado a partir da data em que o consumidor em débito for formalmente notificado pela empresa credora.

[illegible]

Para o senador oposicionista, segundo seu Projeto, os [illegible] dentro do [illegible] estarão [illegible] multas, juros moratórios e [illegible] outros acréscimos.

— É [illegible] — observa o autor — que exatamente quando 60 por cento das transações comerciais são feitas a longo prazo, em [illegible] que se estendem a perder de vista, o Poder Público ou os órgãos de Serviço Público, suspendam, sem mais delongas, os serviços que prestam ao povo, por simples atraso de alguns dias.

Argumenta o senador que luz e força elétrica, fornecimento de água, são serviços necessários, responsáveis pela paz social, pela saúde dos [illegible] pelo [illegible] ambiente e não podem ser [illegible] do dia para a noite, como têm [illegible] as [illegible] desses serviços.

Turista processará agência de viagens

Confessando-se "explorada", Sara Novak procurou a reportagem da LD para declarar que pretende processar a Saga Agência de Viagens e Turismo Ltda., caso esta não a [illegible] pelos prejuízos [illegible] por ocasião de sua recente viagem aos Estados Unidos.

[illegible] Sara revelou que tem em seu poder todas as provas que incriminam a agência de [illegible], que, [illegible] [illegible] por um hotel [illegible] a [illegible] e exigiu na [illegible] formulário em branco para o Banco Central, posteriormente revertido em manobra [illegible].

Os agentes de viagens recebem uma comissão de mais de 35% [illegible] e [illegible] de cada [illegible] uma comissão [illegible], declarou Sara, [illegible] que "posso provar o que estou alegando". As agências cobram ainda uma comissão das companhias aéreas, o que, no final, [illegible] em lucro de 80 a 100 por cento para os [illegible]. [illegible], nos [illegible] em branco, as agências conseguem autorização para compra de [illegible] além do [illegible], [illegible] no [illegible] de quem [illegible] a viagem.

ACUSAÇÃO

Para Sara Novak, as agências de [illegible] "são canalizadoras de [illegible] em dólares, [illegible] de [illegible] que a elas [illegible] e o governo [illegible] o problema de evasão de divisas obrigando o viajante a fazer um depósito equivalente à quantia que levará para o exterior ou taxando os que excederem os 100 dólares, mas fiscalizando com maior cuidado os pedidos de transferência de divisas por agências de viagens.

F. P. sem telex há 4 dias

Uma avaria num cabo paralisou desde terça-feira à noite as transmissões da Agência France Presse cujo diretor, Jacques Abeios, responsabiliza a [illegible] Companhia Telefônica Brasileira, pelo problema, pela indiferença da empresa em relação ao caso, levada a ponto de não dar nenhuma explicação sobre o motivo da [illegible] no cabo.

— Até agora, diz o diretor da AFP, não recebemos nenhuma explicação oficial sobre o motivo real da avaria no cabo, nem tampouco nenhuma [illegible] foi tomada em relação à instalação de uma linha provisória para os telex e telefones, a fim de amenizar os prejuízos enquanto o cabo é substituído.

Dominar não é domar

Tenório Cavalcanti

As organizações de caráter internacional como a OEA já não estão discutindo a formação de uma "Força Internacional da Paz". Estão se convencendo de que a baioneta carrega na ponta uma paz provisória. A paz imposta já não beneficia ninguém, porque é uma paz sem liberdade, uma paz turbada pelo protesto surdo do oprimido. O socialismo de estado não pode viver sem esse tipo de paz, que tem o odor das tumbas frias. É uma paz sempre turbada pelo protesto rouco do oprimido.

Imagine-se uma panela lacrada. Explodiria sem o orifício que anuncie pelo apito do vapor da fervura que o que está cozinhando já atingiu seu limite, se não forem sólidas suas bases. O Pão-de-Açúcar arrebentaria de dor se fosse condenado a ouvir o grito sem responder pelo eco. É uma regra geral, apoiada pelo direito natural.

A verdadeira paz é a que a oferece e assegura. E foi esta paz que o Brasil sempre esperou das reuniões da OEA. A lei se impõe através de cumprimento indiscriminado, não por meio de ameaças de guerra atômica ou com experiências nucleares que atordoam a humanidade, esterilizam o homem e neurotizam os povos, anemizando-os.

Partindo dessa premissa, falemos como amigo que estende a mão cordial de aliado autêntico, de quem serve à pátria e ao povo sem se servir de um ou de outro, para dizer, com lealdade, que é preciso uma readaptação das nossas leis, imprimindo-lhes um sentido ativo em função do futuro da Pátria, escoimando-se delas as características de instrumento de interesses inconfessáveis de grupos interessados na baderna. E isto pode ser feito sem dividir os brasileiros em privilegiados e escravos, sem marginalizar multidões que trabalham, consomem e ajudam.

Com isto, todos os brasileiros se unirão, com o coração tranqüilo, livres das insatisfações provocadas por distorções protecionistas.

Se a OEA se dispusesse a promover a paz e a união dos latino-americanos, não tentaria ditar normas mostrando bombas. As tentativas malogram nos ensaios, aumentam o número dos ressentidos. Sabem todos que bomba atômica no quintal de cada vizinho não é arma de pacificação de ninguém e, sim, de destruição de inocentes.

A arma que pacifica é a lei, é o diálogo que escoima a lei de seus erros, porque busca a tranqüilidade para quem dela precisa. Sem tranqüilidade não há paz, sem paz não há trabalho que dignifique a quem trabalha.

Observe-se que não é preciso ser subversivo para saber que grupos de negocistas se desassossegam quando a lei sobe ao pedestal para reinar. A paz não decorre da satisfação dessas forças ou grupos e sim da boa convivência dos governos com as várias classes sob o patrocínio de normas gerais.

Assim, a cada dia, convencemo-nos de que organizações tipo OEA, ou se transfiguram ou fracassam, como vêm fracassando, saindo de um fiasco e entrando noutro. Não ajudarão a mais ninguém, desacreditando-se e semeando ventos para colher tempestades.

O que fariam os brasileiros, vendo uma tropa invasora matando brasileiros? Unir-se-iam, certamente, no combate ao invasor. O exemplo de Antônio João, em Mato Grosso, é típico, ou o de Santo Manuel da Costa, sempre que ocorre o choque da realidade e o confronto.

O fato é que o brasileiro tem no plasma o glóbulo do problema. Não pode viver sem problemas, mas tem a virtude e a capacidade de contorná-los, ou resolvê-los sem as discórdias que criam as crises. Sempre surge uma turma do "deixa ficar como está", do "deixa pra lá", do "deixa disso" etc. O genial é que na hora de pôr o guiso no pescoço do gato há sempre um jeitinho para o gato cabecear uma soneca e, com isso, "o caldeirão para de ferver, sem apitar e sem explodir".

Agora tudo pode acontecer na base do entendimento, porém, se um estrangeiro vier ditar normas, o caldo ferve e entorna sobre ele.

A paz de uma nação como a nossa, em franco desenvolvimento, é filha da unidade de suas Forças Armadas e do espírito de justiça e honestidade de seus governantes.

Depende menos das forças que **dominam** pelas armas, mas que nem sempre **domam** sem o diálogo. E pelo diálogo e pelas realizações humanas e sociais que se doma a massa ignara e se domina e se consegue a paz duradoura, sem a qual não há o trabalho que virtualiza, nem o credito que conceitualiza e a dignidade que eleva o homem e sua pátria no conceito dos povos civilizados.

O Presidente Geisel dirá lá fora que sua autoridade decorre, também, de presidir uma Nação nascida aos pés da cruz e que sua experiência de meio século de vida militar em função da paz e da legalidade lhe dá condições de falar em nome de todos os 110 milhões de brasileiros que se conscientizam da sua realidade histórica.

Geisel pode se considerar o mais racional e autêntico de todos os presidentes, porque consegue caminhar com os fundamentos de uma dialética modelo, através de cujas leis até os contrários se justificam entre si, como o exemplo da noite e do dia.

Tarado seviciou e matou um garoto de oito anos

O degenerado Carlos Alberto Cortes dos Santos, de 21 anos, mais conhecido por **Carrou**, tornou-se o terror do Morro da Granja, no Bairro Nova Aurora, em Belford Roxo, onde chegou a violentar 10 menores de idades que variam entre 7 e 10 anos.

Indo mais além, na terça-feira, após estuprar o menor Paulo da Silva, de 8 anos, filho de Durvalino da Silva, empregado da Brahma, e Marliza Maria da Penha, morador na rua Ariquitiba, 600, estrangulou-o, jogou seu cadáver de um barranco, e não satisfeito profanou o corpo. Em seguida, colocou mato por cima e, tranquilo, continuou a frequentar o morro.

O crime ocorreu terça-feira e, após incessantes buscas, somente ontem foi que Marliza encontrou o cadáver do filho. O fato foi comunicado às autoridades de Belford Roxo e o perito João Valentino compareceu ao local. Já em adiantado estado de putrefação, o corpo foi levado para o necrotério de Nova Iguaçu, onde ficou constatado que Paulinho morrera por asfixia mecânica.

NERVOSO

O comissário Ribeiro e os investigadores Luis Carlos, Carlos Pinto, Jorge e Enock conseguiram descobrir uma testemunha Adélia Maria Medeiros, residente na Rua Ariquitiba, 203, que vira pela última vez o menino em companhia de Carlos Alberto, que ia em direção a um matagal.

Carlos Alberto foi localizado e preso. Na delegacia, contou com riquezas de detalhes como cometeu o crime. Alegou, no entanto, que assim procedia quando ficava nervoso. Confessou que profanara o cadáver do menino depois que constatara sua morte, depois de jogá-lo no barranco.

SILENCIOU

Carrou, apesar de ter 21 anos, nunca teve contato carnal com mulher, pois, segundo disse, sua preferência era por meninos de tenra idade. Não abusou somente de Paulo e desfiou os nomes de todas as suas vítimas.

Ilma Luzia da Silva, de 27 anos, moradora no morro, que saíra para fazer compras, chegou a flagrar o tarado na tentativa de abusar de seu filho, Nilton César de Jesus, de 8 anos. Apesar de ter encontrado Carlos Alberto nu no matagal, a ameaçar o garoto, preferiu silenciar, e não deu o alarma.

Entre as vítimas do degenerado estão R., de 8 anos, filho de Maria da Conceição; M., de 7 anos, filho de Antônio da Silva; A., de 9 anos; R. de 7 anos e muitos outros.

Tanto as pequenas vítimas como seus parentes compareceram à Delegacia de Belford Roxo, onde as crianças apontavam ao comissário Ribeiro o homem que abusava delas sob ameaças.

Carlos Alberto disse mais, durante o interrogatório que tomara 20 centavos de Paulinho, antes do crime.

Assaltante matou o agente federal

O agente federal Oscar José Duarte, casado, de 64 anos, residente na Rua Monsenhor Alves da Costa, 14, na Penha, morreu ontem no Hospital Getúlio Vargas, com um tiro na cabeça.

O policial se encontrava na Panificadora Bel-Pão, de propriedade de Alberto Muniz Garcia, casado, de 59 anos, situada na Rua Plínio de Oliveira, 63, quando a mesma foi invadida por dois homens que, de armas em punho, dominaram freguezes e empregados. Os bandidos exigiram a féria, e o proprietário entregou-lhes 800 cruzeiros.

REAÇÃO

Quando a dupla se preparava para a fuga, o policial tentou reagir, ao gritar para um dos assaltantes. O outro, ao ver a reação, não hesitou e disparou contra o agente, que caiu ferido.

Populares o encaminharam ao hospital, onde veio a falecer, enquanto policiais da 37ª Delegacia iniciavam investigações para localizar e prender os bandidos.

INSATISFAÇÃO

Ainda no Hospital Getúlio Vargas, foi atendido o comerciante Pedro Tavares Franca, casado, de 52 anos, com um tiro na perna esquerda, vítima de assalto em seu estabelecimento, o Café e Bar Arcozelo Real situado do número 1243 da Avenida Automóvel Clube.

O fato ocorreu momentos após ter aberto seu bar, quando três bandidos o dominaram e pediram o dinheiro.

Sem outra alternativa, entregou 400 cruzeiros que estavam na caixa. Os bandidos, não satisfeitos, deram um tiro em sua perna, porque acharam que a grana era pouca.

Em seguida fugiram calmamente, enquanto Pedro era levado ao hospital para medicar-se.

Cardeal: o sacerdote é sinal de Cristo

Em seu programa semanal Voz do Pastor, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eugênio Sales, fez um retrospecto da arquidiocese do Rio, que foi instalada em 16 de novembro de 1676, ainda como diocese, pelo Papa Inocêncio XI. Antes de referir-se ao fato, o arcebispo disse que toda injustiça representa um pecado, que, como tal, ofende aDeus.

Mais adiante, D. Eugênio Sales referiu-se à criação da primeira diocese do Brasil, a de Salvador, na Bahia, em 1551, seguida da criação no Rio de Janeiro de uma administração eclesiástica, a 19 de julho de 1575, quando era rei de Portugal D. Sebastião, e Sumo Pontífice o Papa Gregório XIII.

Osimples anúnilo da vinda de um prelado, mesmo sem o caráter episcopal prossegue o arcebispo estranhamente não alegrou a população que, no entanto, se proclamava católica. Foi motivo de profundo desgosto». Para D. Eugênio, o sacertote «é u msinal de Cristo» e significa uma doutrina. «Quem a esta se opõe sua presença desagrada», observou o arcebispo.

Arco íris põe 100 à sombra

Mais de cem presos foi o saldo da Operação Arco-Íris realizada ontem às 8h30min da manhã por todas as delegacias da Zona Norte nas Favelas de Parada de Lucas, Manguinhos e Nova Holanda. Além do forte dispositivo policial a batida contou ainda com 500 soldados da Polícia Militar, auxiliados por cães amestrados.

Comandados pelo delegado Pires de Sá, do Departamento de Polícia Metropolitana todo o dispositivo policial da Zona Norte, auxiliado por 500 soldados da PM, cercou as principais saídas e entradas da Favela de Manguinhos, Nova Holanda e Parada de Lucas, onde mais de cem pessoas que não apresentaram prova de trabalho foram presas até a tarde de ontem e colocadas num camburão tipo "coração-de-mãe" e entregues à Invernada de Olaria para triagem. A Operação Arco-Íris visava a diminuir o índice de criminalidade da Zona Norte, onde os assaltos são constantes.

Macumbeiros violentaram mulher casada

O babalaô Jorge Menezes de Souza (24 anos) e a babalaorixá Celestina Machado, furiosos com o fato de Maria da Penha Braga (21 anos, casada) não ter cumprido com o prometido na última semana colocar um despacho numa encruzilhada e pagar-lhes 1.500 cruzeiros pelo trabalho — despiram-na, surraram-na, amarram-na e a violentaram numa casa no Terreiro Espírita Pai Sustódio, centro de São João de Meriti.

Orgulho de gangster

Biggs diz que é o recordista em roubo

MELBOURNE (UPI — — LD) — Um jornal de Sidnei publicou ontem uma entrevista concedida por telefone, pelo britânico Ronald Biggs, no Rio de Janeiro, que participou do "grande assalto do trem postal" e pediu sua opinião se os assaltantes de uma casa de apostas turísticas, na capital australiana, haviam superado em "classe", a sua quadrilha.

Biggs respondeu ao jornalista australiano que o recorde mundial de assalto com 2,5 milhões de libras ainda é seu e que os assaltantes da casa de apostas fizeram "um trabalho sujo".

O britânico, que fixou residência no Rio de Janeiro, depois de fugir da prisão em 1963 e que não pode ser deportado porque é pai de um menino nascido em território brasileiro, explicou porque considerou "um trabalho sujo". "Eles usaram metralhadoras para o assalto. Foi um assalto banal", acrescentou Biggs.

Biggs esnobou os colegas

Enquanto isso em Melbourne informou-se que a polícia continua procurando os seis homens que fortemente armados assaltaram a Agência Central de Apostas Turísticas e que conseguiram levar de seis a sete milhões de dólares.

A polícia federal australiana e a Polícia Internacional (INTERPOL) receberam as características dos assaltantes para que informem sobre qualquer pista que possa levar a captura dos mesmos.

Três dias depois do maior assalto da história policial da Austrália, realizado em plena luz do dia a polícia ainda não tem nenhum indício dos assaltantes.

A polícia acha que pelo menos 12 pessoas estiveram envolvidas para a realização do assalto. O dinheiro roubado apresentava o movimento de apostas de três corridas disputadas na Suíça, a Santa e inclusive do Grande Prêmio da Páscoa. São notas que já estavam em circulação e impossível de serem relacionadas pela série.

Os investigadores acreditam que além dos assaltantes que agiram no interior da agência de apostas, havia pelo menos três vigias e um cérebro que planejou o assalto.

Um dos principais suspeitos é Edward James "Jockey" Smith, de 31 anos, evadido de uma prisão

Inquérito do degolado na Justiça

Já se encontra na 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu o inquérito que apura o assassinato do bandido Valter da Conceição, conhecido por **Valtinho**, morto há três semanas após ter sido seqüestrado em sua residência, em Campo Grande, por seis homens armados de revólveres e metralhadora. O corpo apareceu na manhã seguinte ao seqüestro, crivado de balas na Estrada da Grama, em Miguel Couto.

Embora o inquérito ainda esteja sendo feito em sigilo está confirmada a participação de policiais da Baixada Fluminense no assassinato de **Valtinho que foi executado com todas as características do Esquadrão da Morte**.

Traficante preso junto a um colégio

O traficante Ademário Francolino Gomes (solteiro, 23 anos, Rua Descomilho 11, Bairro Dr. Laureano Duque de Caxias), foi preso por policiais da Delegacia de Duque de Caxias, quando atravessava a erva maldita para estudantes na Rua Miguel Couto no bairro do mesmo nome, proximidades do Colégio Dr. Laureano.

Levado para a delegacia Ademário Francolino confessou ao comissário Gilson que os 20 dólares de maconha encontrados em seu poder tinham sido adquiridos no Morro do Sapo, Bairro Pantanal, com o traficante "China", que lhe atravessara meio quilo de maconha para ser vendida a 20 cruzeiros o dólar.

Mãe culpa o médico pela morte do filho

A morte de menino Cláudio Nogueira Costa, de 12 anos, filho de Josefina Nogueira Cláudio, ocorrida na madrugada de ontem no Hospital Getúlio Vargas, foi alvo de uma grave denúncia formulada por sua mãe, que segundo ela o garoto teria falecido por falta de assistência médica, por parte da equipe de plantão, que recusou a prestar assistência à criança.

O menino se encontrava internado naquele Hospital desde anteontem, vítima de atropelamento na Rua Clarindundo de Melo, próxima à Estação de Engenho de Dentro, pelo Chevete de chapa GB HB-6089, que avançou o sinal.

NO HOSPITAL

No Hospital, Cláudio tinha ao lado da cabeceira sua mãe D. Josefina, que ansiosamente participava do seu sofrimento.

Na madrugada de ontem o seu estado piorou e por isso D. Josefina, resolveu não afastar-se do seu leito.

DENÚNCIA

Em certo momento, o menino começou a passar mal e sua mãe imediatamente se dirigiu ao Dr. Ollevon Bogeclan, Chefe da Equipe Médica do Hspital, e lhe pediu que o médico fosse ver o seu filho.

Este laconicamente respondeu que nada podia fazer pois não tinha médicas suficientes no plantão e nada era possível.

Minutos depois o garoto falecia e sua mãe tomada de grande crise nervosa teve que ser medicada no próprio hspital.

Dia do Índio terá festa no Parque

Amanhã, Dia do Índio, a FUNAI, a Secretaria de Turismo do Estado e a Coordenação de Atividades do Parque do Flamengo, promoverão uma grande festa de comemoração no Parque do Flamengo, onde se desenrolarão as atividades oficiais do Estado daquele dia.

O Diretor do Parque, Roberto Carlos do Valle Ferreira, explicou que estão sendo organizados autênticos festejos com a participação da Casa do Índio e do Museu do Índio.

No Pavilhão Japonês, do Parque, no dia 30, às 18 horas, será inaugurada a 1ª Exposição de Artes Fotográficas, com mais de 300 inscrições e trabalhos dos mais renomados profissionais do Rio de Janeiro e de outros Estados. É parte do programa cultural dentro das atividades gerais de lazer e educação da Coordenação de Atividades do Parque do Flamengo.

Menor desapareceu de casa há 20 dias

BRASÍLIA (ANDA-LD) — Entrou ontem, em seu vigésimo dia o desaparecimento da menor de 12 anos de idade, Neuza de Souza, filha de Maria Ferreira de Souza, residente na QNM 8, Conjunto M, lote 22, Ceilândia Norte, que saiu de casa para a escola no último dia 3, pela manhã, sem que desde aquele dia se tenha qualquer notícia.

As investigações policiais e mesmo as particulares, que são realizadas pelos parentes de Neuza, pararam em duas pistas falsas. A primeira delas, estava centralizada na pessoa de Valda, colega de Neuza, que teria visto a menor, nas proximidades do balão que dá acesso a Ceilândia Norte, mas que não deu em nada, pois Valda, por mais que interrogada, dizia sempre a mesma coisa: "A última vez que vi Neuza, foi um dia antes do seu desaparecimento".

A princípio a família de Neuza não acreditou na conversa de Valda, mas com a continuidade e com os vários interrogatórios, feitos pela própria mãe de Neuza, foi constatado que realmente Valda falava a verdade. A outra pista diz respeito a Edinilson de Almeida, vizinho de Neuza, que disse ter visto a menor desaparecida e sua amiga Valda, juntas, no estacionamento do Ceilândia. Essa hipótese também foi afastada, já que Valda, em prantos, dizia ser tudo mentira.

MISTERIOSO

Apesar de os parentes de Neuza afirmarem que os policiais não estão procurando a menina, sabemos na 15.ª DP que as diligências prossegueem, e que alguns agentes trabalham exclusivamente neste caso. O que há realmente, segundo os agentes, é falta de informações, já que a menor não era muito conhecida em Ceilândia, o que dificulta o trabalho de busca. "Não há moralidade em nosso trabalho", afirma um policial. Disse ainda que este caso se tornou difícil e passou a ser quase misterioso, já que não existe pista alguma, mas mesmo assim, "acredito que encontraremos Neuza", finalizou.

Incêndio destruiu fábrica de carimbos

Uma pequena explosão parece ter sido a origem do incêndio que destruiu uma indústria de carimbos, na esquina das Ruas Rsário e Quitanda, no início da tarde de ontem, o que deixou um prejuízo superior a dois milhões de cruzeiros. Tudo começou por volta das 13.45 horas, no 2º andar do prédio 32 da Rua do Rosário, onde estava instalada a firma Real Carimbos Sociedade LTDA. O material de mácil combustão, somado às facilidades de um prédio construído em 1866, permitiram que o fogo rapidamente se propagasse para o andar inferior.

No térreo onde funciona o Bar Nova Orleans, fregueses afirmar que houve uma explosão. Logo depois alguns gerentes e funcionários, que cuidavam do almoço foram unânimes em afirmar "fogo". Populares adiantaram que a fumaça e as primeiras chamas foram vistas no último pavimento, isto é, no segundo andar. Os bombeiros do Quartel Central cuidaram de isolar os prédios vizinhos, uma vez que tintas, [illegible] e papel, que estavam armazenados nos dois andares do prédio queimado poderiam deixar o fogo se alastrar para os lados.

Um dos donos da fábrica, o delegado do DOPS Antônio Rangel, afirmou que o seguro da firma não cobriria nem a metade do prejuízo.

Farmácia assaltada ao abrir as portas

O expediente mal tinha começado na Farmácia Novo Estado situada na Rua Visconde da Gávea, 93, próximo à Central do Brasil, quando três bandidos portadores armas de grosso calibre, invadiram o estabelecimento, rendendo o proprietário Elinto Vargas, além do balconista Eduardo Lopes e a caixa Ana Dalba e roubaram a quantia de 9 mil e 800 cruzeiros.

Após consumar o ato eles Após consumar o assalto, os marginais mandaram que eles fossem para o banheiro, onde os trancaram e, em seguida fugiram a pé. O fato foi registrado na 3ª DP.

OUTRO ASSALTO

Na madrugada de ontem o guarda rovidiário Fernandes Barreto Filho quando caminhava pela Rua Medeiros, próximo ao número 353, na Pavuna, foi abordado por três indivíduos que além de lhe tomarem a revólver calibre "38", roubaram-lhe jóias e dinheiro. Não se contentando os bandidos deram-lhes diversas coronhadas na cabeça e fugiram. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e a ocorrência foi registrada na 39ª DP.

O CARRO

No mesmo hospital, deu entrada Luiz Carlos da Rocha, residente na Rua Conde de Bonfim 43, apartamento 301, na Tijuca, com vários ferimentos na cabeça.

Ao policial de plantão contou que tinha sido abordado por três assaltantes, em cisão em que estacionava o seu Opala chapa GB-HS 3909, em frente ao número 1070, da Estrada de Vigário Geral.

Os bandidos deram-lhe coronhada na cabeça e além de dinheiro e jóias, levaram também seu veículo. O fato foi registrado na 39ª DP.

Bom Crioulo (12)

Adolfo Caminha

E com um gesto rápido, nervoso, disfarçando a conscupiscência:

— Bonitinho!

O pequeno, longe de se amuar com o gracejo, mirou-se d'alto a baixo, risonho, deu um muxôxo e seguiu para a forma sem dizer palavra.

Depois, terminada a leitura do Regulamento, feita a revista, Bom-Crioulo chamou-o à proa, e entraram numa longa palestra, deliciosa para o negro a julgar pela expressão cada vez mais fulgurante de sua fisionomia.

O mar estava relativamente calmo, apenas eriçado por uma viração branda que ameigava o mormaço. Nuvens aglomeravam-se para o sul, crescendo em bulcões pardacentos, como impelidas pela mesma força, longe ainda, rente com o horizonte. Em cima, no alto do grande hemisfério que a luz do meio-dia incendiava, o azul, sempre o azul claro, o azul imaculado, o azul transparente e doce, infinito e misterioso... Parecia que se estava muito perto da terra, porque no mesmo horizonte da corveta ia passando uma velinha triangular de jangada, microscópica e fugitiva. Pela alheta de boreste vinha-se chegando também o vulto sombrio de um grande vapor de dois canos.

Bom-Crioulo e Aleixo conversavam à sombra da bujarrona, lado a lado, indiferentes à alegria dos outros marinheiros, cuja atenção volvia-se agora para o transatlântico. Todos, menos os dois, queriam saber de que nacionalidade era "o bruto". Uns afirmavam que era inglês, por causa do tamanho; outros viam na cor dupla das chaminés o distintivo das **Messageries Maritimes**: devia ser o **Equateur** ou o **Gironde** — um dos dois. Faziam-se apostas, enquanto o monstro se aproximava silenciosamente e a jangadinha sumia-se pouco a pouco...

— Mas, olhe, você não queira negócio com outra pessoa, dizia Bom-Crioulo. O Rio de Janeiro é uma terra dos diabos... Se eu o encontrar com alguém, já sabe...

O rapazinho mordia distraidamente a ponta do lenço de chita azul escuro com pintinhas brancas, ouvindo as promessas do outro, sonhando uma vida cor-de-rosa lá nesse Rio de Janeiro tão falado, onde havia uma grande montanha chamada Pão d'Açúcar e onde o imperador tinha o seu palácio, um casarão bonito com paredes de ouro...

Tudo avultava desmesuradamente em sua imaginação de marinheiro de primeira viagem. Bom-Crioulo tinha prometido levá-lo aos teatros, ao Corcovado (outra montanha donde se avistava a cidade inteira e o mar...), à Tijuca, ao Passeio Público, a toda parte. Haviam de morar juntos, num quarto da Rua da Misericórdia, num comodozinho de quinze mil-réis onde coubessem duas camas de ferro, ou mesmo só uma, larga, espaçosa... Ele, Bom-Crioulo, pagava tudo com o seu soldo. Podia-se viver uma vida tranqüila. Se continuassem no mesmo navio, não haveria cousa melhor; se, porém, a sorte os separasse dava-se jeito. Nada é impossível debaixo do céu.

— E não tem que dizer isto a ninguém, concluiu o negro. Caladinho: deixe estar que eu toco os paus...

Nesse momento o transatlântico defrontava com a corveta, içando à ré a bandeira inglesa, um grande lenço de tabaco, encarnado, e saudando com três guinchos medonhos o navio de guerra, cuja bandeira também flutuava na popa, verde e ouro.

Um mundo de gente movia-se na proa do inglês, decerto imigrantes italianos que chegavam ao Brasil. Distinguia-se bem o comandante, em uniforme branco, chapéu de cortiça, no passadiço, empunhando o óculo. Lenços acenavam para a corveta que ia ficando atrás, toda em panos, lenta e soberba.

E o paquête desapareceu como uma sombra, e ela continuou na sua derrota, sozinha no meio do mar, desolada e lúgubre. Os marinheiros tinham-se espalhado pela tolda e pelas cobertas, entregues à labuta, esperando o rancho das quatro horas.

A montanha de nuvens que há pouco erguia-se fantasticamente lá longe, ao sul, alastrava o céu, aproximando-se cada vez mais, cor de chumbo, tempestuosa, desdobrando-se em contornos de feição bizarra, como uma barreira enorme que de repente se levantasse entre a corveta e o horizonte.

SINDICAL

Acordo dá 37% ao pessoal da Fronape

Acaba de ser assinada a Convenção Coletiva de Trabalho entre a Federação Nacional dos Marítimos e a Frota Nacional de Petroleiros, assegurando reajustamento de vencimentos na base de 37 por cento, a partir de primeiro de janeiro deste ano, e as cláusulas do acordo anterior.

A informação é do presidente da mencionada entidade classista, José Levi e Silva acrescentando que continuam em estudos as Convenções do STIRJ, CSN, Siderbrás e Cia. Nacional de Álcalis.

COMERCIÁRIOS

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Empregados no Comércio está ao inteiro dispor dos associados que se sentirem prejudicados em seus direitos, diariamente, na sede, Rua André Cavalcanti, 33. O comunicado é do presidente Luisant Mata Roma.

SEMANA SINDICAL

A Secretaria do Trabalho e Promoção Social do Estado de Santa Catarina realizará em Caçador, de 26 do corrente a 1º de maio, a IX Semana Sindical e o VIII Encontro Estadual de Trabalhadores, que têm a finalidade de promover a aproximação entre empregados e empregadores. A solenidade de abertura contará com a presença do ministro Arnaldo Prieto.

CABINEIROS

O Sindicato dos Cabineiros de Elevadores está aguardando a realização da audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, visando a questão salarial. A classe está pleiteando aumento de 45 por cento e piso de Cr$ 800,00, a contar do dia 14 de maio.

TRABALHADORES CRISTÃOS

Antônio Gomes Gianini é o primeiro presidente da nova Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio de Janeiro. Foi eleito juntamente com Monsenhor João Barreto de Alencar, assistente eclesiástico, o padre Antônio da Costa Carvalho, auxiliar. O ex-presidente Geraldo Pereira de Souza ficou como presidente do conselho fiscal.

ESPELHEIROS

Os trabalhadores nas indústrias de espelhos continuam aguardando o julgamento do seu dissídio coletivo, pelo Tribunal Regional do Trabalho. Reivindicam reajuste salarial e outras melhorias, com efeito retroativo ao dia primeiro de novembro do ano passado. O índice oficial é de 37 por cento, segundo informação do presidente do sindicato, João Gomes Filho.

RODOVIÁRIOS

Informa o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Sebastião Ataíde de Melo, que seus companheiros da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar estão pleiteando aumento de 60 por cento, a partir de 14 de junho; salário-família de Cr$ 100,00; férias em dobro e outras vantagens. O dissídio deverá ser instaurado nos próximos dias, no Tribunal Regional do Trabalho.

MINÉRIOS

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo está convocando seu conselho de representantes para a reunião extraordinária do dia 12 de maio, às 9 horas, no salão de reuniões do Hotel Plaza Itapema, em Santa Catarina, tendo em vista a venda da sua sede atual e a aquisição de outro imóvel, para o mesmo fim. Na oportunidade, a diretoria da entidade deverá ser autorizada a contrair empréstimo com o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL) ou órgão oficial.

Niterói incrementa programa turístico

Até o final de maio deverá estar funcionando a Empresa Niteroiense de Turismo (Enitur) instituída recentemente por um grupo de empresários ligados ao turismo e à Prefeitura. A empresa, de economia mista, substituirá o Cenitur — órgão municipal que cuidava das programações no setor em Niterói.

Nos próximos dias, em data ainda a ser marcada, será realizada assembléia-geral para elaboração e aprovação do estatuto da empresa, que será vinculada diretamente à Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Seu primeiro presidente e diretoria deverão ser escolhidos nesta assembléia, a ser convocada pela Prefeitura.

OBJETIVOS

Segundo o secretário de Educação de Niterói, professor Helter Barcelos, a Enitur terá como objetivos principais a organização e viabilização das atividades turísticas em Niterói, além de possibilitar a criação, por parte da Prefeitura, de toda a infra-estrutura necessária à exploração do turismo.

A nova empresa terá como atividades iniciais a coordenação da parte turística e de hotelaria de dois congressos a serem realizados na cidade em julho e agosto, ambos de âmbito internacional. O primeiro deles será o Congresso Luso-Brasileiro de Anatomia, patrocinado pela Universidade Federal Fluminense e o segundo, de dois a seis de agosto, será o I Seminário Nacional de Arquivos Municipais, patrocinado pela Secretaria de Educação de Niterói, UFF, Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural e Associação Nacional de Arquivologia. Este Seminário contará com a participação de representantes dos quatro mil municípios brasileiros, além de arquivologistas da UNESCO, Estados Unidos e da Europa.

Simpósio debaterá audição da criança

O Serviço de Educação Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, vai realizar, de 26 a [illegible] deste mês, na Associação Médica Fluminense, em [illegible], um Simpósio destinado a educadores e estudantes universitários, tendo como tema "Problemas Auditivos e Distúrbios da Linguagem e da Fala na Criança".

As palestras serão proferidas sempre às 20 horas e os interessados poderão se inscrever até o dia do início das conferências, na Secretaria da própria AMF. As palestras obedecerão o seguinte temário:

Dia 26, Fátima Silva, assistente da cadeira de Fisiologia da Faculdade do Centro de Reabilitação do Rio de Janeiro, falará sobre "Anatomia e Fisiologia do Aparelho Auditivo"; dia 27, o professor Ulisses Jansen Faria, da Universidade Federal Fluminense, falará sobre "Poluição Sonora e seus Transtornos"; o professor Augusto Cesar Cruz fará conferência, dia 28, sobre "Abordagem dos Problemas da Audição — testes para detectar encaminhamentos"; nos dias 29 e 30 serão abordados "Problemas da Audição e Interferência na Aprendizagem" e Transtornos na linguagem e fala na criança e suas interferências na aprendizagem", esta última a cargo da professora Isa Pereira de Matos, Fonoaudióloga do Hospital São Francisco de Assis, no Rio de Janeiro.

Banorte tem uma noite de autógrafos

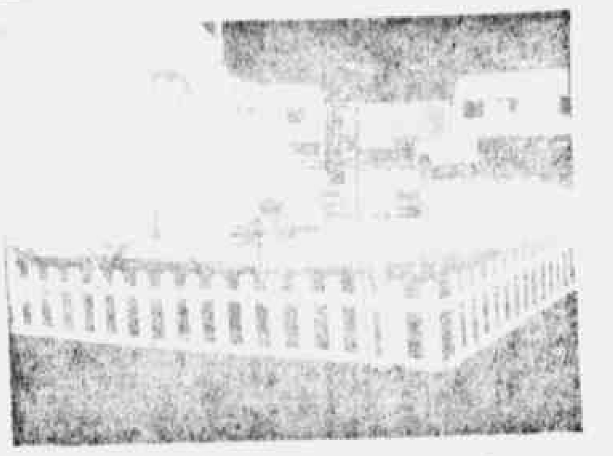
O Banco Nacional do Norte — Banorte — promoverá, dia 27, terça-feira, na sua agência Copacabana, na Rua Barata Ribeiro, 502, uma noite de autógrafos, com Sérgio Cavallari, autor do livro "Marketing Brasileiro — Psicologia de Compra e Venda", trabalho que recebeu o Prêmio Brahma de Administração e Gerência 75.

Sérgio Cavallari é professor de Marketing e Relações Humanas no Banorte, no CEDEL — Centro de Desenvolvimento Lojista, no IDORT — Instituto Nacional do Trabalho e no IDEC — Instituto de Desenvolvimento Gerencial.

INPS pagará o médico em conta separada

O INPS anunciou que, até junho, estará implantado o novo sistema de pagamento de casas hospitalares e que, [illegible], será atendida uma reivindicação da classe médica, ou seja o pagamento do médico em conta separada.

Com a implantação do novo sistema, o INPS iniciará em julho o cadastramento dos médicos que prestam serviço à instituição, a fim de permitir o depósito em conta separada do pagamento dos serviços, mesmo quando prestados em entidades privadas. De acordo com sistema que funcionará através de computação, a inovação será rotina em dezembro.



Uma das ruas mereceu o nome de Luta Democrática

Feira da Inducom aberta até o dia 3

Acompanhado do [illegible], da Companhia de Distritos Industriais (CODIN) e do Departamento de Recursos Minerais (DRM), o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo Sr. Marcel Hasslocher, visitou a Exposição de Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Inducom 76 — que até o dia 2 de maio ocupará o Pavilhão de São Cristóvão, mobilizando a atenção do público e servindo à indústria e comércio como promoção [illegible] a ampliação de suas possibilidades de expansão num mercado de elevado poder aquisitivo.

Na visita às instalações, divididas em ruas para melhor circulação dos visitantes, uma das quais mereceu o nome de Rua Luta Democrática, o Sr. Hasslocher ressaltou o desejo do governo estadual de ver o Rio de Janeiro confirmado como centro de exposições e feiras de gabarito, capazes de mostrar, em sua verdadeira dimensão, o adiantado nível de sua indústria, do seu comércio e de seu setor de prestação de serviços e, além disso, a vasta potencialidade do novo Estado para atrair novos empreendimentos e proporcionar condições compensadoras para seu pleno desenvolvimento.

MAM mostrará trabalhos de João Câmara Fo.

O MAM apresentará, de 29 do corrente a 26 de maio, a exposição "Cenas da Vida Brasileira — 1930-1954", na qual João Câmara Filho reúne duas séries completas de trabalhos, constituídas de 10 pinturas de grande formato e 100 litografias em preto-e-branco.

Durante a exposição no Museu de Arte Moderna será apresentado um audiovisual sobre o trabalho de João Câmara Filho, elaborado por Frederico de Moraes [illegible] resumindo pelo texto de apresentação do catálogo-cartaz que acompanhará a mostra que em [illegible] esteve em São Paulo.

Desenhista gráfico tem regulamentação

BRASÍLIA [illegible] — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou [illegible] do [illegible] Carlos [illegible], [illegible] Quinta (MDB-SP), regulamentando a profissão de desenhista gráfico.

O autor da proposição [illegible] que os desenhistas gráficos brasileiros [illegible] ainda muito prejudicados pela falta de legalização da profissão e sofrem concorrência dos seus colegas estrangeiros.

[illegible]

O que era seguro ficou mais seguro ainda. Sua Caderneta de Poupança tem a garantia de 1.000 UPC.

1.000 UPC

O BNH garante a sua Caderneta de Poupança até 1.000 UPC — MIL Unidades Padrão de Capital.

Se antes a Caderneta já era um negócio seguro, imagine agora.

Esta nova garantia é um motivo mais forte para você continuar depositando em Caderneta de Poupança.

E lucrando com todas as suas vantagens: juros ou dividendos, correção monetária e benefícios fiscais.

Tudo com liquidez imediata garantida pelo BNH, até 1.000 UPC!

Uma quantia próxima ao valor médio das residências financiadas pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

Como você vê, mais garantia para o seu dinheiro e mais tranqüilidade para você.

Caderneta de Poupança

Para sua segurança, Caderneta de Poupança.

BALAIO

Ziembinski no caso especial

Começam na semana que vem, em Petrópolis, as gravações de "Mariana, Dorotéia, Iris", o Caso Especial de junho, escrito e dirigido por Domingos de Oliveira, com Ziembinsky no papel principal, e de um psiquiatra que adota uma criança para recuperar um de seus doentes. O papel da criança será feito pela garota Mariana, filha de Domingos. Marco Nanini, Lenita Plonckrynsky (mulher de Domingos), Priolli Lemos e Rosemarie Arde também estão no elenco. Ao mesmo tempo, a produção de Casos Especiais, a cargo de Luiz Nardini, prepara os detalhes para a gravação dos programas de junho e julho. Para junho, "Um Perdido na Vida", escrito e dirigido por Alberto Salvá. Para julho, "Gangster", de José Vicente, autor de teatro muito elogiado pelas peças "O Assalto" e "Hoje é Dia de Rock". Os dois serão gravados em maio, no Rio, e até o final da próxima semana já deverão estar com os elencos definidos.

No fundo

— Jair Rodrigues (foto) de compacto simples novinho na praça. O disco é uma pequena amostra do que vem por aí num lp incrementadíssimo.

— Na novela "Saramandaia", Dina Sfat vai fazer o papel de Risoleta, dona de uma das únicas hospedarias da cidade estabelecimento considerado pouco familiar. Na verdade, Risoleta exerce as funções de gerente da pensão, trabalhando dura e honestamente, embora seja mulher livre e liberta de preconceitos. De vontade forte e audaciosa, não se atemoriza com as campanhas moralizadoras com que a ameaçam. Dina, nem é preciso dizer, está adorando o papel.

— Maria Bethânia em reportagem publicada por um jornal carioca diz estar cansada do assédio da imprensa local e gostaria que aqui fosse como Hollywood, onde o jornalista para chegar ao artista tem que passar primeiro pelo agente e uma série de departamentos. Bethânia tem a memória curta: numa época em que estava na pior, logo depois do sucesso de "Carcará", foi a imprensa que chamou a atenção para o seu trabalho, insistindo, até que o público voltasse a prestigiá-la novamente. Baiana mal agradecida!

— Deverão começar na primeira semana de maio as filmagens de "O Cordão Umbilical", comédia que André Faria vai dirigir baseado na peça de Mário Prata. Confirmada no elenco a presença da louríssima Matha Anderson.

Rio, dá samba com Sinval, Carmen & Jamelão

Hoje, na TV Rio, no programa "Rio, Dá Samba", João Roberto Kelly apresentará uma homenagem especial a Sinval Silva, o compositor dos grandes sucessos de Carmen Miranda, atualmente gravados por Clara Nunes, Célia, Sônia Lemos e outras cantoras. Kelly promete também um "show" a cargo de Carmen Costa e Jamelão. A grande intérprete de Mirabeau fará o lançamento das músicas de seu próximo lp, a ser gravado para a CBS. Jamelão interpretará as composições de Lupiscínio Rodrigues que fazem parte de seu repertório. O programa será devidamente emoldurado pela presença de Mocinha da Mangueira, Bloco & Banda de Ramos, Sapoti da Mangueira, compositores de samba, partideiros e mulatas.

Lúcio & Claudete no "AP Show"

O programa "AP Show" que Aérton Perlingeiro apresentará hoje à tarde pela TV Tupi reúne as mais variadas atrações e tem tudo para agradar ao público mais heterogêneo. Um pequeno show com Lúcio Alves e Claudete Soares, produzido por Osmar Frazão, será o ponto de partida. Depois, um dos números de maior sucesso do I Festival Mundial do Circo e uma homenagem ao lateral direito do América, Orlando, pela passagem de seu aniversário natalício. Estarão presentes João Paulo Adour, Georgia Quental, Eduardo França, Ellen de Lima, Franco Xavier, Agepê e a radialista Elizinha Coelho.

Navio-escola chileno chega ao Rio dia 3

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra John Martin, chegará ao porto do Rio de Janeiro no próximo dia 3 de maio o navio-escola "Esmeralda", da Marinha de Guerra do Chile, que permanecerá atracado no pier da Praça Mauá até o dia 8.

Universitários apresentarão "Prata da Casa"

Será realizado no dia 15 de maio, às 20 horas, com entrada franca, na Concha Acústica da UERJ, situada à Avenida Radial Oeste, no Maracanã, o show "Prata da Casa", organizado pelos universitários da Faculdade de Ciências Médicas em homenagem à Semana dos Calouros.

Quaisquer informações podem ser obtidas até segunda-feira, quando se encerram as inscrições, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, situada na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel.

Loteca começa hoje com dois jogos

Com os jogos 10—Botafogo x São Cristóvão, às 19h15, e 12—Fluminense x Goitacás, às 21h15, em rodada dupla no Maracanã, começam hoje as emoções do teste 283 da Loteria Esportiva, ficando para domingo os demais jogos.

Estas duas partidas do campeonato carioca estavam inicialmente marcadas para o horário vespertino, mas a FCF resolveu mudar devido ao televisamento do jogo Alemanha x Espanha, pela Copa Europa de Seleções. Nos Estados do Pará e Maranhão, onde as apostas encerram-se mais cedo.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

Áries (de 21 de março a 21 de abril) — A ocasião é favorável para você procurar sua ex-noiva, que está ansiosa por uma reconciliação; portanto, procure-a, que ela ainda poderá fazê-lo muito feliz. No trabalho, suas chances de melhorar de situação são boas, agora. Número de sorte, 139. Cor favorável, violeta.

Touro (de 22 de abril a 20 de março) — Se a carta que você mandou à pessoa amada não obteve resposta, insista, pois a reaproximação entre você e ele é inevitável. Dia propício para começar a pensar em mudar de vida, a começar pelo trabalho. Está-se aproximando o dia em que vai receber dinheiro atrasado, que o ajudará a resolver certos problemas. Número de sorte, 892. Cor favorável, azul.

Gêmeos (de 11 de março a 20 de junho) — Na repartição, uma boa surpresa lhe está reservada até o fim do mês. Não desperdice a oportunidade de concretizar seu velho sonho da casa própria. Nos estudos, deixe de dar ouvidos aos maledicentes e seja mais dedicado. Número de sorte, 456. Cor favorável cinza.

Câncer (de 21 de junho a 21 de julho) — Até o fim do mês, vai receber carta ou telefonema com proposta que não deve recusar; aí está sua oportunidade de melhorar de vida. Em casa, sua mulher está precisando de um pouco mais de conforto; dê-lhe o que falta, e ela se tornará mais apaixonada. Número de sorte, 237. Cor favorável, areia.

Leão (de 22 de julho a 22 de agosto) — Não demonstre desânimo ou ante uma recusa; procure ser perseverante, que acabará conseguindo o que pretende. No lar, pequenos aborrecimentos, sem maiores conseqüência, pois a pessoa amada gosta muito de você; fique tranqüilo, portanto. Número de sorte, 674. Cor favorável, cerâmica.

Virgem (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Ainda este mês vai conhecer pessoa nascida em Capricórnio, que, apesar de ser mais temperamental, lhe dará a felicidade desejada. No trabalho, procure ser mais constante e não deixe passar a oportunidade de melhorar. Número de sorte, 590. Cor favorável, verde.

Libra (de 22 de setembro a 22 de outubro) — Os nascido em Libra são voluntariosos e acabam conseguindo o que desejam; portanto, aproveite a posição dos astros, favorável à realização de seus projetos. Número de sorte, 841. Cor favorável, amarelo.

Escorpião (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Faça tudo que estiver a seu alcance para dar o melhor de si à pessoa amada, que ela espera uma definição de você. Na repartição, depois da classificação, você vai passar a ser mais exigido por seu chefe; agora você não tem a desculpa de que ganha pouco. Número de sorte, 932. Cor favorável, marrom.

Sagitário (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — No próximo fim-de-semana, vá fazer uma visita a um de seus melhores amigos, que você não vê há muito tempo. Dia propício para dar prosseguimento a projetos ainda não concretizados. Em breve vai conhecer alguém, que lhe dará alguns aborrecimentos, mas poderá fazê-lo feliz. Número de sorte, 362. Cor favorável, havana.

Capricórnio (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Transfira para a próxima semana o reinício das conversações com a pessoa com quem se desentendeu, que a época não é favorável para isso, agora. Na faculdade, não desanime tanto diante de dificuldade do curso, que, uma vez concluído, lhe dará boas oportunidades de melhorar de vida. Número de sorte, 156 Cor favorável, bege.

Aquário (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — A ocasião é favorável para qualquer iniciativa que vise a conseguir melhoria em sua vida. Não pense que apenas com dedicação você reconquistará a pessoa amada; ela quer um pouco mais, uma definição sua, por exemplo. Não torne mais difícil a vida dos colegas de trabalho, pois as conseqüências podem não ser boas. Número de sorte, 901. Cor favorável, grená.

Peixes (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Seu advogado tem uma boa notícia para você, semana que vem; portanto, procure-os, pois a notícia se refere a algo que lhe interessa muito. No trabalho, procure ser mais assíduo, que seu chefe não gosta de auxiliares que faltem muito. Dia favorável para comprar bilhete de loteria. Número de sorte, 161. Cor favorável, café.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Proc. n.º 82.878
Esc. Ivone

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de três (3) dias, que se faz a firma Ediex Gráfica e Editora Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para apresentar defesa no requerimento de falência em que é requerente é A. BENEDINI LTDA., na forma abaixo: O DOUTOR Salim José Chalub, Juiz de Direito em Exercício na Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de três (3) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à firma Ediex Gráfica e Editora Ltda., na pessoa de seu representante legal, para que no prazo de vinte e quatro (24) horas pagar a importância de Cr$ 20.013,28 (vinte mil, treze cruzeiros e vinte e oito centavos), sob pena de ser decretada sua falência, ficando a firma supra citada ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. Tudo nos termos da petição inicial e despacho adiante transcritos: — Petição de folhas dois: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. A. Benedini Ltda., com sede na Cidade de São Paulo, à Rua 21 de Abril n.º 405, neste ato representada por seu bastante procurador infra assinado (Doc. 1 a 3), vem, com fundamento no art. 1º do Dec. Lei 7661 de 21-06-45, requerer a V. Exa. a DECRETAÇÃO DA FALENCIA de Ediex Gráfica e Editora Ltda., com sede nesta cidade à Rua 24 de Fevereiro nº 315, pelas razões que passa a expor: I — A Requerente forneceu à Requerida mercadorias de sua produção, extraindo, em conseqüência, as duplicatas ora apresentadas em anexo, com vencimentos mensais e sucessivos a partir de 19-09-72, as quais, embora devidamente aceitas, não foram pagas em seus respectivos vencimentos, em razão do que foi providenciado o competente protesto da duplicata vencida em 19-10-72, como se vê dos docs. 4 a 15, em anexo, totalizando Cr$ 20.013,28 (vinte mil, treze cruzeiros e vinte e oito centavos) o crédito da Requerente. II — Nestes termos, tendo em vista o disposto no art. 1º da Lei de Falências e no art. 585, inciso I, do Código de Processo Civil, vem a Suplicante requerer a V. Exa. a citação da devedora para efeitos desta ação, e, uma vez que a mesma não pague o débito no prazo da Lei, haja por bem V. Exa. decretar sua falência, na forma da legislação em vigor. Dando à causa, para efeito de pagamento de Taxa Judiciária, o valor de Cr$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros), a Suplicante P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1975. (a) Jorge Luiz Ferreira — Advogado — Insc. [illegible]. Despacho de folhas dois: — «A. Cite-se, após a juntada de mandato regular. Rio, 09-9-75. (a) Mário Ernesto Ferreira — Juiz». Despacho de folhas oitenta e um: — «A requerida na realidade ainda não foi citada e seus representantes foram dados como em lugar incerto e não sabido. A petição de fls. 61, em nome de [illegible] e [illegible] Muller, não pode suprir a falta da citação, por estar desacompanhada do instrumento de mandato, não valendo como tal a cópia de fls. [illegible] reprodução de uma procuração datada de 31 de outubro de 1974, que nem autenticada está. Isto posto, cite-se a requerida por edital, com o prazo de 3 dias. Rio, 15 de março de 1976. (a) Salim José Chalub — Juiz». Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação com o prazo de três (3) dias, à firma Ediex Gráfica e Editora Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para apresentar defesa no requerimento de falência em que a requerente é A. Benedini Ltda., neste Juízo que funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 303-A. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Ivone Freire, Escrevã, fiz datilografar e subscrevo. (a) Salim José Chalub — Juiz de Direito. (8-564)

Juizo de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
Falência de CIDADE BOTAFOGO TECIDOS LTDA.
Proc. 8805

Edital de notificação aos interessados, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Martins Gomes, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de notificação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente notifica aos interessados do pedido de extinção de obrigações do falido, na forma do art. 137, da Lei de Falências, de conformidade com a petição e respectivo despacho adiante transcritos, cientes de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, Corredor B, Conj. 308, Palácio da Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 2/3: — «Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel do Estado da Guanabara. — CIDADE BOTAFOGO TECIDOS LIMITADA, cuja falência foi decretada [illegible] dia 14 de dezembro de 1964, vem expor para afinal requerer a V. Exa. o seguinte: Em trimestre de junho de 1962, solicitou a suplicante concordata preventiva que lhe foi deferida. Não conseguindo superar os embaraços que a levaram àquela solicitação, confessou seu estado de falência, fls. 69, decretando a V. Exa. em 14 de dezembro de 1964. O processo teve seu curso normal [illegible] que a 4 de janeiro de 1965, o síndico pedia a venda em leilão dos bens arrecadados, digo, 4 de janeiro de 1966 todo o seu ativo estava avaliado, fls. 178/184. Logo depois em 25 de fevereiro de 1966, o síndico pedia a venda em leilão dos bens avaliados, compreendendo mercadorias e instalações. O leilão foi marcado para o dia 21 de abril de 1966 e nessa data se realizou. As mercadorias, avaliadas em Cr$ 600.144.210, renderam Cr$ 635.100,00; os móveis utensílios, estimados em Cr$ 1.280.000,00, só obtiveram a oferta de Cr$ 800.000,00, que o leiloeiro aceitou condicionalmente, submetendo seu ato à apreciação de V. Exa. que homologou em 12 de abril de 1966, fls. 169. Tudo estava assim, pronto para o encerramento da falência, quando o leiloeiro em 31 de maio de 1966, comunicou a V. Exa. que um lote de mercadorias avaliados em Cr$ 20.500,00, fora arrematado por Cr$ 60.000, digo, Cr$ 60.000,00, pagando o arrematante à vista 20% do preço, isto é Cr$ 12.000,00, mas não comparecera para completar a oferta e não tinha ele leiloeiro possibilidade de localizá-lo. Nessa oportunidade, apresentar a V. Exa. proposta de compra do mesmo lote, pelo valor da avaliação, feita por Wilson Tábuas Godinho, fls. 173. Ouvido o síndico, digo, o Ministério Público impugnou esta solução, ordenando pela feitura de novo leilão em 16 de maio de 1966, fls. 178. Foi atendido pelo despacho de fls. 179, de 21 de junho de 1966. Até aqui tudo corria satisfatoriamente com reais possibilidades da conclusão da falência no prazo de 2 anos previsto na lei e que terminaria a 14 de dezembro de 1966. O leilão foi mandado realizar pelo despacho fls. 181 de 3 de novembro de 1966. Cessou aqui o desinteresse total do síndico, do Ministério Público e dos credores pela terminação do processo. Nenhuma providência se conhece nos autos para a realização do segundo leilão. O síndico alheiou-se do processo mesmo quando aha, digo, chamado a dizer sobre o pedido de fls. 185, omitindo-se por completo. O processo continuou paralizado por mais de três anos até que a Curadoria de Massas falidas, informando que a última manifestação do síndico ocorrera há mais de cinco anos, pediu a sua destituição, fls. 186. Foi atendida, substituindo V. Exa. o síndico pelo dr. Liquidante Judicial em 10%, digo, em 10 de novembro de 1971, fls. 187. Os autos, no dia seguinte foram encaminhados a S. Exa., fls. 188, e em seu poder ficaram até o dia 18 de julho do corrente ano os devolveu com a promoção de fls. 189. Vê, pois, V. Exa. que durante cerca de 8 anos o processo não teve qualquer movimentação para que fosse concluído, quando o que restava fazer para a sua liquidação era a venda de um lote de mercadorias avaliado em Cr$ 20.500,00 e para o qual, em 1966, houve comprador pelo preço da avaliação. Para a paralização do processo por tão longo tempo de modo algum concorreu a suplicante, que sequer foi alguma vez chamada para o cumprimento de qualquer dos seus deveres. Nessas condições, vem pleitear de V. Exa. a decretação de extinção de suas obrigações, com apoio no artigo 135, nº III da Lei Falimentar vigente, uma vez que entre o prazo nesta determinado para o encerramento do processo e a data de hoje, bem mais de cinco anos se passaram. E formula sua pretensão em face da orientação já definitiva da jurisprudência inclusive através de julgamento do Supremo Tribunal Federal, de que, não havendo culpa do falido, quanto ao encerramento do processo e não respondendo ele ou o gerente da sociedade falida o processo falimentar, dispensa-se a sentença declaratória do encerramento da falência na aplicação do citado artigo 135, nº III. Paradigma dessa jurisprudência, pode ser apontado no acórdão da 8ª Camara Civel do Estado da Guanabara, no agravo de petição nº 20246, (in Rev. de Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, vol. 13, pag. 71) onde se lê «A melhor interpretação do art. 135, nº III, da Lei de Falência é a acolhida pelo despacho agravado, conforme também decorre da Súmula nº 147 do E. Supremo Tribunal Federal. Como mostra Miranda Valverde, um processo de falência pode facilmente durar, por motivos de força maior, ou ou dez anos, digo, maior, oito ou dez anos. Basta que o síndico tenha, e xtra-falência, duas ou três demandas, movidas por ele ou contra a massa. Por 10 ou 12 anos fica o autor do crime falimentar, cuja a pena máxima é de 4 anos e aguardar a ação penal para se defender. A iniquidade é manifesta. Nesse sentido decidiu a "Súmula nº 147». Ora, identidade de razões manda aplicar-se essa inteligência à prescrição das obrigações do falido, como parecer admitir o Mesmo Miranda Valverde, citado acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo em nota 7 a 0 at 836, de seus Comentários à Lei de Falências, vol III. Nesse sentido cita o agravado recebia decisão, digo rebebte acórdão do S. Supremo Tribunal Federal, em sessão plena. Assim, solicitada de V. Exa. que, autuado esta em separado, tenha prosseguimento o pedido nos termos do art. 137 e seus parágrafos da el, digo, lei de Falência. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1974. Ass. dr. Mário Brasil de Araújo, O.A.B. nº 23-A. Despacho de fls. 51v. — Expeça-se edital. Rio, 20.4.1976. Ass. dr. Antônio Pio, Juiz em exercício. Para conhecimento de todos os interessados, vai o presente edial, digo, presente editar com o prazo de 30 dias em duas vias de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de abril do ano de 1976. Eu, (ass.) Chafick Awad Filho Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. (8-005)

ESTA CONFORME O ORIGINAL — P. S. Mendonça — O Escrivão

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR LAERSON MAURO, JUIZ EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, por este, ficam citados BENEDITO DIAS DA SILVA, brasileiro, casado, servente e sua mulher para que respondam aos termos da AÇÃO ORDINÁRIA, que lhes move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua do Mensageiro, 42 — Vila Aliança — Bangu, sob pena de se presumirem aceitos pelos Réus, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supramencionais ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando os Réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1º andar — sala 108-D, Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado e datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituto o subscrevo. (P.)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, pelo presente, se cita a firma Lume S/A - Administração e Participação, cujo representante legal, Sr. Lindolfo Antonio Ubões de Medeiros, não foi localizado, tudo de conformidade com o que consta dos autos do requerimento de falência nº 41.936, contra ela formulada pelo Banco Auxiliar de Investimentos S/A, alegando o pedido em nota promissória emitida pela requerida no valor de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), de acordo com a petição inicial de fls. 2/3, a qual veio a ser indeferida pelo MM. Dr. Juiz, através da decisão de fls. 16/16v. E, para que chegue ao conhecimento da mencionada requerida, expediu-se o presente edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 - 3º andar — Corredor B, Conjunto 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando a requerida advertida, outrossim, de que, findo o prazo estabelecido neste edital, disporá de 15 (quinze) dias para oferecer suas contra-razões à apelação interposta, sob pena de prosseguimento e da presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 19 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. (ass.) MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito. (Pd. 69)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA VARA CIVEL
EDITAL

De citação com prazo de 20(vinte) dias, na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação de Notificação proposta por ADELIA DE CARVALHO MIRANDA e seu marido ALFREDO MIRANDA contra BENEDITO FERREIRA DE CERQUEIRA.

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se Benedito Ferreira de Cerqueira, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da Notificação requerida por Adélia de Carvalho Miranda e seu marido. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 - 3º andar, no Novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Adélia de Carvalho Miranda e seu marido, o Sr. Alfredo Miranda, brasileiros, ela do lar e ele comerciante, domiciliados nesta Cidade onde residem na Av. Maracanã nº 1404, por seus advogados infra-assinados com escritório na Av. Rio Branco, 57 - 19º andar (art. 39%I do CPC) (doc. 1), vêm requerer a notificação de Benedito Ferreira deCerqueira, brasileiro, solteiro, comerciário, CI 58.894 IPM, Ba., residente e domiciliado na Rua General Espirito Santo Cardoso nº 161, pelos motivos que passa a expor: — 1. Os Suplicantes são proprietários do imóvel situado nesta Cidade na Rua General Espirito Santo Cardoso nº 161 (doc. 2), que se encontra pregentemente locado, por prazo indeterminado, ao Suplicado, conforme contrato firmado em 12 de setembro de 1971 (doc. 3). 2. Dessa forma, a locação em causa é regida pelas leis 4.863, de 29-11-65 (art. 17, parágrafo único) e 5.334, de 12-10-67 (art. 3º, parágrafo único). 3. Nestas condições, não convindo aos Suplicantes manter a referida locação, vem requerer a notificação do locatário, já qualificado, para que desocupe o imóvel no prazo de 90 (noventa) dias, sob pena de não o fazendo, ser despejado judicialmente, à sua custa. 4. Requerer mais que feita a notificação sejam os presentes autos devolvidos aos advogados infra-assinados independentemente de traslado. Termos em que, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1976. (a.) Dr. Ivan Paixão França - insc. 4.790. (a.) Dr. Pedro Laudo de Camargo - insc. nº 22.357). Petição de fls. 13. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Adélia de Carvalho Miranda, nos autos da ação de notificação que faz a Benedito Ferreira de Cerqueira, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça (fls. 11), que declara estar o R. em lugar incerto e não sabido, vem requerer a expedição de editais para citação do mesmo, na forma prevista no art. 232 do CPC. Termos em que, P. Deferimento. Rio, 6 de abril de 1976. (a.) Dr. Pedro Laudo de Camargo - insc. 22.357. Despacho de fls. 14. Expeça-se editais, prazo de 20 dias. Rio, 08-4-76. (a.) Dr. Ruy Barbalat - Juiz em Exercício. Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelos autores na inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Neuza Leitão Ramos, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Guilhermina dos Santos, Escrivão, subscrevo e assino. (a.) Dr. RUY BARBALAT - Juiz em exercício, devidamente autorizado. (P.S. 666)

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da ação sumaríssima, proposta por DOUGLAS LEONARDO GOMES e outra contra ESPÓLIO ANTONIO FRANÇA, RAYMUNDA PEREIRA ANTUNES e CLEA ANTUNES, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, com o prazo de 20 (vinte) dias ou dele conhecimento tiverem que em virtude de requerimento de DOUGLAS LEONARDO GOMES e MARTHA FRAZÃO DE SOUZA nos autos da ação sumaríssima que move ao ESPÓLIO DE ANTONIO FRANÇA, RAYMUNDA PEREIRA ANTUNES e CLEA ANTUNES, se CITE, RAYMUNDA PEREIRA ANTUNES e CLEA ANTUNES, para que no prazo da lei apresentem, querendo, defesa, ciente de que na falta de contestação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, tudo na conformidade das petições e despachos adiante transcritos: PETIÇÃO de fls. 2/4: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Douglas Leonardo Gomes, brasileiro, casado, bancário, residente na Rua Carijós, 51, casa VIII, Lins de Vasconcelos, nesta cidade e Martha Frazão de Souza, brasileira, casada, funcionária pública, residente em Brasília, na SQS 204, Bloco K, apto. 602, com fundamento no Artigo 275, inciso I, combinado com os artigos 282 e seguintes do Código de Processo Civil, vêm propor ação de procedimento sumaríssimo contra o ESPÓLIO DE ANTONIO FRANÇA, na pessoa de sua inventariante Da. Maria Gomes França, residente na Rua Pequiri, 22, Jardim Iguaçu, Posse, Nova Iguaçu, RJ, RAYMUNDA PEREIRA ANTUNES, brasileira, viúva, do lar e CLEA ANTUNES, brasileira, solteira, do lar, residentes na Rua Ari Parreiras, 397 fundos, nesta cidade, pelas razões que passam a expor: 1. Mediante escritura de promessa de cessão de direitos, lavrada aos 30 dias do mês de dezembro de 1964, no livro 24, fls. 80v., do 4º Ofício de Justiça, da Comarca de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, Tabelião Elodir do Livramento Freitas, a 2ª e 3ª rés prometeram ceder ao primeiro réu, o prédio e respectivo terreno situados na Rua Florentina nºs 85 e 89, casa 1 e 2, em Cascadura, Freguesia de Inhaúma, nesta Cidade, a três meias águas, imóveis esses que as 2ª e 3ª rés houveram por falecimento de Octávio Joaquim Antunes, marido e pai das duas últimas rés, respectivamente, Octávio Joaquim Antunes, adquiriu dito bem por escritura de compra de 19 de agosto de 1935, da antiga 7ª Pretoria Civel, Livro 232, fls. 79, devidamente registrada no Registro de Imóveis, do 6º Ofício, sob o nº 955, pag. 274, Livro 3-A. 2. O primeiro réu por escritura lavrada no 4º Ofício de Justiça da Comarca de Nilópolis, Livro 27-A, fls. 146-V, de 30-12-64, prometeu ceder aos suplicantes o imóvel e respectivo terreno da Rua Florentina nº 85 - fundos, que se encontra em exigência no Registro de Imóveis do 6º Ofício, em virtude da não legalização pelos três réus dos seus respectivos títulos. 3. Acontece notar que as duas últimas rés moveram contra o 1º réu ação rescisória da promessa de venda feita, resultando improcedente, conforme acórdão da 8ª Câmara Civel (Apelação 21.935, Tribunal de Alçada), confirmado pelo 3º Grupo de Câmaras Civeis, estando inteiramente liquidado o preço desta transação. 4. Os suplicantes já envidaram todos os esforços para que o primeiro réu promova as medidas ao seu alcance a fim de regularizar a questão, podendo assim os suplicantes obter a sua escritura definitiva, todavia sem qualquer resultados, já que não contam com o empenho e boa vontade de qualquer dos réus. 5. Os suplicantes já liquidaram com o primeiro réu todo o preço da transação, anexando para tanto comprovante do alegado, NP nº 31 com vencimento em 10 de outubro de 1967, devidamente quitada. 6. Requerem a citação dos réus para contestarem a ação no prazo de 15 (quinze) dias, e afinal sejam condenados os suplicados a emitirem declaração de vontade, sob pena de não o fazendo produza a sentença todos os efeitos da declaração não emitida, na forma do artigo 641, do Código de Processo Civil. 7. Protestam pelas provas admitidas em direito, documentais, testemunhais, depoimento pessoal dos réus, pena de confesso, esperam seja julgado procedente a ação com a condenação dos réus no pagamento das custas a que derem causa e nos honorários de advogado e dando à ação para efeito de taxa judiciária o valor de Cr$ 1.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1971. (as.) Gil Amaral Teixeira Lima. — CERTIDÃO DE FLS. 21 — Certifico e dou fé que, nesta data, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Rua Ari Parreiras nº 397 - fundos, e aí sendo, deixei de citar Raymunda Pereira Antunes e Clea Antunes, em virtude das mesmas ali não mais residirem há cerca de um ano, segundo informações obtidas pela atual moradora Da. Fátima de Oliveira, a qual desconhece o paradeiro atual das rés, estando as mesmas em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 01 de julho de 1971. O Oficial de Justiça, Roberto Luiz Machado. — PETIÇÃO DE FLS. 27: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel. — Douglas Leonardo Gomes e outra, nos autos do processo de rito sumaríssimo, que faz contra o Espólio de Antônio França e outros, considerando a dificuldade que os autores vêm encontrando na citação das rés, sendo certo que as duas últimas suplicadas estão em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial as fls. 25, vem pedir a designação da audiência para ser realizada com o prazo não inferior a 90 dias e citando-se a primeira, por mandado, em Nova Iguaçu e as duas últimas rés por edital. — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1976. (a) Gil Amaral Teixeira Lima — Advº OAB 8009. DESPACHO DE FLS. 32 — Audiência no próximo dia 16 de Junho às 13,00 horas, a qual deverão comparecer as partes pessoalmente, para eventual conciliação. Defiro provas oral e documental. Cite-se. Rio, 29-3-76. (a) M.J.H. Mourão — Juiz em Exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância expedi o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 08 de abril de 1976. Eu, Jones dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Hélio de Albuquerque Moreira, Escrivão Substituto, o subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. PJ 1691

Galopando

Lafaiete

1.º Páreo — Uma boa jogada para começar a maratona é Choncha. Já correu entre rivais mais categorizadas, anda em forma e vai de F. Esteves, o que é uma garantia de não jogar fora a possibilidade de vitória. Tamarix aprecia o percurso, ádem no que respeita a favorita West Girl, e é bom avisar que levam fé em Jaberina, montaria do Goncinha. Palpitamos na fórmula Choncha-Tamarix-West Girl.

2.º Páreo — Construtora tem boa chance aqui, animando mais no caso de mudança para a cancha de areia Acaricaba, que na grama não poderia ser esquecida para a vitória, na areia não vai além de força equilibrada com Induzida e Doriane, qualquer delas na posição de vencedora sem motivo de surpresa. Ficamos na ponta com a ligeira Construtora, dupla com Doriane ou Acaricaba.

3.º Páreo — Outra prova especial de leilão para a ala feminina. Na grama não hesitaríamos em destacar multa, cuja forma no momento é a melhor possivel, mas no caso de mudança de raia e com a disputa em terreno, acreditamos que a decisão vá incluir Tamasha, Brione e Florada, todas em condições de faturar o prêmio maior na carreira. Talvez melhor sugerida a fórmula Brione-Multa-Tamasha.

4.º Páreo — Largada na grama e Lord Peter em primeiro plano, devendo confirmar sem siquer dar susto. Na areia pesada a coisa muda muito e a decisão fica entre Norbell, Indio Vago e Oleol, podendo entrar na luta o Trianon Resumindo, sugerimos os nomes de Lord Peter, Norbell e Oleol, acreditando nessa ordem para o marcador.

5.º Páreo — Nada fácil a antecipação do vencedor nesses 1.200 metros. Ulation, não fosse a inconstância no marcolor, seria o nosso preferido para a ponta, mas no caso de carreira normal é capaz de ficar com tudo o Corolário, cuja forma no momento é a melhor possivel. E há fé em Rubinho e Quadrado, este em reaparecimento na medida. Ponta de Corolário, ameaçado por Uation e Rubinho.

6.º Páreo — Carreira cheia e provavelmente muito mexida desde a saída. Debt é o largador na linha um e pode vir animando até a reta, mas vai ter de ceder para Emeritus, Ximando, Endro, Bamba Moleque e Orixá, dentre os quais é o nosso preferido sem maior convicção o Emeritus, cuja chance é aumentada na areia. Dupla com Bamba Moleque ou Ximando.

7.º Páreo — Na areia essa carreira em 1.600 metros. Mac Giant é indicação obrigatória nos concursos, mas não podem ser esquecidos o favorito Besakhi, Princeton, Oró e o azarão uncial, podendo aparecer no final o Gambrinus, que foi visto em bom trabalho. Vamos com a ponta de Mac Giant, temendo mais diretamente a Gambrinus e Oró, este a pule alta de maiores possibilidades na reunião.

8.º Páreo — Matungada na raia em busca de faturar o prêmio maior de 21 mil cruzeiros. Bailón, Scorpius, Lamoniero, Tuiufame e Costelo, devem decidir as principais colocações, mas não se surpreendam com a vantagem final de outro Inscrito, no caso o azarão Braço Forte ou Sussurro. Julgamos mais positiva a fórmula Scorpius-Costelo-Bailón.

9.º Páreo — Ditélio vem correndo bem e gosta da distância. Parece-nos a indicação mais segura em termos de vitória nesse quilômetro, havendo equilíbrio para as posições imediatas, pois o tiro favorece Damião, Campus e Berloque, dentre os quais é bastante provável que surja o secundante do pilotado de Francisco Pereira. Talvez a segunda posição venha a pertencer ao fiel Campus, montaria do Adáilton Santos, mas é bom respeitar os demais citados, notadamente o favorito Damião.

10.º Páreo — Carreira na medida para voltar a acumular o concurso. São muitas as concorrentes em forma para a vitória, começando pela favorita Sia Quica, igual de chance com Siamesa, Praga, que é muito ligeira e está tinindo, Guiana, Pretty Molly, Diva Mulata e Demi-Dame. Palpitamos no trio Sia Quica-Guiana-Praga, sugerindo como azar final mais animador a ligeira Siamesa.

Acumulada de Vencedor: Choncha, Construtora e Emeritus.
A barbada: Emeritus.
O melhor azar: Choncha.

INDICAÇÕES

CHONCHA — TAMARIX — WEST GIRL
CONSTRUTORA — DORIANE — ACARICABA
BRIONE — MULTA — TAMASHA
LORD PETER — NORBELL — OLEOL
COROLÁRIO — ULATION — RUBINHO
EMERITUS — BAMBA MOLEQUE — XIMANDO
MAC GIANT — GAMBRINUS — ORÓ
SCORPIUS — COSTELO — BAILÓN
DITÉLIO — CAMPUS — DAMIÃO
SIA QUICA — GUIANA — PRAGA

Programa de hoje

1.º Páreo - 13h30min - 1.200 metros
Cr$ 30.000,00 (Prova Especial de Leilão) Grama

			Kg
1—1	West Girl, J. Machado	9	55
"	Rima, J. Esteves	8	55
2—2	Tamarix, J. Pinto	4	55
3	Doidivana, A. Garcia .	10	55
3—4	Dyna Light, L. Santos	3	55
5	Folgazã, J.F. Fraga ...	7	55
6	Choncha, F. Esteves ..	1	55
4—7	Jaberina, G.F. Almeida	2	55
8	Higuera, A. Morales ..	5	55
9	Augusta, A. Santos	6	55

2.º Páreo — 14h - 1.200 metros
Cr$ 25.000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Acaricaba, U. Meireles	7	55
"	Alikar, R. Freire	5	55
2—2	Induzida, G.F. Almeida	9	55
3	Analia, J. Machado ...	8	55
3—4	Doriane, L. Santos	1	55
5	Framea, A. Ferreira ..	4	55
4—6	Construtora, F. Pereira	3	55
7	Dizzy Dance, F. Lemos .	2	55
8	Rainha Suzana, Esteves	6	55

3.º Páreo — 14h30min - 1.200 metros
Cr$ 30.000,00 (Prova Especial de Leilão) Grama

			Kg
1—1	Brione, J. Pedro	5	55
2	Juvia, J. Machado	8	55
2—3	Florada, J. Pinto	7	55
4	Promise of Joy, R. Marq.	4	55
3—5	Multa, F. Esteves	2	55
6	Demarcation, J.F. Fraga	9	55
4—7	Tamasha, A. Ferreira ..	1	55
8	Juice, J. Queiroz	3	55
9	Resinova, F. Pereira ...	6	55

4.º Páreo - 15h - 1.200 metros
Cr$ 15.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos) Grama

			Kg
1—1	Lord Peter, F. Esteves	1	57
2	Vivage Júnior, Queiroz	3	58
2—3	Trianon, G.F. Almeida	4	55
4	Anaval, A. Morales ..	6	55
3—5	Norbell, F. Silva	8	55
6	Petrohué, G.A. Feijó ..	5	58
4—7	Indio Vago, F. Pereira	2	57
8	Oleol, S. Silva	7	58

5.º Páreo — 15h30min - 1.200 metros
Cr$ 21.000,00

			Kg
1—1	Ulation, F. Silva	8	55
2	Corolário, J. Machado ..	6	55
2—3	Rubinho, G.F. Almeida .	4	55
4	Bodoque, J.F. Fraga ..	7	55
3—5	Quadrado, J. Pinto	1	55
6	Illage, R. Marques ..	2	55
4—7	Canterboy, J. Esteves ..	5	56
8	Chatotorix, F. Esteves .	2	56

6.º Páreo — 16h — 1.400 metros
Cr$ 21.000,00 (Dupla Exata) Grama

			Kg
1—1	Ximando, E.R. Ferreira	6	53
2	Debt, F. Pereira	1	53
3	Endro, J. Pinto	2	53
2—4	Chapultepec, A. Morales	7	53
5	Sapé, F. Esteves	4	53
"	Sagüim, J. Machado ..	5	53
3—6	Emeritus, G.A. Feijó ..	9	56
7	Benemérito, J. Queiroz	3	53
8	Ekigarbo, A. Ferreira .	8	53
4—9	Orixá, G.F. Almeida ..	11	53
10	Bamba Moleque, Fraga	12	53
"	Ignoramus, J. Malta ..	10	53

7.º Páreo — 16h30min - 1.600 metros
Cr$ 15.000,00

			Kg
1—1	Besakhi, G. Alves	9	56
2	Oiabo, U. Meireles ...	13	56
3	Opol, J. Queiroz	2	53
2—4	Princeton, J. Machado.	6	52
5	Uncial, P. Alves	8	56
6	Aldeano, J. Esteves ...	14	58
3—7	Mac Giant, J. Pinto ..	10	57
8	Garufante, U. Meireles .	1	56
9	Rege, R. Marques ...	5	55
10	Azamálio, F. Lemos ...	12	53
4-11	Gambrinus, F. Pereira .	11	56
"	Muratore, F. Esteves .	4	56
12	Oró, G.F. Almeida ...	3	58
13	Ormillie, E.R. Ferreira	7	55

8.º Páreo — 17h — 1.200 metros
Cr$ 21.000,00

			Kg
1—1	Bailón, J. Pinto	7	55
2	Caliban, G. Archanjo ..	8	56
2—3	Costelo, A. Santos	4	56
4	Fastnet Rock, J. Malta .	3	56
3—5	Scorpius, R. Freire ...	9	55
6	Lamoniero, F. Esteves	2	55
4—7	Tuiufame, G. Alves ...	6	55
8	Braço Forte, Almeida .	5	55
9	Sussurro, L. Correa ...	1	56

9.º Páreo — 17h30min - 1.000 metros
Cr$ 21.000,00

			Kg
1—1	Damião, J. Pinto	3	53
2	El Astro, F. Silva	5	53
2—3	Campus, A. Santos	10	53
4	Eremin, J.F. Fraga ...	8	53
3—5	Ditélio, F. Pereira	7	56
6	My Game, F. Lemos ...	6	53
7	Socó, F. Esteves	1	53
4—8	Berloque, R. Freire ...	2	53
"	Sudanez, J. Machado ...	9	53
"	Girador, A. Ferreira ..	4	50

10.º Páreo — 18h — 1.300 metros
Cr$ 21.000,00 (Dupla Exata)

			Kg
1—1	Sia Quica, J. Machado .	11	56
"	Jaza, J. Pinto	9	56
2	Carriola, J. Malta	4	56
3	Siamesa, R. Freire	8	56
2—4	Praga, F. Lemos	1	56
"	Gadamai, J. Esteves ...	2	56
5	Taicana, A. Souza	13	56
6	Intachea, Jua. Garcia .	15	56
3—7	Guiana, P. Alves	10	56
8	Pretty Molly, G. Alves .	7	56
9	Demi-Dame, F. Pereira	12	56
10	Best Sander, A. Abreu .	5	56
4-11	Diva Mulata, F. Esteves	14	56
12	Daybreak II, E. R. Ferr.	6	56
13	Gravada, H. Cunha	3	56
14	Civacha, F. Silva	16	56

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR LAERSON MAURO, JUIZ EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que, por este Juizo e Cartorio, se processam uns autos de NOTIFICAÇÃO requerida pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, contra LOURIVAL GOMES, brasileiro, casado, serralheiro e sua mulher. Acontece que os referidos Notificandos se encontram em atraso em mais de três prestações mensais relativamente ao imóvel sito à Casa nº 4 da Vila 73 da Quadra 83 em CIDADE DE DEUS, JACAREPAGUÁ, infringindo cláusula contratual. Como estes [illegible] em lugar incerto e não sabido, a Notificante requereu a [illegible] por edital, [illegible] LOURIVAL GOMES E SUA MULHER para que, no prazo de trinta dias, paguem a totalidade do débito e mais [illegible] sob pena de ficar, automaticamente e de pleno direito, [illegible] e reintegrada a Autora na posse do imóvel. E para que chegue ao conhecimento de todos [illegible] o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta o subscrevo. (P.)

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR LAERSON MAURO, JUIZ EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, por este, ficam citados ANTONIO DE SOUZA, pastor, solteiro e CAROLINA DA CONCEIÇÃO BRAZ, doméstica, casada e seu marido, brasileiros para que respondam aos termos da AÇÃO ORDINÁRIA que lhes move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua do Carpinteiro, 23 — Vila Aliança — Bangu, sob pena de se presumirem aceitos pelos Réus como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a [illegible] ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando os Réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta o subscrevo. (P.)

TransForte S.A. Transportadora de Valores

C.G.C. 33.183.757/0001

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de abril de 1976, às 11,00 horas, na sede social à Rua Riachuelo, 414, 2º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social conforme proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Outros assuntos de interesse social.
Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976.

TransForte S/A Transportadora de Valores
Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — Diretor Presidente

TransForte S/A Transportadora de Valores

C.G.C. 33.183.757/0001

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1976, às 10,00 horas, na sede social à Rua Riachuelo nº 414, 2º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercicio de 1975;
b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício em curso e fixação de honorários;
c) Outros assuntos de interesse social.
Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976.
TransForte S/A Transportadora de Valores
Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — Diretor Presidente

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* **BELEZA** — Através da Embaixada da Coréia, em Brasília, a Confederação Brasileira recebeu um oferecimento dos mais expressivos e curiosos. A jogadora da seleção coreana Sung Hee Park apontada pela revista «Chugan Sport», editada semanalmente naquele país, como a «melhor de 1975» deseja vir ao Brasil passar um ano pagando todas as despesas (transporte e estada), **a fim de levar para a Coréia o virtuosismo do basquete do Brasil.**

* **CONSULTA** — A diretoria da CBB estuda o assunto, é claro, e irá consultar suas filiadas para ver quem deseja conseguir o concurso da destacada jogadora Sung Hee Park.

* **TRANSFERÊNCIAS** — Gustavo Guimarães deixou o Botafogo e foi para o Flamengo, enquanto Antônio Carlos Esteves trocou o Olaria pela Gama Filho. Ambos já estão em condições de jogar oficialmente e, portanto, sem estágio.

* **PAULISTA** — O Conselho Supremo da entidade bandeirante é constituído por Palmeiras (campeão estadual principal), Sirio (vice), Corinthians (3.º lugar), Paulistano (4.º), São Bernardo (5.º) lugar, Hebraica (vice-campeã juvenil masculino estadual), Pinheiros (vice-campeão infanto-juvenil masculino estadual), Juventus (vice-campeão mirim masculino estadual), Amazonas de Franca (campeão principal do interior), Tênis de Campinas (vice-campeão), Trianon (3.º lugar), XV de Novembro de Piracicaba (4.º lugar), Pirelli (campeão feminino estadual principal), Vilares (vice), Fundação (3.º lugar) e Bauru (4.º lugar). São membros natos o vice-presidente técnico e de oficiais (certissimo).

* **INFANTIL — Confirmando nosso noticiário começará no próximo domingo o campeonato infantil masculino — 76, que contará com jogadores até 13 anos completados nesta temporada.**

* **JOGOS** — do domingo (dia 25): Coimbra x Botafogo, Tamoio x Fluminense, Flamengo x Iguaçu, América x Tijuca e Mackenzie x Olaria. **Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e a jornada começará às 9h30min com ingresso grátis, para maior divulgação do esporte da cesta.**

Jair é dúvida do Cruzeiro na decisão

BELO HORIZONTE (ASP-LD) — Jairzinho, que continua em tratamento, fez teste ontem na Toca da Raposa e pelo menos os braços conseguiu movimentar. As dores nas costas e nos ombros já não são muito fortes e ele mesmo diz que terá condições de entrar na decisão da Taça Minas Gerais contra o Atlético, mas sua escalação dependerá de nova teste que fará.

O técnico Zezé Moreira, antes de dar o coletivo reuniu os jogadores e teve uma conversa com eles onde falou principalmente que o Atlético é um time de jovens e que por isto mesmo é preciso o maior cuidado principalmente na defesa. Mesmo assim acha que o Cruzeiro é o favorito.

No treino leve que promoveu, o técnico decidirá sobre o meio-campo, pois Zé Carlos está vetado pelo departamento médico do clube.

CAFURINGA

Cafuringa empolgou os torcedores que foram à Vila Olímpica assistir ao treino. O jogador demonstrou que está em condições de ser escalado pelo técnico Barbatana, executando boas jogadas. Ele recebia a bola, partia rápido para a linha de fundo e fazia cruzamentos com ótima técnica. O público chegou a invadir o gramado, derrubando a cerca de proteção.

Antoninho viu nosso futebol desprestigiado

O técnico Antoninho, da seleção de amadores do Brasil, retornou ontem ao Rio, com a delegação que esteve em Cannes, fazendo uma advertência muito importante: "O futebol brasileiro está desprestigiado no exterior, e precisa com urgência dar uma demonstração de força, na tentativa de melhorar um pouco o seu conceito junto aos grandes centros internacionais".

O treinador frisou que, na Europa, muito se comenta sobre a queda de produção do futebol inglês, o mesmo ocorrendo em relação ao Brasil. Houve profundas mudanças na estruturação do futebol nestes dois países e os resultados, segundo Antoninho, estão sendo bastante elogiados. Por isso, ele considera que uma vitória do Brasil sobre a Inglaterra, no torneio dos Estados Unidos, servirá para recuperar nosso prestígio no exterior.

Sobre a seleção amadora, Antoninho fará um relatório à direção da CBD explicando os motivos que, na sua opinião, levaram o time a uma fraca campanha nestes quase três meses de excursão, culminando com o terceiro lugar no torneio de Cannes.

— Num cômputo geral, creio que nosso rendimento foi apenas razoável. Acredito mesmo que está longa viagem acabou prejudicando nossa preparação. Quando chegamos a Cannes, psicologicamente, o grupo já estava desgastado. E, no final, foi o que se viu. Na partida contra a Itália, por exemplo, o Jarbas perdeu um pênalti porque estava nervoso. Esta tensão era conseqüência de um desgaste emocional que atingia a todos, pois nos jogos anteriores nosso time havia sofrido com as arbitragens, isto sem falar em outros problemas, como o caso de contusões.

JUIZO DE DIREITO DA 6a. VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, a LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN s/m ROLF LARSEN, OSCAR CATOIRA s/m MARIA CATOIRA, VICTORINO TEIXEIRA s/m MARIA DE LOURDES DO AMARAL TEIXEIRA, SALVADOR RODRIGUES DE CARVALHO s/m DEOLINDA DA ASCENÇÃO, na forma abaixo: — O DOUTOR Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro — FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e respectivo cartório, se processam uns autos de AÇÃO DE ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA movida por ANTONIO CARDOSO contra LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN e s/m ROLF LARSEN E OUTROS, ficando os réus, para o efeito [illegible] desses autos, [illegible] o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, que se encontram em lugar incerto e não sabido [illegible] para os devidos fins e efeitos de direito: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/6 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ANTONIO CARDOSO, português, casado, aposentado, residente na rua Benjamin Constant n.º 14, apartamento 801, nesta cidade, com fundamento nos artigos 287 e seguintes do Código de Processo Civil, vem propor AÇÃO ORDINÁRIA contra LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN e seu marido ROLF LARSEN, [illegible] contra OSCAR CATOIRA e sua mulher MARIA CATOIRA, [illegible] residentes na rua Pelotas n.º 238, São Paulo, Capital, contra VICTORINO TEIXEIRA [illegible] e sua esposa d. MARIA DE LOURDES DO AMARAL TEIXEIRA, [illegible] e contra SALVADOR RODRIGUES DE CARVALHO e sua esposa d. DEOLINDA DA ASCENÇÃO, [illegible] Benjamin Constant n.º 14, apartamento 607, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: — 1) De acordo com a inclusa certidão do 9.º Ofício do Registro de Imóveis, o apartamento 607, da rua Benjamin Constant n.º 14, está transcrito em nome de Oscar Catoira e sua mulher e também encontra-se inscrita uma promessa de venda feita pelo casal referido a Victorino Teixeira, relativamente ao apartamento 607 e a fração do terreno de um-nove mil e quinze décimos milésimos por cento. (DOC 1) 2) A escritura de venda com quitação de preço, devidamente inscrita no 9.º Ofício do RGI, de Oscar Catoira e sua mulher a Victorino Teixeira, [illegible] [illegible] Livro 508 [illegible] pelo qual foi [illegible] metade da unidade em questão [illegible] Victorino Teixeira e sua mulher [illegible] metade do imóvel e o direito [illegible] metade prometeram ceder [illegible] José Duran Rivera e sua mulher [illegible] escritura do 12.º Ofício de Notas [illegible] de 1965, Livro 524, fls. 5 (DOC 3) 4) Depois José Duran Rivera e sua mulher, [illegible] direito e ação da referida unidade, [illegible] e transferência dos mesmos direitos aquisitivos a Salvador Rodrigues de Carvalho, de acordo com a escritura do 1.º Ofício de Notas, em 19-3-1951, Livro 1602, Fls. 32 (DOC 4). 5) Após, Salvador Rodrigues de Carvalho e sua mulher firmaram compromisso de cessão de transferência a Hamilton Paulino da Silva Pires, na conformidade da escritura lavrada no 1.º Ofício de Notas, em 16 de [illegible] de 1956, Livro 1612, Fls. 91 (DOC 5). 6) Na continuação dos atos [illegible] veio a falecer o último dos [illegible] (Hamilton Paulino da Silva Pires) cujo inventário se processou na 2a. Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, cabendo a unidade em referência a Lissy Josephina Hamilton Larsen, casada [illegible] com Rolf Larsen, [illegible] adjudicação julgada por sentença de 24 de [illegible] de 1958, do Dr. José Luiz Lopes de Souza (DOC 6). 7) Depois Lissy Josephina Hamilton Larsen e seu marido cederam os direitos a ANTONIO CARDOSO — [illegible] Autor — conforme escritura do 27.º Ofício de Notas (indevidamente [illegible]) de promessa de compra e venda), de 7 de [illegible] de 1968, Livro 500, Fls. 5 (DOC 7). 8) De todos os títulos de transferência de direitos, [illegible] sido pago o preço integralmente. 9) Até a hipoteca em favor da Sul América Capitalização S.A., que está anotada no documento de fls. 1, e em algumas escrituras subsequentes, foi totalmente liquidada, para o que, desde já requer o Autor seja oficiada aquela Seguradora. 10) O Autor [illegible] o apartamento 607 da rua Benjamin Constant n.º 14, [illegible] e, portanto, [illegible] a existência de cessões anteriores. De [illegible] documento de n.º 2, que diz ser promessa de [illegible] (e são cessões), [illegible] revelar e que está [illegible] quanto ao [illegible] — Que as intervenientes, assistida de seu marido, nomeia seus bastantes procuradores Sinésio Pereira e Jerônimo Ferreira da Silva, o 1.º português e o 2.º brasileiro, ambos casados, do comércio, residentes 1.º na rua Santo Amaro 21, apartamento 801 e o segundo à rua Carlos de Carvalho 5, apartamento 202, para o fim especial de, uma vez pago todo o preço da presente [illegible] independentemente de ordem de [illegible], assinarem a escritura definitiva [illegible] ao Imposto, requerimentos e [illegible] 11) — Como se pode observar [illegible] grande foi o esforço do Autor em levantar a titulação do imóvel, a qual, apresentada no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, resultou nas exigências constantes das prenotações 348716 e 336391, também juntas a esta, nos seguintes termos: — TALÃO 348716 — [illegible] — Falta a escritura definitiva de Oscar para Victorino de metade do imóvel; b) — Falta a escritura definitiva para Hamilton; c) — Falta quitar a hipoteca. — TALÃO 336391 — [illegible] — Depende 348.716; b) — Falta registrar o título do inventariado; 12) — Isto posto, e face a real impossibilidade de o Autor obter a escritura definitiva já que depende da ingerência direta de terceiros, e considerando a notória obrigação dos suplicados, item 7.º, vem requerer a V. Exa. o seguinte: — a) a citação do casal Lissy Josephina Hamilton Larsen e Rolf Larsen, na Estrada do Chapecó n.º 194, a fim de assinarem a escritura definitiva do apartamento 607, da rua Benjamin Constant, n.º 14, respectiva fração para o nome do Autor, com o cumprimento das exigências referidas no item 11 desta peça; b) — a citação, por precatória de Oscar Catoira e de Maria Catoira, residentes na rua Pelotas n.º 238, São Paulo, Capital, para assinarem a escritura referida no item 11 (letra c) — a citação de Victorino Teixeira e de sua mulher d. Maria de Lourdes do Aramal Teixeira, Residentes na rua Benjamin Constant n.º 124-A, 2.º andar, para assinarem a escritura referida no item 11 desta; d) — a citação de Salvador Rodrigues de Carvalho e sua esposa d. Deolinda da Ascenção, residentes na rua Benjamin Constant n.º 14, apartamento 607, para assinarem a escritura referida no item 11 desta; e) — o deferimento de provas documental e testemunhal, depoimento pessoal dos réus, pena de confesso. 13) — Dá a causa para efeito de taxa judiciária o valor de Cr$ 50.000,00. — 14) — Finalmente pede a condenação dos réus nas custas judiciais e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da ação e, não providenciando os réus as escrituras, digo, as exigências referidas no item 11 desta petição, para a lavratura da escritura definitiva do Autor, requer o suplicante, na forma do artigo 641 do Código de Processo Civil, produza a sentença, após seu trânsito em julgado, os efeitos da declaração não emitida pelos réus. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1975. — Gil Amaral Teixeira Lima, advogado, inscrição 8009. Luciano Arantes Torres, advogado, inscrição 8022. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição, À 6a. Vara Civel. Ao 4.º Distribuidor. Em 6 de outubro de 1975. (Assinatura ilegível) — DESPACHO: — A. em 10 de outubro de 1975. J. M. Lara. — CERTIDÃO DE FLS. 37 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro me dirigi à rua Benjamin Constant, n.º 14, apartamento 607, onde, entretanto, não me foi possível citar o Sr. Salvador Rodrigues de Carvalho e sua mulher Deolinda de Ascenção, em virtude dos mesmos não residirem no local indicado no mandado, segundo informações do Sr. Guilherme Alves Costa, inquilino do imóvel indicado no mandado. Rio de Janeiro, RJ, 13 de novembro de 1975. Paulo José Pastor. CERTIFICO E DOU FÉ QUE, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à rua Benjamin Constant, n.º 124-A, 2.º andar, onde, entretanto, não e foi possível citar o Sr. Victorino Teixeira e sua mulher Maria de Lourdes Amaral Teixeira, em face dos mesmos não residirem no local indicado no mandado, segundo informações da vizinhança. Rio de Janeiro, RJ, 18 de novembro de 1975. Paulo José Pastor, Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 63 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6a. Vara Civel. — ANTONIO CARDOSO, nos autos da Ação Ordinária que promove contra LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN e OUTROS, vem dizer a V. Exa. o seguinte: 1) — Cumprindo o determinado à petição de fls. 59 pede a juntada de comprovante de pagamento da diferença de taxa judiciária e acréscidos, no valor total de Cr$ 100,00. 2) — Requer a juntada da Carta Precatória devidamente cumprida no Estado de São Paulo, Comarca da Capital, pelo Juizo da 9a. Vara Civel, Cartório do 9.º Ofício. — 3) — Tendo em vista as certidões de fls. 37 dos autos e 15 da Carta Precatória, onde se nota a negativa nas citações dos réus, vem requerer sejam os mesmos citados por edital, [illegible] no feito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1976. Luciano Arantes Torres, advogado, inscrição 8022. — DESPACHO: — J. Rio, 20 de fevereiro de 1976. A. D. Freitas. — CERTIDÃO DE FLS. 79 — Certifico que, em cumprimento a [illegible] assinatura, dirigi-me à rua Pelotas 238, às 6 horas, e após inúmeras bateas de campainha, sem ser atendido, saiu do prédio ao lado, um inquilino, o qual informou-me que no local não reside ninguém. Dada a hora da diligência, não havia outros moradores, a quem perguntar o paradeiro dos réus, pelo que certifico que Oscar e Maria Catoira encontram-se em local incerto e não sabido por mim. São Paulo, 9 de fevereiro de 1976. (Assinatura ilegível) — DESPACHO DE FLS. 85 — Fls. 63 — cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 11 de março de 1976. H. G. Montandon. — ASSIM, pelo conteúdo dos presentes, ficam citados os réus LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN e s/marido e OUTROS, por tudo o que consta do presente, cientes de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar, sala 207 A, Novo Palácio da Justiça, cientes também de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. CIENTE de que está designado o dia 22 do mês de Junho do corrente ano, às 14 horas, para audiência de conciliação, instrução e julgamento. O presente será publicado e afixado na forma da lei, no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de abril do ano de 1976. Eu, JORGE DE ANDRADE, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão, que o subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. — Está conforme. Data Supra — O Escrivão (a) JAYME CASTRO. (P.P. 607)

Volta Redonda pronta para receber Geisel

Está sendo esperado em Volta Redonda, o ministro do Trabalho, que vai presidir a solenidade de inauguração da Subdelegacia Regional do Trabalho naquela cidade e em Barra Mansa.

Na oportunidade, o sr. Arnaldo Prieto manterá também contato com as lideranças sindicais para conhecer de perto suas reivindicações. Será, ainda, alvo de uma série de homenagens. Na oportunidade, os sindicatos discutirão também com o ministro do Trabalho o programa de solenidades de 1º de Maio, que serão prestigiadas pelo presidente Ernesto Geisel.

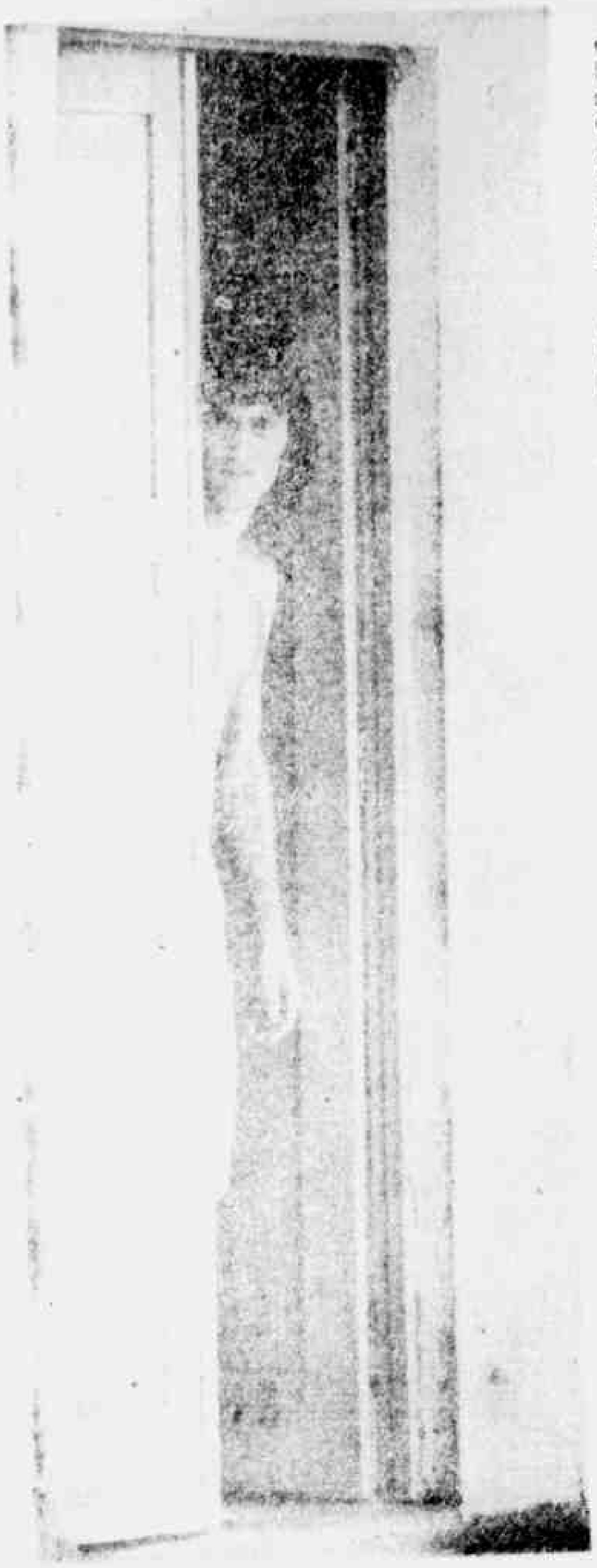
O prefeito Nelson Gonçalves, de Volta Redonda, já comunicou ao Palácio do Planalto uma série de obras realizadas durante sua administração e que poderão ser visitadas pelo presidente Geisel durante sua estada no município.

Entre elas, destacam-se o Hospital do Pronto-Socorro, com 129 leitos, e a ampliação do Estádio Raulino de Oliveira, agora com capacidade para 33 mil espectadores, em virtude da participação do Esporte Clube Volta Redonda no Campeonato do Rio de Janeiro.

Tambem os metalúrgicos, proporcionarão uma grande recepção ao presidente Geisel e pretendem se avistar com o chefe do Governo em sua estada em Volta Redonda, a fim de apresentar uma série de reivindicações, a maioria delas já apresentada quando estiveram em Brasília.

Entre as principais, destacam-se a volta da indenização aos metalúrgicos em véspera de se aposentar e um convênio entre o INPS e a Companhia Siderúrgica Nacional para atendimento aos dependentes dos funcionários. O presidente do sindicato dos metalúrgicos, Waldemar Lustosa, está convencido de que muitas reivindicações serão atendidas pelo chefe da Nação.

ZICO SABE HOJE SE VAI JOGAR



No teste de hoje, Zico sabe se entra

Zico é a grande dúvida do Flamengo para o jogo de amanhã. O atacante está com o joelho machucado, e o técnico Froner ainda não sabe se vai poder contar com ele. O médico Célio Cotechia afirmou que já está havendo uma melhora no atacante, mas que ainda é pequena. Ele acredita que existem boas chances dele se rcuperar, mas que uma resposta concreta só poderá ser dada hoje, depois do exame a que Zico será submetido.

O atacante foi poupado hoje do treino, e fez tratamento durante a manhã, junto com Cantarele que também está com problemas. Ele estava muito triste hoje. Afirmou que está sentindo bastante o joelho direito, e que não pode correr. Espera ficar bom para o clássico, mas, se não der para jogar, "paciência", não vai forçar a situação por causa da seleção.

Cantarele, a outra dúvida, está com uma contusão na perna esquerda, mas, segundo o Célio Cotechia, o problema dele é menor que o de Zico, sendo quase certa a sua recuperação.

O jogador Toninho foi o destaque do dia, com a sua convocação para a seleção. Estava bastante sorridente e se empenhou muito nos treinos, após o qual deu entrevista dizendo que acha a seleção diferente do clube, mas se sente preparado e confia no seu futebol.

Outra novidade no clube era a contratação de Claudiomiro, que segundo a diretoria já esta acertada. O jogador vai ganhar Cr$ 16.000,00 por mês, e também vai ser atendido em seu pedido de que lhe fosse alugado um apartamento, pois ele ganhava em seu clube anterior Cr$ 2.000,00 a mais do que vai ganhar aqui, e ainda morava em casa de parente. O técnico Froner acha que Claudiomiro está bem fisicamente, não estando mais com problemas de gordura.

Tadeu, que foi o destaque no jogo com a Portuguesa, disse que ainda não sabe se vai jogar, ele disse que não se incomoda de ficar no banco, se este for o caso, e considera que no momento é muito justa a entrada de Geraldo de volta, pois ele é um craque de seleção e dono da posição, sendo o mais indicado para ocupá-la. Entretanto Froner deu a entender que ele vai ser escalado na ponta direita, ou até mesmo no lugar de Zico, caso o atacante não consiga se recuperar em tempo para entrar no time. Outro jogador cotado para o lugar é Edu.

O time amanhã fará recreação, na Gávea, e depois seguirá direto para a concentração. Sobre o exame antidoping que o América pediu, o Flamengo se preocupa desde o início do campeonato com isto, tendo enviado um ofício à Federação, pedindo o exame também.

Alex e Orlando não se preocupam com Zico e garantem que desta vez o América vence

América joga com sua força máxima

Com Renato no lugar de Ailton, o treinador Danilo Alvim definiu o time para a importante partida de amanhã, no Maracanã, contra o Flamengo. O América contará com sua força máxima já que o atacante Expedito, que terminou o jogo contra o Bangu sentindo dores musculares na coxa esquerda, se recuperou e tem presença garantida.

O técnico optou por Renato, porque acha que o meio de campo ganhou mais ritmo depois de sua entrada, no segundo tempo da partida contra o Bangu. "Renato é um jogador de excelente toque de bola, além de fazê-lo com rapidez. Sei que o Ailton é bom, mas é desses jogadores que jogam mais na frente e dificilmente voltam para ajudar o meio de campo, já o Renato é diferente, joga mais plantado, dando maior cobertura à defesa.

Mesmo com a entrada de Renato, o time americano não jogará defensivamente, conforme declarou Danilo Alvim. "Claro que não nos descuidaremos da defesa, mas de maneira alguma o América jogará na defesa, porque o nosso time é o que precisa mais da vitória, sob risco de ficarmos afastados da luta pelo título. Outro ponto que desejo deixar bem claro é quanto a marcação cerrada contra Zico, que andam dizendo por aí que eu empregarei. Lógico que não serei maluco de deixar um jogador do nível técnico do Zico solto, mas a marcação que pedirei a meus jogadores que façam será a marcação como a qualquer jogador de outro time, apenas com um pouco mais de atenção.

Os jogadores estão bastante motivados para a partida contra o Flamengo. Alex, que foi lançado no futebol pelo atual treinador do Flamengo, Carlos Froner, acha que o América vai vencer esta: "Além do time deles estar bem no campeonato, o América não dá sorte contra o Flamengo. Mas amanhã será diferente. Nosso time tem mais conjunto e estamos com o moral elevado."

Carlos Alberto é a dúvida do Fluminense

O lateral [illegible] Alberto é a dúvida do treinador Jair Rosa Pinto para o jogo de hoje à noite, contra o Goitacás, no [illegible] que terá como preliminar Botafogo x São Cristóvão. Carlos Alberto apresentou-se com uma pancada na parte superior da coxa esquerda e o Dr. Luis Gallo resolveu poupá-lo do treino físico. Jair deixou Rubens de sobreaviso para o caso de ausência do titular, entrando Fernando no banco. De qualquer modo, Jair acredita que possa contar com o lateral campeão do mundo.

O ponteiro Gil também não treinou, porque a pancada que recebeu na canela direita apresentava-se bastante inchada. O jogador fez apenas tratamento à base de ondas curtas e assistiu ao treino dos companheiros, que fizeram um trabalho físico com o professor Maurício Lacerda. Em seguida, [illegible] uma pelada de futebol de salão, [illegible] por 8x4 pelo time de Paulo César e Rivelino, que tinha ainda Dirceu, Erivelto e Rodrigues.

Carlos [illegible] Pintinho, depois da pelada, dizia que está muito [illegible] com as elogios que vem recebendo de [illegible].

— Meu objetivo é atingir a Seleção Brasileira e me realizar [illegible]. [illegible] bastante e agora me sinto um [illegible]. Estou com apenas 20 anos e tenho muito a [illegible] no futebol. E [illegible] de produção justamente numa fase em que o Fluminense se encontra bem. Vou seguir batalhando para mostrar uma nova imagem do Pintinho.

[illegible] um adversário bastante [illegible] porque o Fluminense tem encontrado dificuldades para enfrentar os times pequenos. Contra os grandes, Jair acha que seu time joga mais solto e pode desenvolver seu melhor futebol. Mesmo assim, Jair entende que o Fluminense pode fazer uma boa partida hoje à noite:

— Como a conquista do primeiro turno tornou-se bastante complicada, nosso objetivo agora é criar o melhor entrosamento possível. Vamos jogar tranqüilos, porque estamos preparados para qualquer adversário. O time é o mesmo que vem atuando e eu vou mantê-lo o mais que puder.

O «bicho» pela vitória diante do Americano foi pago ontem. Pelo empate diante do Vasco deverá ser pago o premio de Cr$ 1.500,00, um pouco acima do estabelecido anteriormente. É que os dirigentes querem que o time conserve a motivação, mesmo na atual situação de afastado do líder.

O lateral Toninho, do Flamengo, esteve nas Laranjeiras em visita aos seus antigos companheiros, e mostrava-se bastante satisfeito por ver seu nome entre os convocados por Osvaldo Brandão. Toninho disse que esperava por esta chance desde 71 e agora se sente mais realizado. Alguns torcedores comentaram que a ida do lateral às Laranjeiras era uma maneira de mostrar que é um craque e que sua saida do Fluminense só lhe fez bem.

Para o banco de reservas, Jair conta com Nielsen, Cleber, Luis Alberto, Carlinhos e Rubens ou Fernando. O time está escalado: Renato; Carlos Alberto, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Pintinho, Paulo César e Rivelino; Gil, Doval e Dirceu. **Goitacás: Miguel;** Totonho, Paulo Marcos, Marcos (Marcelinol e Batista; Kiko, Ricardo Batata e Valmir; Piscina, Joaquinzinho (Wilson) e Zé Neto.

Vasco pode ficar sem Dé

Dificilmente Dé terá condições para jogar amanhã, contra o Americano, em Campos. Além da contusão no tornozelo esquerdo, ele abriu uma ferida no dorso do pé, numa jogada ríspida contra o Fluminense. Ontem fez tratamento com ultra-som e toalha quente. Zé Mário também é dúvida, e o departamento médico ficou de dar uma resposta hoje sobre os dois.

De qualquer modo Zé Mário não deverá ficar nem no banco. Os dirigentes do Vasco se mantém firmes na resolução de manter Gaúcho no time, e Zé Mário já disse que não é jogador de sentar no banco, mesmo se for liberado.

O treino de ontem não foi no Alto da Boa Vista, como estava programado. Devido às fortes chuvas que caíram foi feito um individual puxado no ginásio do Vasco, sob o comando de Hélio Vigio. Zanata não treinou por estar com o peso abaixo do normal. Luis Carlos e René também poupados, com dores musculares, e Roberto, Mazaropi, Gilson Paulino e Lores treinaram à parte.

Numa pitoresca reunião, realizada debaixo do caramanchão, em São Januário, Paulo Emílio, Antônio Clemente, e os demais membros da comissão técnica resolveram que os jogadores que estiverem, com o peso abaixo do normal serão concentrados em São Januário até recuperarem o peso. Nesse período receberão uma super alimentação, especialmente preparada pela cozinha do clube.

Botafogo já pensa no segundo turno

Botafogo x São Cristóvão jogam hoje, às 19h15min, no Maracanã, uma partida importante para os dois times. O Botafogo precisa da vitória para salvar as aparências, pois sua campanha, até agora, é de baixo nível, estando inclusive atrás de alguns dos chamados pequenos. O São Cristóvão luta para fugir da degola, tentando ainda classificar-se para o segundo turno.

Telê Santana já definiu o Botafogo. O atacante Rubens poderá ter hoje sua primeira chance no time. Pela primeira vez foi escalado no banco e o técnico disse que, dependendo do resultado da partida, poderá lançá-lo no segundo tempo. Os dois times jogarão assim:

Botafogo — Wendell; China, Geraldo, Osmar e Dodô; Luisinho, Mendonça e Marco Aurélio; Rogério, Manfrini e Mário Sérgio.

São Cristóvão — Jair, Padeirinho, Nélio, Neném e Rodrigues; Rogério, Flávio e Tião; Da Costa, Volmar (Almir) e Joãozinho.

Mazinho chegou ontem para o Botafogo, emprestado até o final do ano pelo Santos. Totonho, no entanto, acabou não vindo. O superintendente Dante Rocha chegou ontem de São Paulo, junto com Mazinho, e disse que a fratura que Totonho sofreu no braço é muito séria, e a recuperação deve demorar, no mínimo, três meses. Isso fez com que Borer desistisse de trazer o jogador mesmo machucado, para se recuperar aqui.

Depois da troca de Mazinho por Carlos Roberto, o Botafogo vai tentar trocar Carbone, que também se encontra marginalizado no clube, por Iúra, do Grêmio. Se o Grêmio gostar da idéia, ainda será visto de que maneira o negócio será feito. O Botafogo quer trocá-lo por empréstimo, mas admite a hipótese de uma troca em definitivo, dependendo das bases que o Grêmio oferecer.

NA ILHA

Na Ilha do Governador, a partir das 15h30min, Portuguesa e Campo Grande fazem um jogo em que as duas equipes tentarão fugir à desclassificação. Ainda que vença o jogo de hoje, as condições da Portuguesa de ficar entre os oito primeiros colocados são muito reduzidas.

O Campo Grande, que tem um ponto de vantagem sobre o seu adversário, é o que poderá ser mais beneficiado com uma vitória. Os dois times encerraram ontem pela manhã seus treinos para a partida de hoje.

Portuguesa — Chico; Mário, Leal e Dori; Carlos Magno e Serginho; Jair, Alberdan e Valinhos.

Campo Grande — Moacir; Haroldo, Edval, Paulo César e Rui; Ubiratã, Clécio e Tião; Paulo Borges, Marçal e Pantera.

Geraldinos e Arquibaldos

Washington Rodrigues

MARCAÇÃO CERRADA

* [illegible] sobre a marcação cerrada que o Botafogo impôs a Zico, Gerson [illegible] o tempo em que Chiquinho do Bonsucesso, fazia o que Adamir fez com o atacante do Flamengo. Disse o Gerson que onde ele pensava em ir lá encontrava sempre [illegible] o pequenino [illegible] [illegible] Gerson saiu [illegible] Chiquinho [illegible] Gerson perguntou [illegible] famosas [illegible]. Segundo ele o jogador do Bonsucesso se limitou a sorrir, mas, uma testemunha do fato nos contou que a resposta do Chiquinho foi outra e que deixou Gerson mais furioso ainda: "compro sim, Gerson. Mas só a do pé direito que ainda deve estar novinha em folha, você só usa a esquerdo..."

DEFINIÇÃO

* Jaburu, pelo seu modo todo especial de ser e de tratar e encarar as coisas e as pessoas continua sendo uma figura muito controvertida no Vasco da Gama. Uns acham que ele faz um tipo querendo vender uma imagem de humildade semelhante a do Garrincha, outros acham que ele é tudo o que dizem e mais alguma coisa. No campo, uns acham que ele vai dar jogador e outros acham que não vai sair disso. Dé, acha que ele será um craque e que vai dar um trabalhão e pelo seu jeitão simples e desinibido o atacante vascaíno definiu o companheiro como sendo uma mistura de Mário Viana com Araci de Almeida...

CONTESTAÇÃO

* Supreendentemente o juiz José Aldo Pereira negou que tivesse sofrido qualquer tipo de agressão no jogo América e Bangu. Disse que deixou o campo tranqüilamente sem ser molestado e que inclusive enalteceu na súmula o clima de cordialidade que sentiu em Moça Bonita. Estamos diante de um caso singular. Acreditando no juiz estaremos desmentindo todos os locutores, comentaristas e repórteres de rádio que afirmaram terem visto a agressão e teremos também que imaginar que os fotógrafos, maldosamente, forjaram fotografias, na certa montadas, de um cidadão de bermuda e outro de bermuda e boné, mandando a "mamona" em "sua senhoria". Foi também muito estranha a preocupação do árbitro em procurar as redações para prestar esse depoimento, atitude que poderia ser tomada pelos dirigentes do Bangu na tentativa de apagar a má impressão deixada, mas nunca pelo juiz. Acho que estamos diante de mais um dos grandes mistérios do futebol...

Geisel paga visita

Geisel: as eleições livres asseguram a democracia

Em entrevista à televisão francesa, divulgada ontem à noite, o presidente do Brasil declarou que as eleições de novembro decorrerão em plena liberdade. Geisel acrescentou que o desenvolvimento integrado, nos campos econômico, social e político, garantirá a evolução democrática, que corresponderá às reais aspirações do povo brasileiro. O chefe do Governo brasileiro, que viajou ontem à tarde para a França, será recebido, na manhã de hoje, no Aeroporto de Orly, pelo presidente Giscard D'Estaing. A visita é retribuição à que o presidente De Gaulle fez ao Brasil, em 1965 e faz parte do esforço brasileiro para estreitar as relações comerciais e culturais entre os dois países (Página 3).

Giscard, velho amigo

Flamengo parou no vermelho 33

AMERICA SALVOU O CAMPEONATO

Gilson Nunes foi um dos bons do jogo, sempre presente nas jogadas ofensivas do time americano

A torcida do Flamengo saiu do Maracanã arrasada e de cabeça baixa. A derrota para o América desabou como uma tragédia sobre a cabeça dos milhares de rubro-negros que foram ao Estádio com o objetivo de mais uma vitória na longa série invicta. Isso significaria meio título, naja vista que o Flamengo ficaria numa situação altamente privilegiada, com zero ponto perdido, quatro na frente do Vasco — empatou em Campos, com o Americano — e do América. Foi um jogo disputado do princípio ao fim e os dois times tiveram várias chances para marcar: várias bolas acabaram nas traves dos dois quadros. E o herói da tarde acabou sendo um desconhecido: Lula, um atacante vindo de Goiás pgs. 7, 11 e 12.

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Ano XXIII — N.º 7 046 — Domingo, 25 e 2a.-feira, 26 de Abril de 1976

Loteca sai para muitos zebra folgou

Duas meias zebras — empates do Juventus x Palmeiras e Vasco x Americano — não devem influir muito na divisão do [illegible] (Cr$ 25 198 792,52, já descontado o Imposto de Renda) [illegible] dizer que nenhum [illegible] vai entrar no rateio [illegible] será conhecido esta manhã, na sede da Loteria Esportiva. Página 11.

Guarda morto em tiroteio no inferninho

Na casa cheia de fregueses, de madrugada, de repente irromperam a discussão e o tiroteio. Ferido mortalmente, o guarda de segurança cambaleou [illegible] noite e caiu na calçada, de onde foi levado para o HGV já nos últimas, vindo a morrer sem prestar esclarecimento — (Página 5)

Os remadores do double skiff, vibraram com a brilhante vitória brasileira

Umbanda faz a defesa do seu direito a fé

Em nota oficial distribuída à imprensa, o Conselho Nacional Deliberativo da Umbanda protesta contra a atitude do padre que, domingo atrasado em Niterói, impediu a realização de uma procissão de umbandista. — (Pábina 2)

Emoção mata eleitor português

LISBOA (UPI-LD) — Desde as elegantes vilas do Estoril, até as mais humildes do país, os portugueses saíram às ruas para votar nas primeiras eleições livres em 50 anos. Na Região Central, um eleitor teve uma síncope cardíaca depois de votar e morreu.

Brasil quebra Argentina no Remo

Os remadores brasileiros, sob o comando de Buck, quebraram um velho domínio de 12 anos dos argentinos e conquistaram o título sul-americano (Pág. 7)

Aumento dos inativos sai em março

A promessa foi feita pelo diretor-geral do DASP, coronel Darci Siqueira, em entrevista sobre a situação do funcionalismo, depois da aplicação do Plano de Classificação de Cargos — (Página 2)

Faria Lima vai inaugurar obras na ZN

O governador Faria Lima vai inaugurar, na próxima terça-feira, três obras rodoviárias beneficiando diversos bairros do Grande Rio, entre eles, Paciência, Campo Grande, Vila Paulina, Jardim Redentor e Vilar dos Teles. As obras são a ponte sobre o Rio Aacari, a nova ligação pavimentada entre Paciência e Campo Grande, e um trecho de 7,2 quilômetros da RJ-095 — Avenida Automóvel Clube, ligando a RJ-105 à Via Dutra, trecho da chamada Linha Verde.

Prolivro tem 4,6 milhões em financiamento

Dentro de seu programa Prolivro, criado para dar apoio ao desenvolvimento da industria editorial brasileira, o Banco Nacional do Desenvolvimento Economico concedeu, à Fundação Getúlio Vargas, um financiamento de Cr$ 4.670.165,92 para aplicação num plano de edição e reedição de livros nacionais e estrangeiros, num total de 82 títulos, 10 dos quais ainda serão selecionados.

Dos 72 títulos já escolhidos, 41 são de edições — 21 nacionais e 20 estrangeiras — e 31 de reedições — 26 nacionais e 5 estrangeiras.

Carmem Miranda ganha em julho museu no parque

Vinte anos depois de sua criação, pela Lei nº 866, de 1956, concretiza-se a instalação do Museu Carmem Miranda: ele será inaugurado em julho pela Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro, no pavilhão do Parque do Flamengo — em frente ao nº 560 da Av. Rui Barbosa, — que abrigava o Museu de Artes e Tradições Populares, já transferido para o Palácio do Ingá, em Niterói.

A nova unidade da FEMUPJ iniciará suas atividades logo após o término das obras civis, que se iniciarão em maio englobando a restauração do pavilhão, junto ao Morro da Viúva, a reconstrução do seu jardim do espaço para a montagem dos "stands" e vitrines.

O material pertencente à artista (fantasias, bijuterias, fotos e objetos pessoais) já se encontra inventariado, catalogado e tombado. Parte dele foi exposto, em 1972 e 1973, no próprio pavilhão, e mais tarde em Brasília (julho de 1975) e no Museu da Imagem e do Som (agosto de 1975).

Ministro Inspeciona Órgãos da FAB

O ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, fazendo-se acompanhar de oficiais de seu Gabinete, visitou o Núcleo de Proteção ao Vôo, o Centro Meteorológico Principal e as obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor: RAUL AZEDO NETTO
Superintendente: Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0450
221-0443
224-7539
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11

Liberação do FGTS terá que ser rápida

BRASÍLIA (LD) — Os bancos depositários da Conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço serão obrigados a efetuar o pagamento correspondente no prazo improrrogável de 10 dias, contados da data da formalização do pedido pelo interessado, nos termos do art. 8º, da Lei nº 55.107, de 13 de setembro de 1966, se for aprovado projeto apresentado pelo senador Orestes Quércia (MDB—SP).

O projeto do senador paulista objetiva ainda que, após aquele prazo, os pagamentos das contas do FGTS serão, obrigatoriamente, acrescidos de multa de valor igual ao do saque a que tem direito o interessado, a cargo do banco depositário e a favor do titular da conta.

Na justificativa, Orestes Quércia acrescenta que a proposição tem origem em reivindicações do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires.

— E, ainda, porque na verdade, diz Quércia, os bancos depositários do FGTS levam 30 ou mais dias para liberar esses saques, procedimento que, a par de mostrar flagrante incorreção por parte dos estabelecimentos autorizados a receberem os depósitos, traz grandes dificuldades e prejuízos para os trabalhadores.

Orestes Quércia argumenta que, se os trabalhadores pleiteiam o levantamento das importâncias, é porque, realmente, necessitam do numerário e com urgência.

Niterói ganha em junho duas ruas de pedestres

As obras de reurbanização do Jardim São João, no centro de Niterói, bem como a construção de calçadões de pedras portuguesas nas Ruas Coronel Gomes Machado e São Pedro somente em junho estarão concluídas. Essas ruas passarão a ser exclusivas para pedestres nos trechos que as ligam às Ruas Maestro Felício Toledo e Visconde de Rio Branco. Os serviços são realizados pela Empresa de Desenvolvimento Urbano de Niterói — Edurb.

A remodelação do Jardim São João, numa área de ... 19.200 metros quadrados, foi projetada pelo paisagista Fábio Ineco, e prevê o plantio de 70 diferentes espécies de vegetais dentre eles pés de café, além das 173 árvores já existentes no jardim, que serão todas mantidas. Haverá, ainda, lagos com chafarizes e play-ground.

TRÊS LOTES

Toda a vegetação a ser plantada no Jardim São João será florida, com exceção apenas das palmeiras. O local de maior concentração da vegetação florida será junto à Catedral de São João Batista, onde estão sendo construídos canteiros elevados, que receberão mais diretamente a luz solar. Também neste ponto serão plantados os pés de café, segundo o projeto paisagístico.

O plano de reurbanização prevê a divisão do Jardim São João em três lotes diferentes, cada qual com características próprias. O primeiro deles está compreendido no trecho entre as Ruas Visconde do Uruguai e Maestro Felício Toledo, que receberá bancos novos e um recanto chamado Cantinho dos Namorados.

O segundo lote, um dos mais importantes, fica no local onde está instalada a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Ali, o lago terá sua extensão dobrada e receberá vegetação aquática florida, além de 14 chafarizes com fontes luminosas. Também serão instalados bancos de cimento para os fiéis, vagas para estacionamento de 14 carros e um local para acender velas.

O terceiro lote é onde fica a catedral, e receberá um play-ground todo murado e área de lazer para adultos, com bancos e mesas. Nessa área, como em todo o novo Jardim São João, a iluminação será a vapor de mercúrio, com luminárias idênticas às existentes na Rua Visconde do Uruguai.

VASOS

O prefeito Ronaldo Fabrício pretende entregar à população, em junho, as novas ruas de pedestres de Niterói, junto com o Jardim São João. Isto porque houve um atraso inevitável na construção dos calçadões de pedras portuguesas, pois com a retirada do piso é que se descobriu que as Ruas Coronel Gomes Machado e São Pedro não dispunham de rede de águas pluviais, que estão sendo agora instaladas.

Parlamentares decidem boicotar governo chileno

Cidade do México (UPI) — A União Interparlamentar encerrou ontem sua conferência condenando o "fascismo no Chile e Uruguai" e decidindo pela formação de uma comissão que investigara as violações dos direitos humanos praticados contra parlamentares do mundo inteiro.

A comissão será constituída na próxima reunião que será realizada em setembro, em Madri, e sua função será investigar os abusos praticados contra legisladores durante seu mandato ou após a dissolução do congresso por medida de força.

A União Interparlamentar aprovou uma resolução condenando o "fascismo no mundo inteiro, particularmente no Chile e Uruguai" e pediu aos seus membros que não participem da reunião que a organização dos estados americanos (OEA) realizará em Santiago do Chile em junho.

Uma comissão formada por Victor Manzanilla Schafer, do México e André Saint Remy, da Bélgica, foi nomeado para visitar o Chile "o mais rápido possível" com o objetivo de elaborar um relatório sobre as supostas violações dos direitos humanos que se verificam naquele país.

A União Interparlamentar durante sua conferência realizada na cidade do México também aprovou a expulsão da Argentina, cujo parlamento foi dissolvido pela junta militar que derrubou o governo da presidente Maria Estela Martinez de Peron. Bangladesh também foi expulso porque seu parlamento foi dissolvido.

Criticada no Estrangeiro a Censura Teatral

Caracas (UPI-LD) — A delegação do Brasil que participa da IV Conferência de Teatro do Terceiro Mundo, que se realiza em Caracas, paralelamente à Conferência Internacional do Teatro, denunciou ontem que a partir de 1968 a censura ideológica em seu país terminou com um dos mais ricos processos culturais surgidos na América Latina.

Sob o tema "Brasil, a cultura em silêncio", Renata Pallotini e Clóvis Garcia fizeram um relato histórico do desenvolvimento das atividades culturais no Brasil, assinalando que depois da promulgação do Ato Institucional número 5, a 13 de dezembro de 1968, estabeleceu-se a censura ideológica para as artes.

Os passarinhos, apesar da proibição, continuam sendo a grande atração

Fregueses descontentes com a feira de Caxias

Feirantes e consumidores enfrentaram, ontem, na feira da Rua Comandante Amaral Peixoto, em Caxias, um sério problema: a falta de mercadoria para atender ao grande número de pessoas fazendo compras.

Diante das situação, alguns feirantes tentavam vender mercadoria velha, cobrando preços mais altos para as frutas e verduras mais frescas e transgredindo as normas da CIPe Sunab quanto a preços tabelados, e que causou inúmeras reclamações dos consumidores.

LAMA E CONFUSÃO

Obrigados a enfrentar o lamaçal que tomava conta da Rua Comandante Amaral Peixoto, os consumidores tiveram de disputar, uns dos outros, a compra de cenoura a quatro cruzeiros o quilo. Na hora de pagar, os vendedores arranjavam uma conversa qualquer de que o preço tinha sido aumentado. Houve quem desistisse de comprar, devolvendo a mercadoria e resmungando contra o absurdo. Uma total confusão se tornou o ambiente da feira, com vendedores explorando, consumidores reclamando, gritos, palavrões e xingamentos.

RECLAMAÇÕES

Maria José dos Santos, doméstica, 35 anos, moradora na Rua A, quadra 36, Gramacho, estava na feira e se mostrava bastante irritada com o que aconteceu. Ela disse que saiu com o dinheiro certo para fazer suas compras, mas não conseguiu levar quase nada, pois «os preços estavam um absurdo». Bastante exaltada, Maria disse ainda que achava uma exploração o quilo de quiabo atingir o «preço exorbitante de 7 cruzeiros», quando na Semana Santa o mesmo produto, superior em qualidade, custava entre 4 e 5 cruzeiros.

Essas foram também as razões das reclamações da funcionária pública Sheila de Oliveira Marçal, que considera absurdo o preço da um lote de caquis a 9 cruzeiros, embora a tabela marcasse 5. «Os caquis estavam todos estragados», conclui Sheila, indignada.

Outras pessoas igualmente fizeram as suas reclamações, mas não quiseram se identificar. Solicitaram da reportagem «uma enérgica providência», deixando entender que o que estava acontecendo ali era fruto da indiferença dos órgãos responsáveis pela fiscalização das feiras. «Se continuar como está, muita gente ainda vai morrer de fome» — disse alguém.

Inativos da União com novos salários em maio

Os aposentados do Serviço Público começam a receber seus novos vencimentos, de acordo com o Plano de Classificação de Cargos, a partir do dia 1º de maio, embora ainda não tenham sido enquadrados no plano (o que será feito em breve), afirmou ontem o diretor geral do DASP, coronel Darci Siqueira, para quem o plano demorou a dar resultados por causa da falta de recurso para sua aplicação.

Em dois anos como diretor-geral do DASP, Darci Siqueira pôs em prática o Plano de Classificação de Cargos e, hoje, mais de 99 por cento (99,6%, precisamente) dos servidores já estão enquadrados. Ele credita o sucesso do plano ao interesse do próprio presidente Ernesto Geisel.

Há algum tempo, dizia-se que o Governo federal dispunha de 800 mil servidores, mas a aplicação do plano revelou que esse número não passa dos 386.753, revelou o diretor-geral do DASP, que acrescenta que eram muitas as distorções observadas no Serviço Público. Mas algumas delas foram corrigidas por meio de decretos, como um de 1974, que delegava competência aos ministros de Estado, ao chefe da Casa Civil e ao próprio diretor-geral do DASP para assinar atos na área do funcionalismo.

DESINTERESSE

Até maio, diz o diretor-geral do DASP, o enquadramento de todo o funcionalismo estará concluído, embora falte ainda o enquadramento dos inativos, a avaliação da eficiência dos servidores e a regulamentação das promoções. Feito isso, ele considera encerrada a tarefa do departamento, na parte de administração.

Quanto ao fato de o regime estatutário ser prejudicial ao interesse da União, o coronel Darci Siqueira diz que a estabilidade do servidor é nociva tanto à União quanto ao próprio funcionário, pois pode conduzir alguns desses servidores ao desinteresse, sem assegurar ao servidor competente e dedicado os direitos que a Consolidação das Leis Trabalhistas oferece. Em resumo, protege o mau funcionário e prejudica os bons.

Em relação ao fato de em apenas dois anos o Plano de Classificação de Cargos estar praticamente concluído, enquanto em quatro anos anteriores tal tarefa não foi possível, o diretor-geral do DASP explica que ele tem acesso direto ao presidente da República, o que não acontecia antes. Depois, porque o próprio presidente passou a se interessar pessoalmente pelo problema, embora, apesar disso, a tarefa não tenha sido fácil.

No decorrer da execução do plano, ele menciona alguns problemas, como o das 130 mil promoções que tiveram de ser feitas, mais da metade delas com atraso superior a dez anos, sem falar no problema da falta de recursos. Além disso, explica, a lei previa a aplicação gradativa do plano, para acabar com essa falta de recursos, mas os critérios da aplicação caberiam a cada ministério, o que daria margem a tratamentos diferentes para situações idênticas.

Jesus (à esquerda) foi traído pelo amigo judeu

Marido traído quase apanhou do Ricardão

Ao surpreender a companheira Ieda de Oliveira nua, deitada nos braços de um amigo, no barraco deste, na Rua 88, Jardim Guanabara, Ilha do Governador, Jesus Renis Reanto quase foi agredido pelo rival a golpes de escavadeira, ontem. Os gritos de socorro da quase vítima atraíram a atenção da vizinhança, que acorreu ao local.

Depois de 15 anos de união, tudo ia bem entre o casal, que tem três filhos e vive num barraco da Rua Zaquia Jorge, Freguesia, naquela ilha. Jesus, num acidente de trem, perdeu o braço direito e, por isso, estava aposentado pelo INPS. Mas decidiu fazer uns biscates, até mesmo aos domingos, para melhorar a situação da família.

Ontem, ele comprou carne-seca e feijão preto e rumou para casa, onde encontrou os filhos sozinhos, com fome. Um dos vizinhos lhe disse que fosse à obra da Rua 88, que Ieda estava lá, com seu amigo Roberto Francisco de Souza, que ali trabalha de vigia) e mora.

Ao chegar ao local indicado, Jesus encontrou a mulher deitada nua na esteira de Roberto. Indignado, ainda teve condições de telefonar para um amigo, militar reformado, que tratou de chamar a polícia, enquanto Jesus tratava de arrombar o barraco.

"ENCRENCA"

Roberto Francisco de Souza não hesitou e pegou uma escavadeira, com a qual partiu para cima do amigo. A mulher conseguiu fugir, pouco antes da chegada da polícia, que ainda surpreendeu Roberto de escavadeira em punho. Ele acusava Jesus de não dar assistência à mulher, ao que Jesus respondeu, a rir, que não tinha mais obrigação de sustentar a mulher que o traía.

Os policiais da 37A Delegacia decidiram então prender Roberto e manter Jesus detido, a fim de evitar tragédia maior. Jesus pediu ao amigo militar que olhasse por seus filhos, enquanto resolvia "esta encrenca dos diabos".

Umbandistas defendem a liberdade de crença

O Conselho Nacional Deliberativo da Umbanda — Condu — acaba de se manifestar a respeito da procissão que seria realizada domingo atrasado, em Niterói, mas que foi impedida de sair às ruas, por interferência de um padre. Em nota oficial agora divulgada, a entidade informa que, em caso de reincidência, autorizará sua Consultoria Jurídica a agir judicialmente para assegurar a livre manifestação de crença religiosa no País.

A nota oficial do Condu diz o seguinte:

A propósito das notícias veiculadas na imprensa nos dias 18 e 19 deste mês, com referência ao impedimento da realização de uma procissão organizada pela Delegacia Regional da União Espiritista de Umbanda do Brasil, em Niterói, em que um membro de outro credo religioso teve destacada participação no incidente, ao formular acusações contra a Umbanda e os umbandistas, o Conselho Nacional Deliberativo da Umbanda (Condu), órgão máximo desta religião, que congrega a maioria absoluta das entidades federativas de todo o País, em reunião extraordinária, divulga o seguinte:

a) repudiamos as acusações injuriosas atiradas contra a Umbanda e seus adeptos, na tentativa de ligá-los a movimentos de natureza política. A este respeito, este conselho, pela unanimidade de seus membros, em recente convenção nacional, em memorial destinado ao presidente Ernesto Geisel, marcou definitivamente sua posição contrária a qualquer participação de nossa religião em movimentos ideológicos aversos aos interesses nacionais e, portanto, às autoridades constituídas. Além disso, nunca foi registrada, em toda a história umbandista, qualquer influência desta natureza entre seus seguidores;

b) compreendemos que a posição irreverente e provocativa do sacerdote em questão não contou com o apoio oficial de sua religião, por contrariar um dos mais comezinhos princípios cristãos, isto é, o da fraternidade entre os homens;

c) este conselho, contudo, em nome das federações umbandistas de todos os Estados brasileiros que o compõem, manifesta sua irrestrita solidariedade à União Espiritista de Umbanda do Brasil, e às centenas de templos que a integram, lamentando as acusações caluniosas que atingiram, dada a intolerância religiosa que, infelizmente, ainda persiste no coração de uma infinitesimal parcela de fanáticos religiosos;

d) o Conselho Nacional Deliberativo da Umbanda (Condu), com base no artigo 153 da Constituição Federal, parágrafos 1.º, 5.º e 6.º, agirá com absoluto rigor, nos termos da Lei Maior do País, assim como nos do Código Penal Brasileiro, em caso de reincidência de fatos desta natureza, e autorizará a Consultoria Jurídica a agir judicialmente contra qualquer um que, ao manifestar deliberadamente da intolerância ou discriminação religiosa, privar o direito do exercício do culto umbandista, nos termos das leis vigentes;

e) este conselho, que entende que a liberdade de crença é um direito humano, e que paira acima dos Estados; que esta liberdade significa liberdade espiritual, e como tal o mundo do espírito só Deus pode penetrar, que a Constituição Federal separa liberdade de crença e o livre direito de manifestação de crença; que o Estado brasileiro não tem religião oficial desde a proclamação da República, não podendo portanto, embaraçar o exercício do culto umbandista, desde que a ordem pública e os bons costumes não sejam contrariados;

f) este conselho, que congrega, através de seus membros, uns 300 mil templos umbandistas em todo o território nacional, reafirma mais uma vez, sua posição irreversível e incontesto de relacionar-se fraternalmente com todos os credos, participando no esforço de desenvolvimento e afirmação do Brasil, coração espiritual do mundo, onde não há lugar para o ódio, para o ressentimento e para a discriminação. O Conselho Nacional Deliberativo da Umbanda (Condu), finalmente, ratifica sua intenção de resguardar a segurança física e moral das Federações, Associações, Ligas, Alianças e Centros Umbandistas que o integram, através dos recursos legais existentes, preservando assim, a índole pacífica e ordeira da família umbandista.

Vietnã vota em eleição geral

HO CHI-MIN (ex-Saigon) — O Vietnam realizou ontem sua primeira eleição nacional em 30 anos, no primeiro passo fundamental para a reunificação dos territórios do Norte e do Sul, dividido numa sangrenta guerra que terminou há um ano com a vitória das forças comunistas. Milhares de estudantes e artistas de rádio e teatro dançaram e cantaram nas ruas principais da cidade festejando as eleições que formará uma Assembléia Nacional.

Previsão do Tempo

O Escritório de Meteorologia prevê, para hoje, entre o Rio e Niterói, tempo bom com névoa úmida pela manhã. A temperatura poderá ser estável. Ventos do quadrante Sul a Este, fracos. A máxima registrada ontem foi de 30,4º, em Bangu e a mínima, 16,1º, no Alto da Boa Vista.

Barcos chegam cheios de angolanos

Sete barcos pesqueiros portugueses chegaram ontem à Baía de Guanabara superlotados de refugiados angolanos e foram obrigados a atracar junto à Capitania dos Portos.

As embarcações foram identificadas como "Samaritana", "Deca II", "Lubango", "Uega", "S. da Graça", "Lenita" e "Rita Maria" e seus tripulantes foram impedidos de desembarcar até que o ministro Artur Portela, do Itamarati, se pronunciasse a respeito, o mesmo ocorrendo com os passageiros. As autoridades providenciaram assistência médica, medicamentos e alimentos para os refugiados, que terão seu destino resolvido o quanto antes.

LD-OPINIÃO

Liberdade de culto

Quem atravessa a Ponte Rio-Niterói penetra em terreno minado pela explosiva intolerância re... Temos ass'm uma Irlanda a curta dis...

Depois da catástrofe da Igreja Pentecostal de ...s, houve a proibição, a pedido de um vigário Praia Grande, de uma procissão de umbandis... O delegado de polícia local aceitou os argu...ntos de um sacerdote de origem estrange'ra e ...e arrevesado.

Como em todos os conflitos religiosos sempre ...gem complicações, no caso da Igreja Pentecostal Neves surgiu briga entre o Juiz Paulo Cesar ...s Panza e o advogado do pastor David Miranda, ...o por causa da possibilidade de um pedido de ...são preventiva de pastor.

Mas, voltando ao caso da procissão umbandis... parece que nos encontramos diante de um pre...dente a ser examinado. Só há liberdade para o ...to espírita nos terreiros, se podem os crentes ...lizar cerimônias externas como a de Iemanjá, podem freqüentar as cachoeiras onde depositam ...rendas, por que não poderão desfilar com os ...s ídolos e símbolos?

Consideramos que o sacerdote ainda não ass...ou devidamente a mentalidade brasileira. So...s uma terra onde a lei escrita e principalmen... a mentalidade nacional, não encaram com os ...s da ferocidade as diferentes mane'ras de pra...r atos religiosos.

Tão grande é nosso espírito compreensivo que ...re os mais recentes cultos de origem estrangei...um se destaca, pelo número de adaptos conquis...dos e que é uma espécie de espiritismo japonês. Nada d'sso, no entanto, abala o prestígio se...ar da mais difundida das crenças, que é a do ...tolicismo.

Vamos deixar que todos rezem sem constran...mento, segundo a liberdade de culto. Podemos ...pensar a intolerância e a luta religiosa.

Um baiano que nasceu vivo

Todo cidadão politicamente alfabetizado tem o de...r de saber quem é o sr. Luis Viana Filho. Mas se...ndo o atual estilo jornalístico julga-se necessário ...plicar que o ex-governador e ex-chefe da Casa Civil ... Marechal Castelo Branco é da Arena baiana. Daí, ...trecho que passamos a citar textualmente: «O Sena...r Luis Viana Filho (Arena—BA) afirmou que o país ...tava à espera de uma definição da Oposição sobre ...verdadeiro sentido das eleições de 1976».

O Senador Arena—BA, assim apresentado aos lei...res com um rótulo que lembra placa de carro, en...nde que as eleições municipais são rigorosamente de ...bito local, nada tendo a ver com o ambiente políti... nacional.

Espera o sr. Luis Viana Filho a vitória do seu par...o (Arena—BA) no próximo pleito. Entretanto, aler...o pela própria experiência, observa: «Mas sempre ...e caminhamos para uma eleição devemos estar pre...rados para perder e, perdendo-a, admitir as conse...ências que advirão para o país».

Como devemos interpretar essa advertência do sr. ...s Viana Filho?

O prognóstico inseguro em relação à Arena e a ...usão às «conseqüências que advirão» de uma derro... do situacionismo fazem do senador uma Cassan... Suas palavras geram em certas pessoas o pessi...mo e noutras a incredulidade.

Deveria ter sido mais claro, o acadêmico cultor ... Rui. Para tanto não lhe faltaria inteligência.

Outro baiano ilustre, o sr. Nestor Duarte, contem...râneo do ex-governador no plenário do Palácio Tira...tes, contestava a fórmula segundo a qual «todo baia... burro nasce morto». Mas, na verdade, o sr. Luis ...na Filho não nasceu morto. E tem a capacidade ... calcular as conseqüências que advirão de certas de...rações, principalmente na Boa Terra. Agora e num ...uro em que ainda o encontraremos vivo, com a ...ça de Deus.

A imoderação dos Moderados

O chamado "reposicionamento" do MDB não ...ou apenas a Oposição. Irritou os filólogos. E ...m dos filólogos, homens como Carlos Castelo ...nco. O cronista do JB foi procurar no dicioná... de Aurélio Buarque de Holanda "reposiciona...nto" e "posicionamento" e não encontrou ne...um dos dois neologismos.

Começaram os jornais a usar "posicionamen...", com bastante freqüência, durante a montagem ... vigas centrais da Ponte Rio-Niterói. Agora, re...rre-se ao jargão da Engenharia para adaptar a ...pressão à linguagem política.

Parece, no entanto, que os Moderados do MDB, ...tre outras confusões, baralham tipos de ativida... diferentes. Ou será que pretendem construir ... ponte para o outro lado, ou seja, a margem ... se encontra a Arena?

Parece que os verdadeiros objetivos dos Mo...rados ainda não têm explicação. Com efeito, se ... Moderados não pretendem modificar as linhas ...gramáticas do partido, seria desnecessária a ...ntativa de formulação de um documento que em...rreu na discussão de sua própria redação. Se ... entanto desejam modificar a linha programá..., o caminho deveria ser o da discussão interna, ...avés de um debate entre emedebistas e nunca ...manifestação externa de uma corrente parti...ria.

De tudo isso, aproveita-se a provocação de um ...bate sobre a formação das palavras e a assimi...ção, no linguajar partidário, de neologismos fis...dos no jargão dos engenheiros, que a construção ... Ponte Rio-Niterói colocou em evidência, ou "en...eu", como diriam, em sua imoderação lingüís..., os Moderados do MDB.

Geisel: as eleições livres asseguram a democracia

Rio, Paris (UPI/LD) — Em entrevista à televisão francesa e divulgada ontem à noite, dez horas antes de sua chegada a Paris, o presidente Ernesto Geisel disse que as eleições de novembro vindouro «decorrerão em ambiente de plena liberdade» e acentuou que «a oposição existe, é necessária e condição fundamental para que possamos viver num regime democrático».

— Quanto ao futuro do Brasil, eu estou confiante nele. Acredito que com a preocupação que temos de realizar um desenvolvimento integrado, atuante nos campos econômico, social e político, chegaremos progressivamente a uma evolução democrática, que corresponderá às reais aspirações do povo brasileiro».

SIGNIFICAÇÃO DA VISITA

Segue, na íntegra, o texto da entrevista do Presidente Geisel.

P — Senhor Presidente, qual é, na vossa opinião, a importância de vossa visita à França, no quadro das relações franco-brasileiras e no quadro, talvez mais amplo, das relações entre o Brasil e a Europa?

R — Recebi, com muito prazer, o convite do Presidente Giscard para visitar a França. A visita, que farei, objetiva atender ao amável convite e retribuir a visita que, há mais de 10 anos nos fez o General De Gaulle. Ela se situa no quadro das boas relações exis- que, com o tempoETAOINcETAOITA—tentes entre os dois países, relações que, com o tempo, tendem a desenvolver-se cada vez mais. A França ocupa no mundo atual posição exraordinária, pelo desenvolvimeno econômico, social e cultural, pela expressão política, sobretudo na Europa, pelo que representa na história do mundo, e, particularmente, para o Brasil, pela origem comum, latina. Acho que o Brasil, estreitando relações com a França, terá muito a lucrar, em todos os sentidos, no campo político, no campo econômico, e sobretudo na área cultural. Acho que a França, por sua vez, tem interesses em vincular-se mais estreitamente ao Brasil. O Brasil é um país jovem, de grande potencialidade e que, de certa forma, espelha as tendências e aspirações de outros países também emergentes, que procuram sair do subdesenvolvimento e dar a suas populações melhores condições de vida. Também nos vinculamos à França por termos em comum a civilização ocidental e os seus valores básicos. E ambos os países, embora reconheçam a existência de superpotências, reservam-se, nos seus legítimos interesses, o direito de atuar no quadro das superpotências com a devida flexibilidade, de modo a não se alinharem, de maneira sistemática, à orientação que nos queiram traçar. Colocamos, sempre, interesses gerais e interesses de nossos países acima desses desígnios. É claro que tudo isso, a vinculação política e cultural, alicerça-se principalmente no campo econômico. É necessário desenvolver as relações econômicas e comerciais entre os nossos países, sobretudo na crise econômica que o mundo atravessa. O Brasil, para desenvolver-se, precisa aumentar suas relações comerciais com a França e demais países desenvolvidos, notadamente os países da Comunidade Européia. Acredito que nessa minha visita à França será possível abordar esse problema com um pouco mais de profundidade e obter apoio da França no sentido de que os países da Europa abram um pouco mais as suas fronteiras comerciais e compreendam o interesse recíproco que existe no desenvolvimento conosco de maior intercâmbio comercial».

O ESTILO BRASILEIRO

P — Fala-se com freqüência, Sr. Presidente, do «Modelo Brasileiro». Vosso país, pode, em vossa opinião, exercer um papel de destaque no diálogo Norte-Sul?

R — Realmente, fala-se muito em modelo brasileiro. É que, quando um país quer fazer maior esforço para desenvolver-se, tem que estabelecer prioridades, linhas de ação, que denominamos «modelo». Creio que, em lugar da palavra modelo, se usarmos «estilo», teremos expressão mais correta do fenômeno. Esse estilo ou modelo é, em grande parte, conseqüência do estágio cultural em que o país vive, das suas possibilidades, de suas tendências. Assim, não pode ser copiado. Mas é bem verdade que, apesar disso, ele pode servir, em alguns aspectos, de exemplo para outros países, do mesmo modo que nós, quando traçamos esse modelo, ou esse estilo, evidentemente aproveitamos a experiência acumulada por outros países do mundo. Nesse quadro, nesse modelo, nesse estilo, nós nos preocupamos extraordinariamente com o inter-relacionamento que há entre as nações em desenvolvimento e as nações desenvolvidas ou industrializadas, ou seja, nós nos preocupamos de fato com este aspecto econômico do mundo de hoje, que é apresentado de maneira sumária, sob este ângulo de Norte contra Sul, como se realmente houvesse um conflito entre as duas áreas. É um problema atual e não futuro, e um problema em que o Brasil está permanentemente atuando nos diferentes foros internacionais. Nós atuamos nas conferências da UNCTAD, atuamos no GATT, atuamos na Conferência Econômica que recentemente se instalou na França, sob a inspiração do Presidente Giscard, e mesmo apresentamos na 7.ª Assembléia Extraordinária da ONU um programa de um acordo geral, que permitisse visualizar os problemas comerciais e econômicos que há entre o Norte e o Sul, isto é, entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento, de modo a se encontrar uma fórmula que permita ajustar adequadamente o problema. Quer dizer, é evidente que devemos encontrar fórmulas que permitam aos países em desenvolvimento crescer e tornar-se desenvolvidos. É preciso que os países desenvolvidos saibam encontrar maneiras de conciliarem seus próprios interesses com os de outros países. Isso tudo, evidentemente, em benefício da humanidade, de maneira geral. Nós não pretendemos ter, nesta questão, posição proeminente, mas continuaremos a lutar e lutaremos com afinco, acreditando mesmo que países desenvolvidos como a França poderão cooperar muito conosco no sentido de tornar as relações econômicas e comerciais do mundo mais justas e mais equitativas».

OPOSIÇÃO CONDIÇÃO DE DEMOCRACIA

P — Senhor Presidente, em outubro próximo haverá eleição em vosso país, cujas dificuldades internas a imprensa internacional tende por vezes a sublinhar, particularmente no que se refere à oposição. Qual é, em vossa opinião, o futuro político do Brasil?

R — «As eleições, realmente, vão ser em novembro deste ano. São eleições que se realizam no quadro municipal. Mas essas eleições, da mesma maneira que as eleições que se realizaram em 1974, decorrerão em ambiente de plena liberdade, em que o povo escolherá livremente os seus candidatos, sob a fiscalização e o controle do Poder Judiciário. Nós não temos, realmente, em nosso país, dificuldades políticas. O Governo é majoritário, tem maioria no Congresso — Câmara dos Deputados e Senado — conta com o apoio da Aliança Renovadora Nacional, que é o partido do Governo, tem maioria franca e apoio nos governos estaduais e acredito que tenha bom respaldo na opinião pública. A oposição, em si, não constitui dificuldade para o Governo. Acho que a oposição existe e é necessária. Ela é condição fundamental para que nós possamos viver num regime democrático. Em verdade, no Brasil há limitações à liberdade para os que querem subverter a ordem estabelecida, o Brasil não tolera terrorista, não tolera subversivos, não tolera seqüestradores, e nesse sentido a ação do Governo é efetiva, atuante. De resto, o país vive em absoluta liberdade. Às vezes, acho que até livre demais, pelo fato de essa liberdade nem sempre ser correspondida com a necessária responsabilidade.

EVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA PROGRESSIVA

Quanto ao futuro do Brasil, estou confiante nele. Acredito que com a preocupação que temos de realizar um desenvolviment integrado, atuante nos campos econômico, social e político, chegaremos progressivamente a uma evolução democrática, que corresponderá às reais aspirações do povo brasileiro. Nós não podemos imaginar fórmulas teóricas que, na prática, depois não se realisem, que fiquem apenas no papel. Temos que ser realistas, objetivos, atuarmos em função das condições em que vive o país. E, nesse sentido, preocupamo-nos extraordinariamente o desenvolvimento de nossa educação. Acredito que o desenvolvimento geral do país terá que se lastrear, em grande parte, na educação. Nessa matéria, mesmo as pessoas mais bem intencionadas dificilmente se satisfazem com a ação do Governo. Há os que acham que estamos andando muito devagar, que é preciso caminhar mais ligeiro; há outros que, ao contrário, acham que estamos andande depressa demais e que estamos precipitando o desenrolar dos acontecimentos. É evidente que, dentro dessas duas correntes, o Governo atua com ponderação. Quer evoluir, quer progredir, mas quer progredir numa marcha que vá progressivamente para a frente. Tem todo o cuidado em não se precipitar, para não ser obrigado a voltar atrás».

A chegada em Paris

Acompanhado de dona Lucy e sua filha Amália Lucy, o presidente Geisel embarcou ontem, às 16h50m, no Aeroporto Militar de Brasília, com destino a Paris, pouco antes de transmitir o cargo ao vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos em cerimônia rápida e simples.

Na capital francesa, o presidente e sua comitiva de quatro ministros de Estado iniciam uma visita oficial de três dias, que deverá resultar, entre outras iniciativas, na assinatura de um acordo entre os dois países, permitindo ao Brasil vender 40 milhões de toneladas de minério de ferro à França.

Em companhia do presidente e seus familiares, viajaram o chefe do Gabinete Militar, general Hugo Abreu, e esposa, os ministros das Relações Exteriores e esposa, das Minas e Energia, da Indústria e Comércio e do Planejamento, o secretário de Imprensa, Humberto Barreto e os presidentes das Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara dos Deputados, senador Daniel Krieger e deputado Joaquim Coutinho, especialmente convidados pelo chefe do Governo.

PROGRAMA

Ao desembarque do presidente Geisel e sua comitiva, no aeroporto de Paris, às 10h (hora local), estarão presentes o presidente francês, Giscard d'Estaing, embaixadores Michel Legendre e Delfim Neto e o comandante Militar de Paris, além do chefe do Cerimonial francês. Após as solenidades de praxe, Geisel e sua comitiva se dirigirão até o Palácio Trianon, onde ficarão hospedados.

Os presidentes trocarão hoje ainda condecorações, às 11 horas, no «Salon de Musique». Às 11h30min Geisel almoça privadamente com sua família no Palácio Trianon. À tarde, visitará a Escola Militar francesa, onde será recebido pelo secretário-geral da Presidência, Pierre Brossolette, que o levará de automóvel até o Palácio do Eliseu, para o primeiro encontro reservado com o presidetne Giscard d'Estaing, que se realizará às 16h e terá a duração de uma hora e meia.

DORADO

O orgulho de ser brasileiro

Tenório Cavalcanti

Recebemos de obsequioso amigo uma carta, segundo a qual o primeiro Governo da Revolução de 1964 distribuiu o novo crescimento de nosso potencial energético atendendo mais à demanda do que à necessidade de disseminação do nosso futuro mercado produtor. Mas nota-se que, na diferença, nenhuma região foi esquecida. Lavra-se um tento em favor da revolução.

Sem dúvida atento à necessidade de criar primeiramente condições para a expansão econômica da região, dosando homeopaticamente para algumas o fornecimento da força energética disponível e aproveitando o quinhão distribuído na criação de bases do desenvolvimento, o Governo então providenciou novos recursos, de acordo com a necessidade.

Se pensarmos em consonância com o programa oficial, que se propôs a promover o desenvolvimento em termos calculistas, teremos de bater palmas à decisão governamental do primeiro período revolucionário do presidente Castelo.

O Brasil atravessava uma fase de economia, pois o governo Castelo Branco se convenceu de que o País não suportava o peso das despesas temporariamente ociosas. E, daí, a supressão de ramais ferroviários deficitários que tanto impopularizou o nosso general Juarez Távora, em vez de incrementar o progresso das regiões servidas por esses ramais através de financiamentos às atividades.

Sábio conceito de Keines enuncia que o desenvolvimento nem sempre aparece em decorrência de uma ação calculada, devendo-se surtos de progresso de algumas zonas depauperadas à ousadia privada, ao espírito pioneiro de homens que arriscam o trabalho e os recursos próprios na criação das empresas que, de acordo com os cálculos dos técnicos, não seriam aconselháveis.

Desenvolvimento racional de uma nação é desenvolvimento harmônico, mais ou menos igual em todas as partes. Não se pode pensar em unidade permanente da pátria quando se cuida do desenvolvimento progressivo de algumas regiões com o atrofiamento de outras. A desigualdade absoluta provoca desunião, por isso que somente a distribuição das possibilidades congrega os homens numa sociedade, dando-lhes estabilidade efetiva.

Compreendendo a verdade deste pressuposto, o marechal resolveu promover entre os cidadãos uma espécie de reajustamento salarial, visando afastar um futuro problema social para o seu sucessor. A lei de paridade entre os três poderes não teve outro fim, salvo erro.

Mas, infelizmente, olhando limitadamente o futuro problema social, atenderia às necessidades do progresso material presente, sem pesar as necessidades sociais futuras.

O que seria de São Paulo, com o seu fabuloso parque industrial crescente, sem mercado consumidor em crescimento proporcional?

O que seria hoje desse parque se não fosse a hipertrofia exercida sobre pobres Estados como o nosso Estado do Rio, que até politicamente sempre foi esmagado pelo rolo compressor do poder econômico do grande Estado bandeirante? O homem, com um dos membros em rápido e constante desenvolvimento, mas com o resto do corpo atrofiado, torna-se um monstro.

Aí está o poder econômico com suas fabulosas multinacionais instaladas em São Paulo, influindo duramente no atrofiamento político, econômico e social dos demais Estados, que são, praticamente, obrigados a ser todos iguais perante a lei, mas não perante o direito de crescer. Foi esse poder que esmagou a Arena na eleição de 15 de novembro, prestigiando o partido da oposição que, segundo pronunciamento de líder marxista, contou com seus adeptos para o confronto político que contestou a revolução, que não é exercida em nome da esquerda nem da direita, mas sim em harmonia com o ritmo crescente da realidade nacional, que busca um lugar ao sol, sem submissão ou curvaturas vertebrais a ninguém.

Se os presidentes que sucederam a Castelo Branco miraram-se no espelho do progresso dos Estados Unidos como modelo, devem ter visto, como o atual presidente, que a causa do ciclo desenvolvimentista estadunidense depois da última Grande Guerra foi feito do arrojo bem antes demonstrado por Franklin Delano Roosevelt, ao carrear energia da represa do Tenesee para a zona rural, em aparente prejuízo de centros monopolizadores de indústrias de base em mãos de particulares.

Não somos, nunca fomos nem seremos jamais contra São Paulo, orgulho de todos os brasileiros. O que sempre desejamos é a justificação do nosso justo orgulho de ser brasileiro. Eis porque admiro hoje o presidente Geisel, que alimentou, na minha provecta idade, esse orgulho de poder esperar e dizer que o Brasil merece o nosso amor e muito mais do que isso, o nosso sacrifício por amor ao nosso povo, que um dia proclamará estas razões de brasileiro autêntico.

SINDICAL

Pessoal do papel em campanha salarial

Será amanhã, às 19 horas, a assembleia-geral de lançamento da campanha salarial dos trabalhadores nas indústrias de artefatos de papel, papelão e cortiça, cujo acordo expira a 30 do corrente.

Da ordem do dia constam os seguintes itens: 1 — apresentação da proposta da diretoria; 2 — autorização da cláusula de desconto em favor do sindicato, sobre o percentual do reajustamento do primeiro mês, para aplicação nos serviços assistenciais que a entidade vem prestando aos seus associados e dependentes, visando ao seu aprimoramento; 3 — autorização da assembléia à diretoria para instaurar dissídio coletivo de natureza econômica, na Justiça do Trabalho, ou celebrar acordo coletivo com o sindicato patronal.

Arlindo Paschoal Brás, presidente do órgão classista, espera que todos compareçam, tendo em vista a grande importância da reunião.

METALÚRGICOS

Abrindo a «Semana do Trabalho», o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico ofereceu, ontem, em sua sede, um almoço de confraternização às lideranças sindicais, com a participação do delegado do Trabalho e dos deputados Vilmar Palis e Italo Bruno.

Às 15 horas, chegavam à sede da entidade o ministro Arnaldo Prieto e o governador Faria Lima, que visitaram as dependências, acompanhados pelo presidente Adalberto de Oliveira e demais diretores. Em seguida, dirigiram-se para o bairro de Maria da Graça, onde foi lançada a pedra fundamental do Colégio Profissionalizante dos Metalúrgicos.

Ao encerrarmos nossos trabalhos, prosseguia a escolha da «Miss Metalúrgica», no auditório do sindicato, Rua Ana Neri, 152, por um júri presidido pelo delegado do Trabalho e constituído de jornalistas.

ELETRICISTAS

Foi bastante concorrida a solenidade de inauguração da sala de reuniões do Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Bombeiros Hidráulicos, sexta-feira passada, na Avenida Venezuela, 131, 5º andar.

O presidente do órgão classista, João de Oliveira, disse: «Aí está mais uma realização da atual diretoria, que agradece o apoio que vem recebendo de todo a categoria. Mantenhamo-nos unidos, a fim de que possamos conquistar o que almejamos, visando a justiça social».

COOPERATIVA OPERÁRIA

A Cooperativa Habitacional dos Operários Pinnorama programou assembléia, para o dia 5 de junho, às nove horas, na Rua Licínio Cardoso, 461, para apreciar o relatório do conselho de administração e a prestação de contas do exercício de 1975. A convocação é do presidente José Pereira de Araújo.

PORCELANA

É de 42 por cento, a contar do dia primeiro do corrente, o reajustamento salarial dos empregados da Porcelana Luso-Brasileira. O sindicato profissional está aguardando a realização da audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, para firmar o acordo com os empresários.

MARÍTIMOS

O presidente do Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, Francisco Mariz de Miranda, é candidato à reeleição e espera que seus companheiros compareçam maciçamente às urnas, nos dias 3 e 4 de maio, a fim de que seja alcançado o quorum.

COMERCIÁRIOS

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, está convidando a classe para participar das festividades de 1º de maio, na Colônia de Férias Vila Rica e na Delegacia Sindical da Ilha do Governador. Do programa constam várias atrações.

PADEIROS

Esclarece o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, Manoel Leal de Abreu, que o aumento de 36 por cento e o piso salarial de Cr$ 758,47 têm vigência retroativa ao dia primeiro de janeiro deste ano, e já são devidos, pois o Acôrdão foi publicado no Diário Oficial.

Prieto e Faria Lima com trabalhadores da construção

O Ministro Arnaldo Prieto e o Governador Faria Lima compareceram, sexta-feira passada, à sede do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, ao ato solene de posse da diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Rio de Janeiro, que tem como presidente Arnaldo Rodrigues Coelho. Estiveram presentes, também, o juiz Hiaty Leal, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Luís Carlos de Brito, delegado regional do Trabalho; deputado Italo Bruno; Mr. Shea, adido trabalhista da embaixada norte-americana e outras autoridades, bem como diversos dirigentes de sindicatos, federações e confederações e trabalhadores.

Caixa financia novas sedes para sindicatos

As duas subdelegacias do Trabalho que o ministro Arnaldo Prieto inaugurou sexta-feira última, em Barra Mansa e Volta Redonda, irão beneficiar 120 mil trabalhadores da região, até então sem qualquer assistência direta.

Presentes os prefeitos locais, o governador Faria Lima, líderes sindicais do Estado do Rio de Janeiro, parlamentares e juízes trabalhistas, na ocasião foram assinados convênios entre a Caixa Econômica Federal, o Ministério do Trabalho e sindicatos de classe, no montante de Cr$ 323 milhões, para a construção de sedes próprias para aquelas entidades e concessão de bolsas-de-estudo.

BARRA MANSA

A inauguração da Subdelegacia de Barra Mansa foi realizada com mais de uma hora de atraso, devido à demora do Governador Faria Lima, que acabou não chegando a tempo de assistir ao ato solene, presidido pelo ministro Arnaldo Prieto e pelo delegado do Trabalho, Luís Carlos de Brito.

A nova Subdelegacia funcionará na Rua Abdon Felipe, 228 e atenderá aos municípios de Resende, Rio Claro, Angra dos Reis e Paraty. Quando de sua inauguração, o Sr. Arnaldo Prieto fez um relato sucinto das atividades da sua Pasta, da qual a meta principal é a dotação do órgão dos meios indispensáveis a um atendimento maciço aos trabalhadores.

VOLTA REDONDA

A comitiva rumou em seguida para Volta Redonda, a fim de inaugurar a subdelegacia local, na Avenida Lucas Evangelista, 614. Antes, porém, foram todos ao Hotel Bela Vista, a fim de participar de um almoço que lhes era oferecido pela Companhia Siderúrgica de Volta Redonda. Lá encontraram à sua espera o governador Faria Lima que, tendo perdido a hora das solenidades de Barra Mansa, preferira ficar à sua espera no hotel.

Na inauguração usaram da palavra o ministro e o delegado do Trabalho e o líder local dos metalúrgicos. Destacou-se que a instalação daquele órgão na cidade irá beneficiar sobremodo os trabalhadores dos municípios de Barra do Piraí, Vassouras, Marquês de Valença, Rio das Flores, Piraí, Paraíba do Sul, Miguel Pereira, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes e, logicamente, os de Volta Redonda.

CONVÊNIOS

Pelos convênios firmados, foram beneficiadas os seguintes sindicatos: Produtos Químicos para Fins Industriais de Cabo Frio Cr$ 300 mil), Condutores de Veículos Rodoviários de Nova Friburgo (80 mil), Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário de Duque de Caxias (250 mil), Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Norte do Estado do Rio de Janeiro (400 mil), Desenhistas, Cortistas e Projetistas dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (300 mil), Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Teresópolis (120 mil), Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro (650 mil), Arquitetos do Rio de Janeiro (450 mil), Empregados no Comércio de Nova Friburgo (300 mil), Professores de Petrópolis (450 mil), Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (1.200 mil), Trabalhadores em Panificação do Rio de Janeiro (400 mil), Bancários de Campos (250 mil), Tecelões de Paracambi (70 mil), Bancários de Nova Friburgo (300 mil), Operadores e Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Estado do Rio de Janeiro (50 mil), Trabalhadores Rurais de Cachoeiras de Macacú (120 mil), Empregados em Entidades Culturais do Estado do Rio de Janeiro (400 mil), Metalúrgicos de Niterói e Itaboraí (500 mil), Rural de Campos (1.500 mil), Bancários do Estado do Rio de Janeiro (1.250 mil), Trabalhadores Rurais de Conselheiro Lafaiete (300 mil), Trabalhadores Metalúrgicos de Barão de Cocais (80 mil), Metalúrgicos de Divinópolis (200 mil), Trabalhadores Rurais de Juruaia (100 mil), Trabalhadores Rurais de Pinhui (90 mil), Trabalhadores na Indústria do Fumo de Belo Horizonte (200 mil), Metalúrgicos de Itaúna (500 mil), Eletricistas e Gasistas de Belo Horizonte (150 mil) e Empregados no Comércio de Vitória (180 mil).

MARINHA

Diretor de Saúde toma posse dia 28

Em cerimônia a realizar-se às 15 horas do próximo dia 28, no Salão Nobre do Edifício "Barão de Ladário", rua Primeira do Março, 118, o contra-almirante (Md) Miguel de Siervi assumirá o cargo de diretor de Saúde da Marinha. Substituirá o contra-almirante (Md) João Batista Teles de Aragão, que vem exercendo o cargo cumulativamente com o de diretor do Centro Médico Naval Marcílio Dias.

Patrulhamento de Rios

O navio-patrulha costeiro "Pampeiro", sob o comando do capitão-tenente Jorge Gonçalves do Valle Silva, suspendeu de Belém com destino a várias localidades situadas às margens dos rios Arari, Pará, Ingarapé Miri e Tocantins, a fim de cumprir programação estabelecida pelo Ministério da Marinha, relacionada com patrulhamento da área de jurisdição do Comando do 4.º Distrito Naval.

Paralelamente, o navio-patrulha costeiro "Pampeiro", além da missão de patrulhamento das águas daquela área, prestará assistência médico-dentária às populações de Santana do Arari, Estevão Setúbal, Cachoeira do Arari, Santa Cruz do Arari, Genipapo, Fazenda Sana Maria, São Joaquim, Curralinho, Itacoan, Mutuá, Abaetetuba, Concórdia, Igarapé Miri, Piriá e Moju, até dia 28 do corrente, quando iniciará o regresso a Belém.

Censo Religioso

A Marinha do Brasil, através da Diretoria de Assistência Social, realizará, este ano, Censo Religioso. Para tanto, serão distribuídos formulários e instruções a todas as Organizações Militares Navais, para preenchimento e posterior devolução àquela Diretoria.

Nomeações

O ministro da Marinha assinou portaria nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Francisco Lafayette de Menezes para exercer o cargo de comandante da Base Fluvial de Ladário, acumulativamente com o de comandante da Flotilha de Mato Grosso, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra Carlos Antonio Martins de Carvalho.

Militares Franceses

Uma delegação da Escola Superior de Guerra Naval da França, chefiada pelo sr. Georges Lasserre, estará visitando o Brasil no período de 5 a 14 de maio. Composta de 39 membros, a delegação viaja em aeronave militar de seu país e visitará as cidades do Rio de Janeiro, Brasília e Manaus.

Levantamentos Hidrográficos

Em cumprimento às diretrizes estabelecidas no Plano Básico de Hidrografia e Navegação para o corrente ano, que inclui o Projeto de Cartografia da Costa Leste, o navio-hidrográfico "Orion", sob o comando do capitão-de-corveta Luiz Ramos Silva, deixará o porto do Rio de Janeiro, amanhã, a fim de executar levantamentos hidrográficos na região da Baía de Todos os Santos, Rio Paraguaçu, Enseada da Espera, no Estado da Bahia. Tal missão possibilitará a atualização das cartas náuticas e das publicações de segurança da navegação já editadas, além de atender às necessidades de outros órgãos navais.

Classificados + Classificados + Classificados +

Ministerio do Trabalho — Divisão de Emprego e Salario — DRT/RJ. Agência Castelo — Av. Presidente Antônio Carlos, Nº 251 T. Vagas Disponiveis em 26 de Abril de 1976

Auxiliares (Diversos)	7
Ajudante (Diversos)	14
Ajustador Mecânico	4
Arquivista	1
Balconista	10
Caldeireiro	2
Cerralheiro	1
Carpinteiro	2
Confeiteiro	3
Costureira	10
Cortador	1
Desenhista Projetista	10
Dessoldador	1
Doceira	2
Domestica	3
Eletricista Enrolador e de Manutenção	19
Embalador	12
Faxineira	15
Ferramenteiro	10
Fiscal de Salão (Fem.)	3
Fresador	30
Garçom	3
Inspetor de Ferramentaria	10
Impressor para Máquina	1
Motorista	24
Montador	10
Mecânico Ajustador e de Manutenção	14
Meio Of. Mec. Operador	120
Operador Guilhotina	10
Porteiro	1
Plastiqueiro	3
Retificador	20
Riscador	15
Serventes (Diversos)	83
Serralheiro	20
Soldador	140
Soldador Elétrico	10
Torneiro Mecânico	32
Técnico Eletrônico	13
Vendedor	40
Vigia	3
Vigilante	123
Total das Vagas	1.281

Ministério do Trabalho — Divisão de Emprego Salário — DRT/RJ. Agência em Marechal Hermes — Av. Brigadeiro Delamare, Nº 255-A. Vagas Disponiveis em 26 de Abril de 1976

Açougueiro	6
Ajudante de Caminhão	113
Aprendiz	19
Auxiliares (Diversos)	92
Balconista	58
Bombeiro Hidráulico	4
Caixa	7
Costureira Industrial	19
Dessossador	6
Eletricista de Manutenção	10
Fresador	5
Mecânico (Diversos)	5
Montadora	8
Motorista	11
Pedreiro	5
Polidor	5
Serralheiro	6
Serventes (Diversos)	79
Torneiro Mecânico	5
Vendedor	10
Vigilante	14
Total das Vagas	487

Quem está à procura de emprego e procura o setor de "Ofertas de Empregos" do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munido da carteira profissional, carteira de identidade, título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda, 175, 1º e 2º andares, que lá, inteiramente grátis, o receberá.

Publicidade da

LUTA DEMOCRÁTICA

Rua da Constituição, 11
Rua do Lavradio, 92

PRECISA-SE

ESTOFADOR — Precisa-se para fábrica de estofados. Paga-se bem. Documentação em dia. Rua José Félix, 21 — Jacaré.

FOGUISTA alta e baixa pressão, idade máxima 45 anos, diploma do primário. Av. Edgard Romero, 229, 314.

IMPRESSOR para máquina Diset Davison, competente de preferência com mais de 3 anos. Rua da Conceição, 161.

IMPRESSOR máquina Mihle. Precisa-se. Rua Senhor de Matosinhos, 199.

SERVENTE P/LIMPESA - Precisa-se para trabalhar das 23,30 às 7,30 horas. Aceita-se aposentado. Tratar, 99 loja C.

SERVENTES — Cr$ 3,50 - Apresentarem-se com documentos à Rua General Gurjão, n.º 356 — Caju.

SERVENTES — Mulheres com prática, horário das 18 às 22h, no Centro. Apres. c/ doc. Av. 13 de Maio, 23 — sala 304.

OFERTAS DE EMPREGOS

OBRA NA BARRA DA TIJUCA

CARPINTEIROS

a partir de Cr$ 6,00 p/hora

SERVENTES

Cr$ 3,50 p/hora e prêmio de Cr$ 160,00/mês.
Bastante horas extras.

Alojamento grátis na Obra. Apresentarem-se à Rua Sorocaba n.º 71 — Botafogo, RJ (no período da manhã)

FIRMA DE ENGENHARIA

ADMITE

CARPINTEIROS

PEDREIROS

Tratar na Av. Suburbana, 561 — BENFICA, ou na Rua Engenheiro Alberto Haas, 160, esquina com Rua Viúva Cláudio — JACARÉ.

CARREGADORES

(N. IGUAÇU, D. CAXIAS, MERITI E R. JANEIRO)

Empresa de supermercados precisa para admissão imediata. Apresentar-se na Rua Cabo Frio, 527 — Bar dos Cavaleiros — Duque de Caxias, RJ.

OFICIAIS CALAFATE

PAGA-SE BEM

Apresentarem-se munidos de documentos na Avenida Franklin Roosevelt, 39 S/1.110 — Com Sr. Jorge.

Pagamentos de inativos

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha efetuará, hoje, dia 26, a partir das 12,00 horas, o pagamento do mês de abril, do pessoal que recebe em seus guichês, pertencentes às séries "P" e "R", dia 27, para os atrasados. Também serão pagos, no horário acima estabelecido, os inativos civis já transferidos do Ministério da Fazenda para aquela Pagadoria.

Corpo de Bombeiros precisa de soldados

O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio abriu inscrições para o ingresso de novos soldados em suas fileiras, nos batalhões sediados nos municípios fluminenses de Angra dos Reis, Paraty, Barra do Piraí, São Fidélis, Itaperuna, Volta Redonda, Barra Mansa, Resende e Petrópolis.

Só poderão inscrever-se candidatos com um mínimo de 18 e o máximo de 25 anos de idade, com exceção de motoristas profissionais das classes B e C, cuja idade máxima é de 28 anos. O salário durante os seis primeiros meses será de Cr$ 748,00.

INSCRIÇÃO E LOCAIS

Segundo o Serviço de Relações Públicas do Corpo de Bombeiros, os candidatos deverão apresentar, durante o ato da inscrição, xerox autenticada da carteira de identidade ou certidão de nascimento, xerox do certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, título de eleitor, atestado de residência passado pela delegacia policial, atestado de bons antecedentes, comprovação de escolaridade da quarta série completa do 1.º Grau (antigo primário) e ter altura mínima de 1,65m.

Os postos de inscrição funcionarão em todos os municípios, nos seguintes locais: Itaperuna, São Fidélis, Angra dos Reis, Paraty, nas delegacias municipais de polícia; Volta Redonda, Barra do Piraí, Barra Mansa, Resende e Petrópolis, nos quartéis do Corpo de Bombeiros.

O salário inicial de Cr$ 748,00 será aumentado depois que o candidato passar pelo Curso de Formação de Soldado Bombeiro, de seis meses de duração, passando para Cr$ 1.925,00.

TransForte S.A. Transportadora de Valores

C.G.C. 33.183.757/0001

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de abril de 1976, às 11,00 horas, na sede social, Rua Riachuelo, 414, 2º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social conforme proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976.

TransForte S/A Transportadora de Valores
Pedro Paulo Bocayuva Buelão — Diretor Presidente

TransForte S/A Transportadora de Valores

C.G.C. 33.183.757/0001

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1976, às 10,00 horas, na sede social, Rua Riachuelo nº 414, 2º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1975;
b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício corrente e fixação de honorários;
c) Outros assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976.

TransForte S/A Transportadora de Valores
Pedro Paulo Bocayuva Buelão — Diretor Presidente

Guarda morto em tiroteio na boate

Policiais da 39a. Delegacia continua diligenciando para esclarecer as causas de um tiroteio ocorrido no interior da Boate Kisme, situada na Avenida Brasil, em Irajá, no qual saiu ferido com um tiro nas costas o guarda de segurança Valdomiro Coelho Silvares (solteiro, de 20 anos, morador na Estrada do Portinho, 664, naquele mesmo bairro, que faleceu minutos após ter dado entrada no Hospital Getúlio Vargas.

O fato ocorreu por volta das 3 horas da madrugada e, segundo alguns fregueses, o guarda discutiu com um homem, não identificado.

Momentos após à discussão foram ouvidos vários estampidos, o que formou grande confusão no inferninho. Enquanto isso, Valdomiro caia ferido mortalmente na porta do estabelecimento, de onde foi levado já agonizante para o hospital.

O fato foi registrado e as diligências continuam para elucidar o crime e suas circunstâncias.

Pai de santo espancava e abusava das clientes

O falso pai de santo Jorge Menezes de Souza (solteiro, 24 anos), que utilizava o Centro Espirita Pai Custódio para receber o guia "Zé Pilintra", foi preso e trancafiado no xadrez da Delegacia de São João de Meriti. A pretexto de "fazer" cabeça, se aproveitava das jovens para a prática de atos indecorosos. Duas vitimas, no entanto, apresentaram queixa às autoridades, pondo assim, fim as tramas de Jorge e sua "Babá" Felismina Machado.

QUARTO ESCURO

Maria da Penha Borges, casada, de 21 anos, residente na rua 8 de Setembro, 108, Cachambi, sentindo-se doente, soube que existia o Terreiro de Macumba em São João de Meriti, no Bairro Vilar dos Teles. Pensando ser um centro direito para lá rumou.

Chegou a frequentar o terreiro três vezes, quando foi aconselhada por Jorge e Felismina a "fazer a cabeça". Para tanto, teria que pagar 1.300 cruzeiros, além de algumas despesas extras. Levada para um quarto escuro, foi atacada pelo falso Pai de Santo que incorporava o "Zé Pilintra". Não gostou e reclamou, sendo então espancada por Jorge e a Babá. Foi amarrada e violentada pelo espertalhão.

Jorge Meneses, o agressor

QUEIXA

Maria, ao se ver livre das garras de Jorge, foi para casa e contou tudo à sua amiga Rosilene Rodrigues Bahia, casada de 20 anos que, rumou para o Centro a fim de verificar. Por sua vez também foi aconselhada a fazer o "Santo" e levada para o cômodo, teve a mesma sorte da amiga. As duas foram para a Delegacia, cujo comissário Carlos Rosa, indo ao Centro prendeu Jorge. Felismina fugiu.

Segundo ficou apurado, as mulheres que recorriam ao falso Pai de Santo e que não tinham dinheiro para pagar as consultas eram obrigadas a prestar serviços no terreiro, até que os maridos conseguissem a verba. Jorge, por sua vez, em seu depoimento alegou que recebia o "Zé Pilintra" e que já foi enfermeiro, limitando seus abusos ao uso da mão boba para alisar as clientes.

Recapturados 2 fugitivos do xadrez da Ilha

Dos cinco presos que fugiram na madrugada de ontem do xadrez da Delegacia da Ilha do Governador, depois de serrarem barras de ferro das grades, dois foram recapturados pela Delegacia de Madureira, quando tentavam assaltar uma lanchonete próximo à Estação de Magno. Os detidos, depois de interrogados, disseram que os quase 15 outros presos, que estavam no cubículo da Ilha não fugiram com medo de morrer.

Os recapturados, Jair de Oliveira Peixoto e José Amaro dos Santos, informaram à policia que os outros companheiros de fuga estavam escondidos em um morro do Bairro do Guarabu, na Ilha do Governador. Várias viaturas da 37a. DP, com dezenas de policiais, cercaram o local e foi feita uma operação tipo "arrastão". Os três fugitivos, porém, não foram encontrados.

Os dois assaltantes recapturados, depois de serem recambiados para a delegacia da Ilha do Governador, ficaram presos com muitos outros em um xadrez onde somente poderiam estar recolhidos 5 presos. Como o outro xadrez ainda estava com as grades serradas, os presos ficaram amontoados e os gritos de revolta devido ao calor, eram escutados até na Estrada do Galeão.

Cabo viu os 2 que mataram o advogado

A policia de Nova Iguaçu já descobriu que se trata de um moreno alto, de uns 25 anos, que vestia conjunto «Lee», e um branco, de estatura média, de uns 20 anos, os assassinos do médico e advogado Antônio Cláudio Xavantes, de 29 anos, morto a tiros sábado de madrugada, na Rua Isabel Correia da Costa, esquina da Rua Treze de Maio, em Nova Iguaçu.

A informação foi dada pelo cabo da Policia Militar, Júlio César Gomes, que mora nas proximidades de onde ocorreu o crime, e que perseguiu os bandidos, sem ter conseguido prendê-los.

O médico e advogado estava conversando em seu carro, o Opala chapa RJ-KA-6060, naquela esquina, com a jovem Mercedes Maria de Fátima Sousa, solteira, de 19 anos, sua amante, quando surgiram os assaltantes, que mandaram que ele descesse. Como a vítima não obedecesse e tentasse reagir, um dos bandidos lhe deu um tiro na cabeça.

PROFESSOR

Os gritos da jovem despertaram a atenção dos moradores das imediações que saíram à rua armados de paus, na tentativa de prender os bandidos, que afinal conseguiram fugir. Ferido, Antônio Cláudio Xavantes foi levado para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, onde morreu.

No carro da vítima, que lecionava numa das faculdades da Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, a policia encontrou uma pistola calibre 7.65, com seis balas no pente, além de mais 37, num estojo que estava no porta-luvas.

A policia conseguiu apurar que Antônio Cláudio vivia às voltas com muitos casos amorosos, dentre eles um com a advogada Miriam Barturie, com quem viveu algum tempo e por quem foi ameaçado, em caso de alguma traição.

Surrado o bandido pela vítima e filhos

Aurelino Duarte da Silva, de 38 anos, sem residencia fixa, assaltante a mão armada, teve ontem encerrada sua carreira de crimes, pelo menos temporariamente, ao tentar investir pela segunda vez contra um trabalhador. Este, reconhecendo o marginal, chamou seus filhos, que, ajudados por populares, aplicaram violenta surra no marginal.

Aurelino, com uma bicicleta, postava-se bem cedo à porta de suas vitimas. Sabia a hora em que saiam de casa para o trabalho e, assim era fácil agir. Há quatro meses, assaltou José Romão Silva, de 53 anos, rua São Geraldo, lote 3, quadra 24, levando 200 cruzeiros, um relógio de pulso e a marmita do trabalhador.

Muitas eram as queixas contra o bandido, porém, Aurelino sempre escapava da policia. Ontem, no entanto, deu azar, pois José, ao sair de casa, viu-o na esquina. Voltou e chamou os filhos Eduardo de 22 anos e Erisvaldo, de 23 anos. Os três saíram e foram diretos para o assaltante.

Quando Aurelino pressentiu os três, já era tarde. Os dois rapazes se atracaram com o bandido, que ainda tentou disparar sua arma. Populares ajudaram e o marginal foi surrado e levado para a Delegacia de São João de Meriti, onde foi recolhido ao xadrez após ser autuado pelo comissário Carlos Rosa.

Cravou faca no peito do amante infiel

Furiosa por ter encontrado seu amásio, o mecânico Rômulo Julião 32 anos, solteiro, Rua DN, bloco 35, apt. 301 — Padre Miguel) bebendo com uma morena de short e o vizinho João Cândido nas proximidades de sua residência, Maria José dos Santos (39 anos) deu-lhe uma facada no peito, altura do coração, fugindo a seguir em desabalada carreira.

A 34a. DP apurou que Rômulo havia saido de casa para ir comprar peixe na feira. Como se demorasse, Maria José saiu à sua procura e o encontrou com o vizinho e a morena tomando umas e outras na tendinha localizada no térreo do edifício. Voltou em casa, apanhou a faca e saiu novamente. Dirigiu-se ao amante e, sem nada dizer-lhe, deu-lhe uma facada no peito e saiu correndo. A vítima foi internada em estado grave no Hospital Padre Olivério Kraemer.

Espancado o filho de Leopoldo Heitor

O acadêmico de Direito Leopoldo Heitor Filho (solteiro, 25 anos, Rua Major Rubem Vaz, 330-201, Gávea), filho do «advogado do diabo» Leopoldo Heitor, após desacatar uma patrulha do 13º BPM, na Praia do Flamengo, foi espantado pelos soldados e teve de se medicar no Hospital Miguel Couto, de onde foi encaminhado à 10a. Delegacia, onde apresentou queixa.

CARROS E MOTOCAS NO CASAMENTO

Leopoldo Heitor Filho, no seu carro e em companhia da namorada Lúcia Andréia Diniz (16 anos, Rua Francisco Sá, 42-307, em Copacabana) acompanhava o cortejo do casamento de Ana Lúcia de Castro e Geraldo José do Amaral, realizado na Igreja São Francisco de Paula, situada no Largo de São Francisco, juntamente com 10 outros carros e 20 motocicletas.

Os carros e as motocicletas, após a cerimônia nupcial acompanhavam o auto dos noivos, que saiu da cidade para Ipanema, onde foi realizada a festa do casamento. Na altur da Praia do Flamengo a caravana foi interceptada por uma guarnição do 13º BPM, cujos ocupantes, alegando desordem em via pública, foram conferir, e em dado momento a vítima identificou-se como estudante de Direito, filho de Leopoldo Heitor, desacatou os soldados da PM e acabou sendo espancado. A queixa foi registrada e os policiais acusados serão ouvidos a respeito.

Advocacia Criminal em debate

Sob a presidência do prof. Heleno Fragoso, presidente em exercício da Ordem dos Advogados do Brasil, começa hoje, no salão nobre da Faculdade de Direito Cândido Mendes, na Praça Quinze, um debate sobre **Problemas Atuais da Advocacia Criminal**, promovido pelo Instituto de Ciências Penais daquela faculdade.

O programa é o seguinte: hoje — O Ensino Jurídico e a Advocacia Criminal; amanhã — O Ministério Público e a Advocacia Criminal; dia 28 — A Magistratura e a Advocacia Criminal; dia 29 — A Ordem dos Advogados do Brasil e a Advocacia Criminal; e dia 30 — Advocacia Criminal Como Profissão e Vivência. Todas as palestras serão realizadas às 20 horas.

Participarão dos debates, entre outros, os advogados e professores Heleno Fragoso, Sérgio Tostes, Serrano Neves, Tecio Lins e Silva, Evandro Lins e Silva e Evaristo de Moraes Filho.

Polícia caça bicheiro que deu 3 tiros no PM

Enquanto a policia tenta localizar o bicheiro Derval, dono de um **ponto** em Vicente de Carvalho, o soldado da Policia Militar Carlos Alberto Rodrigues Rosa, baleado pelo contraventor, continua internado em estado gravíssimo no Hospital Getúlio Vargas. O PM, que reside no Conjunto do IPASE, na Estrada Vicente de Carvalho, 1086, Bloco C, apartamento 104, foi reclamar, sábado, sobre uma aposta de corrida de cavalos. O bicheiro, que montou a jogatina no Conjunto, não quis conversa e deu-lhe três tiros.

Muitas são as versões no local do atentado. A própria policia, por sua vez, ainda não conseguiu chegar a uma conclusão. Sabe-se, porém, que o bicheiro é conhecido de alguns agentes da 27ª Delegacia Policial, e a jogatina no Conjunto do IPASE continuou ontem, apesar da tentativa de homicídio.

SABIA DEMAIS

Dois dias antes, em Meriti, o ex-soldado da PM Francisco Siqueira, apontado como pistoleiro do banqueiro de bicho **Nelinho**, foi fuzilado porque sabia demais. O ex-policial foi expulso da corporação e era elemento de confiança de **Carlinhos Maracanã pequenino**.

Quanto ao ex-soldado assassinado, a policia acredita que ele tenha participado de várias execuções encomendadas por **Nelinho e Carlinhos Maracanã**, em várias empreitadas, principalmente do bicheiro **Candonga**.

Candonga, dono de um ponto na Taquara, em Jacarepaguá, foi assassinado dentro de um bar, depois de recusar vender seu **negócio** a **Nelinho** e **Carlinhos Maracanã**. O bicheiro **Pequenino**, que entregava o movimento de seu **ponto** em Meriti a **Carlinhos**, foi o encarregado de conseguir pistoleiros. O ex-PM Francisco figurava entre os matadores, assim como um irmão do próprio **Pequenino**. E todos os pistoleiros que atuaram a mando dos banqueiros acabaram assassinados, «para que não fiquem testemunhas».

SNT ouvirá depoimento de Chico Moreno

Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, ator de teatro, cinema e circo será a próxima personalidade a ser entrevistada para a posteridade no Serviço Nacional do Teatro. Dentro da série de gravações que o SNT realiza, com autores e atores teatrais, convite foi feito a Francisco Moreno, que será entrevistado por Oswaldo Lozada, Jota Efegê, José Arrabal e Aldemar Conrado.

Texto e Direção em debate no simpósio teatral

Os temas «Texto e Direção», serão debatidos nos próximos dias 26 e 3 de maio, durante o Simpósio sobre o Teatro, que está sendo realizado às segundas-feiras, às 21 horas, no Teatro Experimental Cacilda Becker, na Rua do Catete, 338. Os debates serão coordenados por Paulo Affonso Grisoli, Marcilio Moraes, Ricardo Meirelles Vieira, Aderbal Junior, Miguel Oniga, Hamilton Vaz Pereira, Paulo José e Antônio Pedro.

SÃO JOÃO DE MERITI

350.000 habitantes cercado de problemas por todos os lados

Amanhã, neste jornal

Banda dos Pepinos festeja o 1º de maio

A Banda Irmãos Pepino, sociedade luso brasileira, realizará, no proximo dia 1.º de maio, diversas solenidades e festividades, marcando a passagem do Dia do Trabalhador e do Folclorista. Os festejos, com inicio às 17 horas, contarão com a participação de seresteiros, exibição da Banda dos Irmãos Pepino, Circo do Zé Prêa, tocata, grupos folclóricos, roda de samba e uma homenagem ao comendador Alexandre de Almeida, cidadão carioca honorário, que receberá o Simbolo do Trabalhador Português.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

Dispõe sobre a garantia de resgate aos portadores de Letras Imobiliárias e depositantes de Cadernetas de Poupança de responsabilidade da FINANCILAR — CIA. de Crédito Imobiliário e da FINANCILAR LUME — CIA. de Crédito Imobiliário.

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, por intermédio de sua Carteira de Fundos e Garantias, comunica aos titulares de contas de depósitos (Cadernetas de Poupança) e portadores de Letras Imobiliárias de responsabilidade da FINANCILAR — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO e da FINANCILAR LUME — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Sociedades em liquidação, que, em cumprimento às garantias que o BNH oferece às poupanças populares aplicadas no Sistema Financeiro da Habitação, promoverá, de conformidade com este Edital e as normas em vigor, o reembolso dessas Letras Imobiliárias e depósitos em Cardeneta de Poupança.

Ficam, assim, convidados os possuidores dos citados créditos a comparecerem aos endereços que serão divulgados através de Edital a ser publicado, no dia 03-05-76, a fim de obterem os formulários próprios à habilitação, para pagamento posterior.

O referido pagamento será efetivado a partir de 10-05-76.

Assim, os possuidores de Letras Imobiliárias deverão entregar os formulários, devidamente preenchidos, nos endereços a serem divulgados, fazendo-os acompanhar das Letras Imobiliárias respectivas.

Idêntico procedimento deverão adotar os titulares de Cadernetas de Poupança, sendo que a correção monetária e os juros serão creditados segundo as normas em vigor.

As Letras Imobiliárias objeto de custódia, inclusive a fiscal, nos termos do Decreto-Lei n.º 1.338, de 23-07-74, deverão ser apresentadas, na forma acima, pela instituição financeira depositária, à qual dirigir-se-ão os possuidores de tais títulos, para que sejam adotadas, em conjunto, as providências necessárias.

Constituem-se impedimentos temporários para o resgate de Letras Imobiliárias e Cardenetas de Poupança os a seguir relacionados:

PESSOAS FÍSICAS

a) o acionista detentor de mais de 10% (dez por cento) do capital social da liquidanda;

b) o acionista ou quotista com mais de 10% (dez por cento) do capital social de empresa que, por sua vez, seja detentora de mais de 10% do capital social da liquidanda;

c) aquele que, nos 5 (cinco) anos que antecederam a decretação da liquidação, exerceu cargo na administração da liquidanda, ou integrou, na mesma, conselho deliberativo, consultivo, fiscal ou órgão colegiado de natureza semelhante;

d) o Diretor, componente da administração ou acionista com mais de 10% do capital de empresa inadimplente de obrigação assumida com a liquidanda;

e) o cônjuge de qualquer das pessoas aludidas em os itens a a d, anteriores.

PESSOAS JURÍDICAS

a) a empresa detentora de mais de 10% (dez por cento) do capital social da liquidanda;

b) a empresa cujos sócios majoritários sejam detentores de mais de 10% (dez por cento) do capital social da liquidanda;

c) a empresa cujos sócios majoritários sejam, também, titulares de cargos da administração ou em qualquer órgão societário (conselho deliberativo, consultivo, fiscal ou semelhante) da liquidanda;

d) a empresa que, na data da decretação da liquidação, estiver inadimplente quanto a obrigação contraída com a SCI.

As Letras Imobiliárias, dadas em garantia de empréstimo externos, quando constituída a caução antes do ato da decretação da liquidação extrajudicial da sociedade emitente, e vinculadas a contrato registrado no Banco Central do Brasil, deverão ser apresentadas diretamente ao BNH, através da Carteira de Fundos e Garantias, para o devido exame.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1976

Carteira de Fundos e Garantias

Ninguém segura o custo de vida no Brasil

FEIJÃO PRETO JÁ ESTÁ A CR$ 15,00 E 17 O QUILO

O armazém localizado na Rua Piauí, 115-A, em Todos os Santos, está vendendo o feijão uberabinha a Cr$ 17,00 o quilo, quando a tabela do CIP/Sunab determina que o produto seja comercializado a Cr$ 3,90. Noutro armazém, na Rua Honório, 181, no Cachambi, o mesmo feijão preto vem sendo oferecido à freguesia por Cr$ 15,00 o quilo. Além disso, as donas-de-casa reclamam da qualidade do produto que, além de ser de tipo [illegible] [illegible] cados [illegible].

Quanto [illegible] mento por conta dos comerciantes é da ordem de um a dois cruzeiros. Assim, o [illegible], por exemplo, tabelado a Cr$ 28,00, vem sendo vendido a Cr$ 36,00 e até mesmo a Cr$ 40,00 o quilo. Num bar do Méier, na Rua Arquias Cordeiro, perto da estação, o cafezinho já custa Cr$ 1,50, embora o CIP/Sunab não tenha autorizado qualquer aumento.

Em relação aos ovos, o problema é o mesmo: tabelado a ... Cr$ 6,50, Cr$ 6,60, Cr$ 6,80 e Cr$ 7,00, conforme o tamanho, o produto vem sendo vendido respectivamente a Cr$ 7,30 ...... Cr$ 7,50, Cr$ 7,70 e Cr$ 8,00 a dúzia.

QUASE 12%

Fora do Rio de Janeiro o problema não é muito diferente. No Recife, por exemplo, o custo de vida atingiu um aumento de 11,4 por cento, nos três meses iniciais deste ano, em comparação com igual período do ano passado. Naquela capital, o índice mais alto ocorreu em janeiro, com o aumento de 5,1 por cento. Logo depois, o mês em que houve maior percentual de aumento foi março, com 3,2 por cento, seguido de fevereiro, com um acréscimo de 2,8 por cento.

Na capital pernambucana, os itens do grupo alimentação foram os que registraram maior aumento, em relação aos demais artigos, com um percentual de 13,9 por cento, nos três meses iniciais deste ano. Os produtos semi-elaborados, industrializados e *in natura* apresentaram um aumento de 22,8 por centro no trimestre.

EM MINAS

Em Belo Horizonte, os preços vigentes no momento são os seguintes: açúcar cristal, ... Cr$ 2,40 o quilo; macarrão, ... Cr$ 9,00 o quilo; óleo vegetal (lata de 900 mil), Cr$ 7,50; banana, Cr$ 4,00 o quilo; arroz, Cr$ 4,90 o quilo; feijão preto (Sunab/Cobal), Cr$ 3,70 o quilo; feijão de cor, Cr$ 15,00 o quilo; manteiga Cr$ 23,00 o quilo; tomate, . . . Cr$ 7,00 o quilo; alface, Cr$ 1,70 o pé; couve, Cr$ 0,60 o molhe; cenoura vermelha, Cr$ 8,00 o quilo; cenoura amarela, Cr$ 10,00 o quilo; cebola, Cr$ 5,00 o quilo; vagem, Cr$ 6,50 o quilo; batata inglesa, Cr$ 6,00 o quilo; ovos tipo B, Cr$ 7,50 a dúzia; laranja, Cr$ 2,50 o quilo; chuchu, Cr$ 2,00 o quilo; carne bovina de 1ª, ... Cr$ 17,00; carne bovina de 2ª, .. Cr$ 13,00 o quilo; carne suína (pernil sem osso), Cr$ 18,00 o quilo; lombo de porco, Cr$ 28,00 o quilo; queijo minas, tipo serro, Cr$ 18,00 o quilo.

O mesmo quadro pode ser observado em Salvador, onde o tomate, por exemplo, que na semana passada estava a Cr$ 1,50 o quilo já está sendo vendido a Cr$ 6,00. A cenoura, de Cr$ 5,00 pulou para Cr$ 12,00, enquanto a cebola, de Cr$ 5,00 passou para Cr$ 8,00. Já o cento de laranja, que há uma semana custava Cr$ 25,00, está por Cr$ 30,00. Os ovos, oferecidos nas feiras-livres a Cr$ 8,00, são vendidos a Cr$ 8,50 no hortomercado da cidade.

O frango, tabelado a ...... Cr$ 10,50, passou a custar .... Cr$ 15,00; o quiabo passou de .. Cr$ 15,00 para Cr$ 20,00 o quilo, enquanto o feijão preto, de .. Cr$ 4,00, pulou para Cr$ 7,00, sem falar no feijão branco, que passou de Cr$ 6,00, há uma semana, para Cr$ 10,00, mas agora já custa Cr$ 16,00.

Na capital da Bahia, cujo abastecimento está entregue, praticamente, ao monopólio do grupo Paes Mendonça, que adquiriu há pouco a rede de supermercados Unimar, os preços variam nas próprias lojas da empresa, conforme o bairro em que estejam localizadas.

NATAL E P. ALEGRE

Em Natal, capital do Rio Grande do Norte, a carne bovina está sendo vendida a Cr$ 20,00 o quilo, o feijão a Cr$ 14,00, o camarão a Cr$ 40,00, o bacalhau a Cr$ 60,00 e o peixe a Cr$ 30,00.

Na capital gaúcha, Porto Alegre, os preços observados atualmente são os seguintes: batata inglesa, Cr$ 5,49 o quilo; cebola, Cr$ 4,99 o quilo; tomate, Cr$ 7,00 o quilo; massas sem ovos, Cr$ .. 5,84 o quilo; margarina, Cr$ 1,50 o pacote; maisena, Cr$ 1,50 o pacote; café, Cr$ 44,00 o quilo; açúcar cristal, Cr$ 5,00 o quilo.

Os ovos tiveram uma alta espetacular na Semana Santa e agora passaram a virar de preços

Além dos preços altos, o comércio aboliu a venda da batata por quilo. O mínimo é o saco de 2 kg

Onde a Light corta a luz

A fim de efetuar reparos na rede elétrica a Light suspende hoje o fornecimento de energia nos seguintes locais:

Jacarepaguá — Entre 8 e 17 horas, ruas Manhuaçu, Luciano Gallet, Manuel Quirino, Agapanto, da Olaria e outras adjacentes; estradas do Cabuçu, do Mato Alto, Macuíba, do Sacarrão, do Pacuí e dos Bandeirantes; caminho do Cabuçu.

Nova Iguaçu — Entre 7 e 17 horas, trecho das ruas da Escola, João Moreira da Rocha e da avenida Bento José Martins Silvares.

AMANHÃ:

Jacarepaguá — Entre 8 e 17 horas, ruas Serviente, General Ivo Soares e outras

NOVA IGUAÇU VAI ASFALTAR 36 RUAS

A Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, aplicou 12 milhões de cruzeiros em importantes obras viárias, devidamente licitadas, estando em fase de assinatura de contrato para início imediato de saneamento e capeamento asfáltico no de 30 ruas, enquanto que as de outras 10 encontram-se em processo de licitação, a ser concluído ainda este mês.

Essas obras compreendem cerca de 70 quilômetros de vias públicas em todo o Município e nelas a Prefeitura aplicará uma verba superior a 12 milhões de cruzeiros, previamente empenhada, fórmula empregada pelo atual Governo, para manter a pontualidade no pagamento aos empreiteiros. O prazo estipulado para a conclusão das obras é de 120 dias.

O Estado liberou verbas necessárias para o calçamento de mais 16 vias de intercomunicação do município, igualmente programadas, nas quais a Prefeitura fará por sua conta o saneamento, o que deverá estar concluído até setembro. Outros 12 milhões foram ainda liberados pelo Estado para início imediato das obras do Parque São Bernardino e mais 4 milhões 125 mil, para mais 25 quilômetros de estrada a serem programadas.

As empreiteiras vencedoras das concorrências devem iniciar os trabalhos imediatamente, realizando obras de saneamento e asfaltamento, nas seguintes vias: Avenida Getúlio de Moura; Capião Sena; Roberto Silva (até o largo da Posse); Rua Cesário (Vila Nova), ligando a Usina de Asfalto à Rua Marques Rolo; Tomás Fonseca; Praça Getúlio Vargas, em Morro Agudo; Rua Lazareto, em Queimados; Rua José Alvarez e mais 26 ruas centrais do lado superior da via férrea, desde o Caonse até a Estrada de Madureira.

Quer ser sargento?

Continuam abertas, na 1.ª Região Militar, Palácio Duque de Caxias, as inscrições para o concurso de admissão ao Curso de Formação de Sargentos do Exército, destinado a cabos e soldados das Forças Armadas e Forças Auxiliares, e a civis reservistas de 1.ª ou 2.ª categorias. Ainda no Rio, as inscrições poderão ser feitas nos comandos da 1.ª Divisão de Exército, na Vila Militar; da 5.ª Brigada de Cavalaria Blindada, em São Cristóvão; da Artilharia de Costa/1, em Copacabana; da Brigada de Pára-Quedistas, em Deodoro; e 9.ª Brigada de Infantaria Motorizada (ES), em Magalhães Bastos. Em Niterói, na 2.ª Brigada de Infantaria.

Fiat de Minas será inaugurada em julho

Está prevista para julho próximo a inauguração da fábrica da Fiat Automóveis S.A. em Betim, Minas Gerais, no quilômetro 9 da Rodovia Fernão Dias, cujas obras de implantação foram iniciadas em junho de 1974.

Ainda este ano a empresa pretende lançar no mercado 20 mil veículos, número que aumentará gradativamente até a fábrica atingir, em 1981, sua plena produção, de 200 mil veículos-ano, além de 150 mil motores destinados à exportação.

EMPREENDIMENTO

A Fiat brasileira tem um capital equivalente a 340 milhões de dólares, com participação de 45,29% do Governo de Minas Gerais, 49,47% da Internazionale Holding Fiat e 5,24% da Eurafin Holding Soc. Financ., enquanto o custo total do seu empreendimento em Minas (construção civil, equipamentos e capital de giro para o primeiro ano), será de 612 milhões e 800 mil dólares.

Bom Crioulo (13)

Adolfo Caminha

Meio encoberto já, o sol coava sua luz, triste, através das nuvens, irisando-as de uma faixa multicor e brilhante, espécie de auréola, que descia para o mar.

O aguaceiro estava iminente.

— Obra dos joanetes e sobres! gritou o oficial do quarto.

A essa voz o movimento foi geral. Imediatamente soaram apitos, e a tolda encheu-se de marinheiros e oficiais, que surgiam das escotilhas num alvoroço, correndo, empurrando-se. A figura do guardião Agostinho destacava à proa, calma e solene, medindo a mastreação.

— Arria, carrega!

Trilaram de novo os apitos num desespero de mnobra açodada; avalanches de marinheiros precipitaram-se de um bordo e doutro, alando os cabos, atropelando-se em correrias de horda selvagem, batendo os pés, ao barulho dos moitões que chiavam como carro de bois na roça.

— Agüenta o leme! avisava o oficial todo embuçado na sua capa impermeável.

O tempo escurecera completamente, e a ventania, refrescando, esfuziava na mastreação de modo sinistro, com a força extraordinária de titãs invisíveis. Mar e céu confundiam-se na escuridão, formando um só conjunto negro em torno da corveta, abarcando-a em todos os sentidos, como se tudo ali dentro fosse desaparecer debaixo das águas e das nuvens... Passavam grandes ondas altaneiras, rugindo sob quilha, dançando uma dança medonha e vertiginosa na proa, cada vez que o navio mergulhava o bojo com risco de se abrir pelo meio... Chuva copiosíssima alagava o convés obrigando os marinheiros a se arregaçar, encharcando as pilhas de cabo, numa baldeação geral e inesperada.

A corveta ficara somente em gáveas e mezena, e corria, agora, sobre o mar, como se fosse um simples iatezinho de recreio, leve, enfunada, cavalgando as ondas — a borda quase rente com a água...

Que orgulho para o oficial do quarto! Como ele sentia-se bem naquele momento, debaixo de seu SUESTE, molhado até à ponta dos pés, todo olhos para que o navio não saísse fora do rumo, cheio de responsabilidade, calmo no seu posto, enquanto os outros descansavam na praça d'armas! De vez em quando olhava para a popa e via, com grande júbilo d'alma, a larga esteira de espuma que a corveta ia deixando atrás. Sentia-se forte, sentia-se homem! — Decididamente a marinha é, por excelência, uma escola de coragem! pensava.

Durou hora e meia o aguaceiro, uma chuva cerrada e insistente, de revés, que parecia não acabar mais. O céu abriu-se de repente, claro e azul, a luz tornou a iluminar os horizontes; e pouco a pouco foram desaparecendo os últimos vestígios da "brincadeira", como dizia, depois, o tenente Sousa, o da calmaria, que entrava de quarto.

O vento, porém, continuava rijo, açoitando os cabos, fustigando a superfície d'água, gemendo tristemente salmodias de violoncelo fantástico, em lufadas que faziam estremecer todo o navio.

Dez milhas, acusava a barquinha, dez milhas por hora.

— Cuidado com o leme!

Marinheiros vassoiravam o convês enquanto outros iam passando o lambaz onde já não havia água. De cima, da tolda, ouvia-se a voz dos oficiais conversando na bateria, sentados por ali numa desordem grotesca, fumando, rindo... O comissário, um de suíças longas, magro, estudava clarinete, em baixo, na praça d'armas, com admirável paciência, equilibrando-se. A chuva reanimara-os a todos, oficiais e marinheiros, desentorpecendo-lhes o corpo.

Bom-Crioulo, cansado da faina, descera à coberta, e conversava também com Aleixo, de quem só se separava na hora do serviço.

A umidade, o frio que entrava pelas escotilhas, aquele ambiente glacial comunicava-lhe um desejo louco de amor físico, um enervamento irresistível. Unido ao grumete num quase abraço, a mão no ombro de Aleixo que, àquele contacto, experimentava uma vaga sensação de carícia, o negro esquecia todos os seus companheiros, tudo que o cercava para só pensar no grumete, no "seu bonitinho" e no futuro dessa amizade inexplicável.

— Tiveste muito medo?

— De quê?

— Do tempo...

— Não, nem por isso.

E Aleixo aproveitou o ensejo para narrar um caso de vento sul em Santa Catarina: — Tinham saído, ele e o pai, numa canoa de pesca, assim pelo meio-dia. De repente o mar começa a encrespar, o vento desaba..., e agora? Estavam sozinhos perto da ilha dos Ratones dentro de uma canoa que era ver uma casquinha de noz. O velho, coitado, não teve dúvida, não! puxou pelo remo: — vuco, te vuco..., vuco, te vuco... — Segura-te, meu filho!

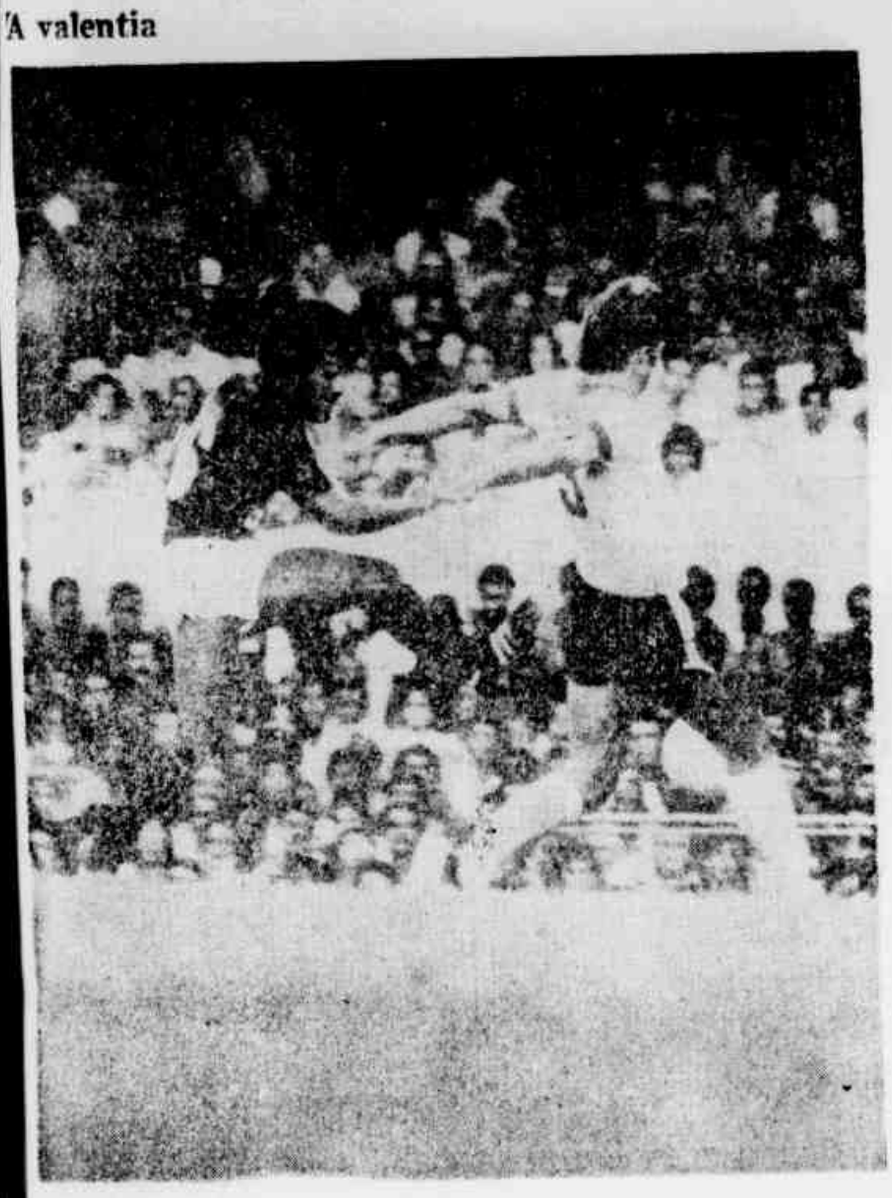
A queda

A raça

O pulo

SINAL VERMELHO PÁRA MENGO

A valentia



O América fez o Campeonato carioca esquentar novamente. A derrota imposta ao Flamento quebrou uma longa série de partidas invictas do time da Gávea — 31 ao todo — e deu à equipe do Danilo uma nova motivação para a disputa do título da Taça Guanabara e primeiro turno do Campeonato. E, paradoxalmente, o autor do gol único do jogo foi um estreante, que poderia até ter sido queimado. Lula, às vezes desengonçado, acabou como o herói da partida. E com o seu gol, ele não só derrotou um time até então considerado o grande favorito para a conquista do título, mas devolveu à própria disputa o calor que estaria no fim caso o Flamengo saísse de campo vencedor. Foi um jogo disputadíssimo de princípio ao fim. Tanto Flamengo como América buscaram o gol a todo custo — e as bolas nas traves de um e outro atestam isso. Na verdade, o América foi beneficiado pelo individualismo de alguns jogadores do Flamengo, que tentavam decidir tudo na base da jogada pessoal. E aí prevaleceu o toque de bola do time de Danilo. E a cada minuto que se passava, ao invés de o América se desesperar, quem demonstrava nervosismo era o Flamengo. Caiu a invencibilidade do Flamengo mas não desapareceu sua chance de ser o campeão. Ele continua a ser o maior candidato, porque, por pontos perdidos, é o líder. De certa forma, a derrota pode ser considerada como um alívio para Froner e seus jogadores. O peso da invencibilidade estava pesando demais. E o que aconteceu com o Flamengo, ontem à tarde, não chegou a ser uma tragédia. Serviu como uma advertência: há muitas falhas a corrigir no time do Flamengo. Nenhum time é imbatível.

O cerco

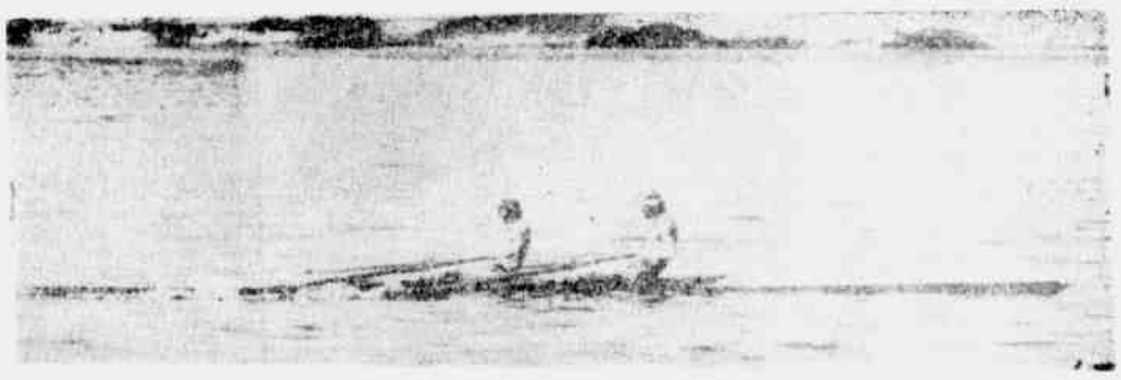
Juvenis ainda invictos

Apesar do empenho dos dois times, não houve gol

As equipes juvenis de Flamengo e América, ambas invictas no campeonato carioca, empataram em zero a zero na preliminar de ontem no Maracanã. O América, que pressionou durante todo o primeiro tempo, acabou sendo prejudicado por uma interpretação errada de impedimento do bandeirinha José Rosemiro, que anulou um gol legítimo de César aos 34 minutos do primeiro tempo.

O jogo, que prendeu a atenção dos torcedores, foi bastante movimentado. No segundo tempo, esteve mais à feição do Flamengo. Logo nos primeiros minutos Nei perdeu o gol que poderia marcar a vitória do Flamengo. Minutos depois Jurandir, que entrara substituindo Sérgio, no gol do América, com uma defesa espetacular, salvava um gol certo, também nos pés de Nei. Com este resultado o Flamengo continua liderando a competição.

Brasil é campeão no Remo



O Brasil conquistou, ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o XIV Campeonato Sul-Americano de Remo. Os brasileiros, comandados pelo treinador Dack, superaram a hegemonia do remo argentino, que em 13 campeonatos disputados até o momento, venceram 12, contra um do Brasil.

Os resultados das provas foram estes:

Categoria Júnior — 1a. prova — Quatro Com — 1º Paraguai; 2º Brasil; 3º Uruguai; 4º Argentina e 5º Chile. 2a. prova — Single Skiff — 1º Brasil; 2º Chile; 3º Uruguai; 4º Peru e 5º Argentina. **Categoria de adultos** — 1a. prova — Quatro Com — 1º Argentina; 2º Brasil e 3º Peru. 2a. prova — Dois Sem — 1º Brasil; 2º Argentina e 3º Uruguai. 3a. prova — Single-Skiff — 1º Argentina; 2º Uruguai e 3º Chile. 4a. prova — Dois Com — 1º Peru; 2º Argentina e 3º Chile. 5a. prova — [illegible] — 1º Brasil; 2º Argentina e 3º Uruguai. 6a. prova — [illegible] Skiff — 1º Brasil; 2º Argentina; 3º [illegible]; 4º Peru; 5º Uruguai e 6º Paraguai. 7a. prova — Oito — 1º Argentina; 2º Brasil e 3º Peru.

Eldorado do samba

SÃO PAULO ABRE ALAS, DÁ MAIS E SEDUZ OS BAMBAS

HELI MIRANDA

Aos poucos, o samba está se mudando para São Paulo. A afirmação não é nossa. É dos sambistas que para lá voltaram suas vistas e interesses. Mano Décio da Viela, pai do Jorginho, ainda integrante da Ala de Compositores da Império Serrano, onde com Silas de Oliveira compôs alguns dos mais importantes sambas-enredo do carnaval carioca, é um deles. Está compondo para a Escola de Samba Camisa Verde de São Paulo. Se a escola não chega a deslumbrar cariocas que eventualmente assistem aos desfiles paulistanos, ela ao menos conseguiu alçar-se aos primeiros lugares entre as escolas Pais. É, a Camisa Verde, a escola que mais campeonatos ganhou em São Paulo. Lá, não somente Mano Décio, como também Delegado, mestre-sala da Mangueira e de todos os tempos, foi deixar um pouco de seus conhecimentos. E dizem, a peso de ouro.

"... tá legal, eu aceito o argumento... mas não altere o samba tanto assim..."

Fazer samba em São Paulo, para alguns sambistas do Rio de Janeiro, é um pouco complicado, pois o paulistano «não leva muito moleja». E, segundo eles, «um pouco duro de quadris e de pouca criatividade rítmica». E acrescentam que a maioria das escolas mantém o mesmo compasso em seus desfiles. Seriam, exemplificando, todas com a mesma batida — o campasso binário — da Mangueira.

— Mas por que isto, Delegado?

— São Paulo paga, né. Aqui a gente faz samba por que gosta. Lá, como eles querem aprender, pagam e bem.

Há cerca de cinco anos, quando o Festival de Compositores das Escolas de Samba mostrava Paulinho da Vila anunciando «A Hora e a Vez do Samba», poucos, sentados na platéia ou no júri, acreditaram. Era chegada e o paulistano aproveitou. Contratava qualquer [illegible] que soubesse [illegible] sons de instrumentos de percussão. Foram muitos os que voltaram ao Rio desolados. Não deu certo. Mas outros insistiram. Entre estes os Originais do Samba, hoje não tanto originais.

[illegible] de tanto insistir, em meados de 1973, os paulistas já gozavam a fama de manter os melhores [illegible] de samba. E o Rio, para não ficar atrás, começou sua fase das rodas de samba, com os compositores das escolas e alguns crooners da noite carioca. Mas São Paulo ainda era a meta até mesmo destes crooners. Lançados aqui, eram contratados para os shows da noite paulistana.

Até hoje a Catedral do Samba, em pleno [illegible] paulista, é [illegible] em termos de rodas de samba. [illegible] peso [illegible] no então [illegible] durante semanas e meses se exibiram Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Nadinho da Ilha, Roberto Ribeiro, Teco da Mocidade Independente, Valdir do Cavaco e muitos outros componentes das escolas do Rio.

É comum, atualmente, quando divergências surgem entre as escolas de samba e a Riotur, ouvir-se, de algum diretor, que se a vontade da escola não for respeitada, ela irá desfilar em São Paulo. Ou aceitam as nossas exigências — que no fim resultam em nada — ou nós vamos desfilar em São Paulo, onde pagem mais». É o samba comercializado. Também é muito comum ouvir-se, entre os integrantes das alas da Velha Guarda, nas escolas, reclamações quanto à profissionalização dos sambistas e à comercialização excessiva das escolas. Atualmente, através de contrato elas prestam serviços e recebem do Estado. Antes, conta Herminio Santos, velho integrante da Em Cima da Hora, «a gente fazia a coisa por que gostava». Ir às ruas mostrar as músicas feitas no botequim da esquina e reunir os amigos e conhecidos nos blocos da Praça Onze, era a mais valia. Depois, uma barriguda na Cervejaria e tudo certo.

Deslumbrados com o desfile realizado para os membros da ASTA, em outubro do ano passado, alguns empresários europeus querem contratar a Em Cima da Hora para uma excursão. Sucede que o exemplo da Acadêmicos do Salgueiro ainda está repercutindo nos meios oficiais. Por isto, através do Itamarati, ordens foram dadas: primeiro os empresários terão que explicar como, onde e quanto. Depois de verificado o contrato, as autoridades poderão ou não liberar a excursão. Enquanto isso, como São Paulo é logo ali, a ponte aérea do samba continua funcionando. E tanto, no ponto do Roberto Ribeiro, final do [illegible] afirmar a [illegible] numa roda em [illegible] que havia [illegible] um apartamento na ponte aérea.

O samba que o «Arnesto» fazia no Brás mudou.

— Paulista gosta mesmo é do samba. Aquele que o Benito não cansa de cantar. Até mesmo o Agepê, carioca, universitário, largou tudo e se mandou pra São Paulo com seus sambas «chove-não-molha».

David da Vila não tem, segundo seus parceiros, **travas na língua**. Ele fala mesmo. Mas também ele tentou «faturar» o samba paulistano. E, na capital do «trem-que-puxa-os-outros-Estados», ele cantou algumas de suas composições. Voltou. Segundo ele, «por que não dá pra viver longe do Rio». Paulinho da Viola diria: «tá legal... eu aceito o argumento...».

Ao Benito de Paula, muitos dizem: «mas não altere o samba tanto assim...»

Nas rodas de samba do Rio, compositores como Xangô da Mangueira, Rubem, também da Mangueira, Geraldo Babão (Salgueiro) e Lino Roberto (Império) ganham 100 cruzeiros a cada apresentação. Há noites em que eles esperam de três a cinco horas para uma apresentação de dois números.

O paulista respeita mais o artista ou apenas tem mais dinheiro? Para estes sambistas, as duas coisas. Exibindo uma passagem de avião, Rubem da Mangueira já esnobou uma roda de samba que o fez aguardar duas horas para a apresentação do seu «Oba-bá». Xangô é mais humilde. Por isso, encostado em um canto da quadra da Unidos de Vila Isabel, onde às sextas-feiras, na Casa de Bamba, mais de 20 compositores se apresentam interruptamente, lamentava a «desconsideração das pessoas». Só não diz quais são estas pessoas. «Podem me levar a mal», acrescenta.

Valter Dionisio, do Bloco Bafo da Onça, em São Paulo, por uma apresentação, já ganhou até 500 cruzeiros, «fora as despesas com passagem e comida», diz ele. E Valter Dionisio, a bem da verdade, não é dos compositores mais famosos entre os sambistas dos blocos e escolas da cidade.

Um sambista desiludido com a comercialização busca lugares onde fazer suas músicas: Mano Décio da Viola

Cadê a Clementina?

ESTÁ DE NOVO NO OPINIÃO

"Salve os séculos, as tribos, os gritos. Toda a existência de uma raça lançada como cinema na voz de Clementina de Jesus. Ela repousa em seu colo a música que nina com o amor que só as velhas amas sofreram, ou da menina que caminha para seus treze anos".

Este trecho está inserido na contracapa do elepê de Clementina, que será lançado oficialmente, hoje, no Teatro Opinião. Com adaptação de Milton Nascimento — autor do texto — e Fernando Brant, ela canta «Cinco Cantos de Trabalhos», baseados em motivos regionais, pregões de trabalhadores. Carlos Cachaça, convidado especial, participa de 3 faixas: «Lacrimário» «Itinerário» e «Não Quero Mais Amar Ninguém», todas de sua autoria, além de dar o título ao disco. Neste disco, Clementina está solta como uma criança que começa a cantar e o faz com «Pergunte ao João», música antiga de seu repertório. E mais uma sucessão de autores como João Bosco e Aldir Blanc («Incompatibilidade de Gênios»).

Depois de acertar tudo com a Odeon, o produtor do disco, Hermínio Belo de Carvalho, procurou realizar um trabalho à altura de Clementina e de tudo que ela tem feito pela MPB. Para fazer a capa, o artista plástico Mello Meneses. A contracapa é de Milton Nascimento e a direção musical ele divide com o Fernando Brant.

Tudo pronto, Hermínio perguntou a Clementina qual o melhor local para o lançamento oficial do elepê. A resposta não tardou.

— Lá no Opinião, junto dos meus dois garotos — disse ela referindo-se a Jorge Coutinho e Leonides Bayer, produtores da roda de samba das segundas-feiras naquele teatro.

Durante mais de dois anos, Clementina foi a rainha da Noitada de Samba do Opinião. Afastada do palco por recomendação médica, ela sempre volta, mesmo que seja somente uma vez por mês. E na hora de lançar seu novo disco, ela escolheu o mesmo público que durante tanto tempo acompanhou suas apresentações.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS CONTABEIS e ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
FACULDADE DE CIENCIAS JURIDICAS DE CAMPO GRANDE
FACULDADE DE CIENCIAS (MATEMATICA e FISICA)
CINASIO ESCOLA TECNICA AFONSO CELSO CINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade nº 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Cetel: 394-1063

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, pelo presente, se cita a firma Lume S/A - Administração e Participação, cujo representante legal, Sr. Linaldo Antônio Uchôa de Medeiras, não foi localizado, tudo de conformidade com o que consta dos autos do requerimento de falência nº 81.996 contra ela formulado pelo Banco Auxiliar de Investimentos S/A, alicerçando o pedido em nota promissória emitida pela requerida do valor de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), de acordo com a petição inicial de fls. 2/3, a qual veio a ser indeferida pelo MM. Dr. Juiz, através da decisão de fls. 16/16v. E, para que chegue ao conhecimento da mencionada requerida, expediu-se o presente edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115 - 3º andar — Corredor B, Conjunto 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando a requerida advertida, outrossim, de que, findo o prazo estabelecido neste edital, dispõe de 15 (quinze) dias para oferecer suas contra-razões à apelação interposta, sob pena de prosseguimento e da presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 19 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. (ass.) MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito.

(PS. 665)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA VARA CIVEL
EDITAL

De citação com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação de Notificação proposta por ADELIA DE CARVALHO MIRANDA e seu marido ALFREDO MIRANDA contra BENEDITO FERREIRA DE CERQUEIRA.

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se Benedito Ferreira de Cerqueira, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da Notificação requerida por Adélia de Carvalho Miranda e seu marido. Ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 - 3º andar, no Novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Adélia de Carvalho Miranda e seu marido, o Sr. Alfredo Miranda, brasileiros, ela do lar e ele comerciante, domiciliados nesta Cidade onde residem na Av. Maracanã nº 1404, por seus advogados infra-assinados com escritório na Av. Rio Branco, 57 - 19º andar (art. 39 I do CPC) (doc. 1), vêm requerer a notificação de Benedito Ferreira de Cerqueira, brasileiro, solteiro, comerciário, CI 58.894 IPM, Ba., residente e domiciliado na Rua General Espírito Santo Cardoso nº 161, pelos motivos que passa a expor: — 1. Os Suplicantes são proprietários do imóvel situado nesta Cidade na Rua General Espírito Santo Cardoso nº 161 (doc. 2), que se encontra presentemente locado, por prazo indeterminado, ao Suplicado, conforme contrato firmado em 12 de setembro de 1971 (doc. 3). 2. Dessa forma, a locação em causa é regida pelas leis 4.863, de 29-11-65 (art. 17, parágrafo único) e 5.334, de 12-10-67 (art. 39, parágrafo único). 3. Nestas condições, não convindo aos Suplicantes manter a referida locação, vem requerer a notificação do locatário, já qualificado, para que desocupe o imóvel no prazo de 90 (noventa) dias, sob pena de não o fazendo, ser despejado judicialmente, à sua custa. 4. Requerer mais que feita a notificação sejam os presentes autos devolvidos aos advogados infra-assinados independentemente de traslado. Termos em que, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1976. (a.) Dr. Ivan Paixão França - insc. 4.790. (a.) Dr. Pedro Laudo de Camargo - insc. nº 22.357. Petição de fls. 13. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Adélia de Carvalho Miranda, nos autos da ação de notificação que faz a Benedito Ferreira de Cerqueira, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça (fls. 11), que declara estar o R. em lugar incerto e não sabido, vem requerer a expedição de editais para citação do mesmo, na forma prevista no art. 232 do CPC. Termos em que, P. Deferimento. Rio, 6 de abril de 1976. (a.) Dr. Pedro Laudo de Camargo - insc. 22.357. Despacho de fls. 14. Expeça-se editais, prazo de 20 dias. Rio, 08-4-76. (a.) Dr. Ruy Barbalat - Juiz em Exercício. Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelos autores na inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Neuza Leitão Ramos, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo e assino. (a.) Dr. RUY BARBALAT - Juiz em exercício, devidamente autorizado.

(P.S. 666)

JUIZO DE DIREITO DA 6a. VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, a LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN s/m. ROLF LARSEN, OSCAR CATOIRA s/m MARIA CATOIRA, VICTORINO TEIXEIRA s/m MARIA DE LOURDES DO AMARAL TEIXEIRA, SALVADOR RODRIGUES DE CARVALHO s/m DEOLINDA DA ASCENÇÃO, na forma abaixo: — O DOUTOR Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e respectivo cartório, se processam uns autos de AÇÃO DE ADJUDICAÇÃO COMPULSORIA movida por ANTONIO CARDOSO contra LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN e s/m ROLF LARSEN E OUTROS, cita-se os réus, para cientificados conteúdos das peças e dos despachos, mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, que se encontram em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com as mesmas abaixo transcritas, para os devidos fins e efeitos de direito: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/6: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ANTONIO CARDOSO, português, casado, aposentado, residente na rua Benjamin Constant, n.º 14, apartamento 801, nesta cidade, com fundamento nos artigos 282 e seguintes do Código de Processo Civil, vem propor AÇÃO ORDINARIA contra LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN e seu marido ROLF LARSEN, ela brasileira e do lar, ele dinamarquês e do comércio residentes na Estrada do Chapecó n.º 154, contra OSCAR CATOIRA e sua mulher MARIA CATOIRA, ele brasileiro e comerciante e ela argentina e de prendas do lar, residentes na rua Pelotas n.º 238, São Paulo, Capital, contra VICTORINO TEIXEIRA, brasileiro, e do comércio e esposa d. MARIA DE LOURDES DO AMARAL TEIXEIRA, brasileira, de prendas do lar, residentes na rua Benjamin Constant, n.º 124-A, 2.º andar e contra SALVADOR RODRIGUES DE CARVALHO e sua esposa d. DEOLINDA DA ASCENÇÃO, portugueses, ele comerciante e ela do lar, residentes na rua Benjamin Constant n.º 14, apartamento 607, pelas razões que passa a expor: — 1) De acordo com a inclusa certidão do 9.º Ofício do Registro de Imóveis, o apartamento 607, da rua Benjamin Constant n.º 14, está transcrito em nome de Oscar Catoira e sua mulher e também encontra-se inscrita uma promessa de venda feita pelo casal referido a Victorino Teixeira, relativamente ao apartamento 607 e a fração do terreno de um-nove mil e quinze décimos milésimos por cento. (DOC 1). 2) A escritura de venda com quitação de preço, devidamente inscrita no 9.º Ofício do RGI, de Oscar Catoira e sua mulher a Victorino Teixeira, constante da certidão acima, foi lavrada no 12º Ofício de Notas, em 1-3-1943, Livro 508, Fls. 88, na qual foi prometido vender metade da unidade em questão e respectiva fração de terreno. A outra metade já pertencia, como se lê da reportada escritura, a Victorino Teixeira. (DOC. 2). 3) Após, Victorino Teixeira e sua mulher, com o domínio de metade do imóvel e o direito e ação da outra metade, prometeram cedê-lo na sua totalidade a José Duran Rivera e sua mulher, de acordo com a escritura do 12º Ofício de Notas, de 18 de outubro de 1943, Livro 524, fls. 5. (DOC. 3). 4) Depois, José Duran Rivera e sua mulher, cessionários do direito e ação da referida unidade, fizeram cessão e transferência dos mesmos direitos aquisitivos a Salvador Rodrigues de Carvalho, de acordo com a escritura do 1.º Ofício de Notas, em 19-3-1951, Livro 1062, Fls. 32 (DOC. 4). 5) Após, Salvador Rodrigues de Carvalho e sua mulher, firmaram compromisso de cessão de transferência a Hamilton Paulino da Silva Pires, na conformidade da escritura passada no 1º Ofício de Notas, em 16 de dezembro de 1950, Livro 1062, Fls. 94. (DOC. 5). 6) Em continuação dos atos públicos relatados, digo, relatados, vem a falecer o último dos cessionários (Hamilton Paulino da Silva Pires) cujo inventário se processou na 2a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, cabendo a unidade em referência a Lissy Josephina Hamilton Larsen, casada com separação de bens com Rolf Larsen, consoante adjudicação julgada por sentença de 24 de abril de 1968, do Dr. Juiz Luiz Lopes de Souza. (DOC. 6). 7) Depois, Lissy Josephina Hamilton Larsen e seu marido cederam os direitos a ANTONIO CARDOSO — neste processo Autor — consoante escritura do 22.º Ofício de Notas (indevidamente titulada por promessa de compra e venda), de 7 de agosto de 1968, Livro 930, Fls. 1. (DOC. 7). 8) De todos os títulos de transferência de direitos, consta haver sido pago o preço, integralmente. 9) Até a hipoteca em favor da Sul América Capitalização S.A., que está anotada no documento de fls. 1, e em algumas escrituras subsequentes, foi totalmente liquidada, para o que, desde já requer o Autor seja oficiado àquela Seguradora. 10) O Autor ao «prometer comprar» o apartamento 607, da rua Benjamin Constant n.º 14, confiou e, portanto, desconhecia a existência de cessões anteriores. Do documento de n.º 7, que diz ser promessa de venda (e não cessão), convém ressaltar o que está escrito na cláusula quinta: «5 — Que ela outorgante, assistida de seu marido, nomeia seus bastantes procuradores Simão Pereira e Jeronymo Ferreira da Silva, o 1.º português e o 2.º brasileiro, ambos casados, do comércio, residentes, 1.º na rua Santa Amaro 51, apartamento 504 e o segundo à rua Carlos de Carvalho 8, apartamento 202, para o fim especial de, uma vez pago todo o preço da presente em conjunto ou separadamente, independentemente, de ordem de nomeação, assinarem a escritura definitiva do imóvel objeto para o nome do outorgado ou de quem o mesmo indicar, transmitindo domínio, direito, ação e posse, responde pela evicção de direito, assinando guias para pagamento de impostos, requerimentos e taxas.» 11) — Como se pode observar da anexa documentação grande foi o esforço do Autor em levantar a titulação do imóvel, a qual, apresentada ao 9.º Ofício do Registro de Imóveis, resultou, nas exigências constantes das papeletas 348716 e 338301, também juntas a esta, nos seguintes termos: — TALÃO 348716 — «a) — Falta a escritura definitiva de Oscar para Vitorino de metade do imóvel; b) — Falta a escritura definitiva para Hamilton; c) — Falta quitar a hipoteca». — TALÃO 338301 — «a) — Depende 348.716); b) — Falta registrar o título do inventariado.» 12) — Isto posto, e face a real impossibilidade de o Autor obter a escritura definitiva já que depende da ingerência direta de terceiros, e considerando a notória obrigação dos cedentes, item 7.º, vem requerer a V. Exa. o seguinte: — a) a citação do casal Lissy Josephina Hamilton Larsen e Rolf Larsen, na Estrada do Chapecó n.º 154, a fim de assinarem a escritura definitiva do apartamento 607, da rua Benjamin Constant, n.º 14, respectiva fração para o nome do Autor, com o cumprimento das exigências referentes no item 11 desta peça; b) — a citação, por precatória de Oscar Catoira e de Maria Catoira, residentes na rua Pelotas n.º 238, São Paulo, Capital, para assinarem a escritura referida no item 11 desta; c) — a citação de Victorino Teixeira e de sua mulher d. Maria de Lourdes do Amaral Teixeira, residentes na rua Benjamin Constant n.º 124-A, 2.º andar, para assinarem a escritura referida no item 11 desta; d) — a citação de Salvador Rodrigues de Carvalho e sua esposa d. Deolinda da Ascenção, residentes na rua Benjamin Constant n.º 14, apartamento 607, para assinarem a escritura reportada no item 11 desta; e) — o deferimento de provas documentais e testemunhais, depoimento pessoal dos réus, pena de confesso. 13) — Dá a causa para efeito de taxa judiciária o valor de Cr$ 50.000,00. — 14) — Finalmente pede a condenação dos réus nas custas judiciais nos honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da ação e, não providenciando os réus as escrituras, digo, as exigências referidas no item 11 desta petição, para a lavratura da escritura definitiva do Autor, requer o suplicante, na forma do artigo 641 do Código de Processo Civil, produza a sentença, após seu trânsito em julgado, os efeitos da declaração não emitida pelos réus. » P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1975. — Gil Amaral Teixeira Lima, advogado, inscrição 5004, Luciano Araripe Torres, advogado, inscrição 6022. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição, A 6a. Vara Civel, Ao 1.º Distribuidor, Em 8 de outubro de 1975. (assinatura ilegível) — DESPACHO: — A. cls. 13 de outubro de 1975. J. M. Lars. — CERTIDÃO DE FLS 57 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi a rua Benjamin Constant, n.º 14, apartamento 607, onde, entretanto, não me foi possível citar o Sr. Salvador Rodrigues de Carvalho e sua mulher Deolinda de Ascenção, em virtude dos mesmos não residirem no local indicado no mandado, segundo informações do Sr. Guilherme Alves Costa, inquilino do imóvel indicado no mandado. Rio de Janeiro, RJ, 18 de novembro de 1975. Paulo José Pastor. CERTIFICO E DOU FÉ QUE, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi a rua Benjain Constant, n.º 124-A, 2.º andar, onde, entretanto, não me foi possível citar o Sr. Victorino Teixeira e sua mulher Maria de Lourdes Amaral Teixeira, em fade dos mesmos não residirem no local indicado no mandado, segundo informações da vizinhança, Rio de Janeiro, RJ, 11 de novembro de 1975. Paulo José Pastor, Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 63. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6a. Vara Civel. — ANTONIO CARDOSO, nos autos da Ação Ordinária que promove contra LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN e OUTROS, vem dizer a V. Exa. o seguinte: 1) — Cumprindo o determinado a petição de fls. 59, [illegible] a juntada de comprovante de pagamento da diferença de taxa judiciária e acrescidos, no valor total de Cr$ 900,00. 2) — Requer a juntada da Carta Precatória devidamente cumprida no Estado de São Paulo, Comarca da Capital, pelo Juizo da 9a. Vara Civel, Cartório do 9.º Ofício. — 3) — Tendo em vista as certidões de fls. 57 dos autos e 13 da Carta Precatória, onde se nota a negativa nas citações dos réus, vem requerer sejam os mesmos citados por edital, dando-se andamento ao feito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1976. Luciano Araripe Torres, advogado, inscrição 6022. — DESPACHO: — J. Rio, 20 de fevereiro de 1976. A. D. reitas. — CERTIDÃO DE FLS. 73 — Certifico que, em cumprimento à carta e sua respeitável assinatura, dirigi-me a rua Pelotas 238, às 6 horas, e, após inúmeros toques de campainha, sem ser atendido, saiu do prédio ao lado um inquilino, o qual informou-me que no local não residia ninguém. Dada a hora da diligência, não havia outros moradores, a quem perguntar o paradeiro dos réus, pelo que, certifico que Oscar e Maria Catoira encontram-se em local incerto e não sabido por im. São Paulo, 9 de fevereiro de 1976. (assinatura ilegível) — DESPACHO DE FLS. 63 — Fls. 63 — cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 11 de março de 1976. H. G. Montandon. — ASSIM, pelo conteúdo dos presentes, ficam citados os réus LISSY JOSEPHINA HAMILTON LARSEN e s/marido e OUTROS, por tudo o que consta do presente, cientes de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar, sala 302 A, Novo Palácio da Justiça, cientes também de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. CIENTE de que está designado o dia 22 do mês de Junho do corrente ano, às 14 horas, para audiência de conciliação, instrução e julgamento. O presente será publicado e afixado da cópia do mesmo no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de abril do ano de 1976. Eu, JORGE DE ANDRADE, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão, que o subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. — Está conforme. Data Supra — O Escrivão (a) JAYME CASTRO.

(P.S. 667)

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Se não chover hoje, vá à praia, mas não deixe de ir ao trabalho, ode sua falta poderá ser notada, com as complicações de sempre. No terreno do amor, deixe passar a atual fase negra. As coisas vão melhorar para seu lado. Insista no pedido de aumento, pois seu chefe acabará cedendo. Número de sorte, 397. Cor favorável, lilás.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Com Mercúrio em sua segunda casa astral, tudo lhe está favorável para tirar umas férias, que ninguém é de ferro; portanto, aproveite bem. Se está desempregado, não perca as esperanças, que um bom emprego está para surgir. Em casa, verifique o que está faltando e não descuide do conforto dos seus. Número de sorte, 341. Cor favorável, amarelo.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Se você é escoteiro, trate de aprimorar seus conhecimentos, se quer progredir. Semana favorável para negócios com jóias. No trabalho, seu aumento não demora muito a sair; tudo depende de você, mas não insista muito. Número de sorte, 489. Cor fvorável, verde.

CÂNCER (de 20 de junho a 21 de julho) — A posição dos astros favorece qualquer iniciativa de melhorar de vida; procure inscrever-se num concurso, que a época é boa para isso. Nos estudos, não falte tanto às aulas. Período propício para pequenas viagens, se você dispõe de tempo para isso. Número de sorte, 561. Cor favorável, cerâmica.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Tudo indica que seu romance chegará a bom termo, mas não faça muitos planos, embora a pessoa amada deseje uma definição de você. No lar, certos parentes vão querer comprometê-lo com outras pessoas, mas não dê muita importância a isso. Dia favorável para negócios bancários. Número de sorte, 220. Cor favorável, violeta.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Se você é médico, procure tratar com mais dedicação de seus clientes, que lhe confiam em sua arte. Na repartição, há certa pessoa querendo tomar seu lugar na distribuição de uma função gratificada; cuidado, pois. Um bom programa para logo mais é ficar em casa, que ultimamente você tem chegado tarde. Número de sorte, 39. Cor favorável, cinza.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Se você é militar, tenha um pouco de paciência, que a promoção há tanto tempo esperada ainda demora um pouco, mas não esmoreça. Na repartição, falte menos ao serviço, pois seu chefe não está nada satisfeito com isso. Não deixe de jogar na loteria esportiva, que sua chance pode estar chegando. Número de sorte, 169. Cor favorável, azul.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Sua noiva já está cansada de esperar pelo dia do casamento; portanto, define-se logo, que ela pode mudar de idéia. Um bom programa para logo mais à noite é ir ao um cinema, de preferência com a pessoa amada. No trabalho, suas oportunidades de melhorar são boas, pois a posição dos astros favorece os nascidos em Escorpião. Número de sorte, 072. Cor favorável, café.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Os nascidos em Sagitário, meio temperamentais, têm capacidade acima do comum para lidar com pessoa de qualquer signo. No lar, sua mulher lhe reserva uma boa surpresa para esta semana, o que o deixará muito satisfeito. No trabalho, não perca a oportunidade de obter um aumento de salário, que seu chefe está satisfeito com seu serviço. Número de sorte, 931. Cor favorável, grená.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Vocé, que é advogado, deve dedicar-se mais à profissão e deixar de ser dispersivo; lembre-se de que o mercado de trabalho é muito bom. Um bom programa para hoje à noite é ficar em casa, a ver televisão com sua mulher. No trabalho, um pouco mais de assiduidade dará bons resultados. Número de sorte, 294. Cor favorável, marrom.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não de tratos à bola quando alguém falar mal de você; isso não vai abalar sua reputação. Quanto a pessoa amada, ela precisa mais de sua atenção e de uma definição definitiva, ou seja, você vai casar ou não/ Os nascidos em Aquário não se dão com os cancerinos; evite-os, pois. Número de sorte, 432. Cor favorável, bege.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — A carreira que você escolheu é uma das mais promissoras; portanto, não abandone os estudos nem pense em trancar matrícula na faculdade. No próximo fim-de-semana programe um pequeno passeio, aqui por perto mesmo. Em casa, procure não despertar desconfiança. Número de sorte, 986. Cor favorável, azul-marinho.

······· BALAIO ·······

Sandra & Miéle

O que é ótimo. O primeiro programa da série agradou bastante e o que irá ao ar na próxima sexta-feira promete ser sensacional. Roberto Carlos, que deu o maior vexame numa entrevista sobre o assunto publicada pela revista «Veja», tentará corrigir-se falando sobre direito autoral. Francisco Cuoco atuará como humorista num quadro escrito por Ivan Lessa. Como no primeiro programa, Sandra e Miéli reunirão alguns amigos para um bate-papo informal. Entre eles, Paulo César, do Fluminense, que falará sobre a vida de jogador de futebol, sua opinião sobre a Seleção Brasileira e seus planos para o futuro. Serão apresentados depoimentos de Dênis Carvalho, Leci Brandão, Vera Gimenez e Jece Valadão e um número de dança muito especial com Miéli (foto), sozinho.

Jovens empresários investem no cinema

Com o crescimento da indústria cinematográfica brasileira, novos grupos econômicos passaram a se interessar pelo setor. Um desses grupos constituído por jovens empresários ligados a diversas áreas da economia fundou em 1973 a Alter Filmes, destinada inicialmente à produção de filmes de longa metragem. Hoje é possuidora de um dos mais modernos parques de equipamento cinematográfico existente no país. Dotada de equipe própria, tem atuado no campo do curta metragem institucional, promocional, didático, de treinamento, no acompanhamento filmográfico técnico de projetos, bem como na área de produção de filmes de longa metragem e de espetáculos teatrais. Para 1975 a Alter produziu o primeiro longa-metragem de Luis Fernando Goulart, «Marília e Marina», baseado na poesia de Vinícius de Morais «Balada Para Duas Mocinhas de Botafogo». Nos principais papéis aparecem Fernanda Montenegro, Stepan Nercessian, Nelson Xavier e Kátia D'Angelo e Denise Bandeira nos papéis-título. «Marília e Marina» deverá ser lançado ainda neste semestre.

Conservatória, a cidade do feijão

Conservatória, lugarejo do limite do Rio, perto de Barra do Piraí, é onde será gravada, a partir da semana que vem, a novela «O Feijão e o Sonho», original de Origenes Lessa, adaptado para a televisão por Benedito Rui Barbosa, que estréia em junho em substituição a «Vejo a Lua no Céu». Para o diretor Válter Campos, Conservatória «é um lugar maravilhoso, cheio de flores, isolado do mundo, onde nem cachorro é neurótico. É uma daquelas aldeias de calçamento de pedra, pequenas ruelas, casas antigas». Conservatória, na novela, será a Sorocaba do princípio do século. Os ambientes de «O Feijão e o Sonho» se completam em Piraí e em São Paulo, no bairro do Braz e Estação da Luz. O elenco ainda não está definido. Até o momento foram confirmados os nomes de Nívea Maria, Lúcia Alves, Marco Nanini, André Valli, Isolda Cresta, Mário Gomes e Dorinha Duval.

Lorêdo dirige Show de Machado

João Lorêdo, da Loredo Produções Artísticas, que trouxe para o Brasil o musical português «Cabaretíssimo», será o diretor do show «De Gegê a JK», próxima produção de Carlos Machado para o Night and Day. Agildo Ribeiro e Sandra Barsotti serão as estrelas do espetáculo, que promete reeditar os grandes êxitos de Machado nas décadas de 40 e 50.

Janete & Daniel tudo bem

Aparentemente Janete Clair e Daniel Filho decidiram arquivar seus ressentimentos. A novelista não pôde comparecer ao jantar de desdedida do elenco de «Pecado Capital», promovido por Leina Krespi e Nestor de Montemar em casa de Daniel, mas mandou uma cartinha se desculpando pela ausência e elogiando o trabalho do diretor durante o desenvolvimento da novela. Para Daniel, que é de boa paz, a cartinha valeu. Tubo bem.

No fundo

— O ator André Villon entra no esquema de «Chico City». Será «Leônidas», empresário e amigo de «Soiza», que vai criar muitos problemas para «Popo» e «Pandolé».

— Zezé Motta será a estrela de «Cordão de Ouro», filme de Antônio Carlos Fontoura, o diretor de «A Rainha Diaba», que começa a ser rodado em junho.

— Eva Tudor está procurando diretor para a peça que pretende montar em junho no Teatro Maison de France. A atriz está reclamando que Daniel Filho a deixou na mão, depois de ter se comprometido e até mesmo iniciar a adaptação do original francês. Quando Daniel alegou que estava com estafa quem ficou doente foi Eva.

— A peça «Vestido de Noiva» encerra sua temporada no Teatro do BNH no dia 9 de maio. Depois, temporada popular no Teatro João Caetano e viagem pelas principais capitais do país. Com outro elenco, naturalmente.

— Maysa estréia dia 10 de junho no Vivará. Julinho Medaglia fazendo novos arranjos para o repertório da cantora.

— Outro show anunciado é o de Alaíde Costa no Clube Guanabara e que depois fará uma curta temporada no Teatro Ginástico. José Augusto Branco, que terá papel de destaque em «Saramandaia», como um dos pensionistas de «Risoleta» (Dina Sfat), também participará, dizendo textos de Marina Colasanti.

Pompeu e Góes Curso de Teatro

Maria Pompeu («Dejanira»), e Lauro Góes, o fradinho da novela «Pecado Capital» seguirão na primeira semana de maio para Ibirité, Minas Gerais, onde darão um curso de iniciação teatral sob o patrocínio da Secretaria de Cultura do Estado e do Serviço Nacional de Teatro.

Clube Militar

A Carteira Hipotecária Imobiliária do Clube Militar informa que concedeu, em caráter excepcional, a prorrogação do prazo de encerramento das inscrições para o 5.º Grupo, impreterivelmente até o dia 5 de maio.

Rádio Difusão

Igor Valente

O Rádio de ontem e de hoje

Aloísio Silva Araujo, outro grande mestre

Dentre os que ajudaram a fazer o Rádio, moldando o espírito alegre do povo brasileiro, encontra-se Aloísio Silva Araujo, um homem que fazia do humor simples a base do se utrabalho.

Silva Araujo deixou dois grandes programas em sua passagem pelo broadcasting: **Cadeira de Barbeiro e Recruta 23**.

Cadeira de Barbeiro era a transposição para o rádio, do papo que acontece normalmente entre cliente e barbeiro. Só que o gênio de Aloísio, não só na criação do quadro como também na interpretação, da qual ele participava, dava um toque especial que tornava o programa uma delícia. Lembro-me bem que o programa ia ao ar à hora do almoço e tinha índices de audiência impressionantes. E essa audiência era comprovada sem a necessidade dos sofisticados institutos de pesquisa que a sociedade de consumo criou nos dias de hoje.

Já o Recruta 23, focalizava a vida de um complicado soldado que insistia em inverter as ordens que recebia, entender às avessas as instruções do dia-a-dia dos quartéis. E era divertidíssimo.

O impressionante nos radialistas daquela época era a capacidade de utilizar o poder de imaginação que o Rádio tem, quer o de quem o ouve quer o de quem o faz.

Aloísio Silva Araujo, um sotaque meio arrevezado, um misto de paulista com italiano. O toque exato para a iriação de personagens inesquecíveis. Pena que a maioria dos radialistas de hoje não tenha aprendido as muitas lições que ele deixou, antes de ir embora para sempre.

A SEGUIR: **Paulo Roberto, Gente que Brilha.**

Ondas — curtas e longas

Ouvi na Rádio Globo e confesso que não gostei: a volta de um quadro que, pensei, já estivesse arquivado há muito tempo pois que era apresentado nos antigos serviços de alto-falantes das cidades do interior. Refiro-me a uma espécie de correio sentimental que a emissora líder do sistema Globo vem apresentando. A fórmula é a mesma: fulaninha que se intitula **Sagitariana Tristonha** quer se corresponder para fins de matrimônio com homem de qualquer cor e idade (e vai por aí). Acho que a liderança que a Globo alcançou não pode ser tratada com tamanha falta de imaginação. Além do mais, emissões desse tipo chegam a ser um deboche para com o carioca. Alô Mário Luiz, o Rio de Janeiro não merece isso. Vamos por os recursos da Globo (e são tantos) a serviço da coletividade, ajudando a melhorar o nível do povo brasileiro? :: O locutor Vitório Gutemberg convalescendo de uma estafa. Está licenciado na Rádio Continental e no Maracanã. :: Aliás, por falar em Maracanã, ninguém entendeu a SUDERJ: proibiu as faixas das torcidas **Flachopp, Cachaçaflu** e **Vascachaça** e, ao contínuo abriu espaço no gramado do estádio para a colocação de cartazes publicitários. E são quase todos de bebidas. A bebida existe muito antes do Rádio e da TV e os alcoólatras também. :: Continua bom o **Show da Madrugada**, de Washington Rodrigues, na Tupi aos domingos à zero hora. Acho, no entanto, que os esforços do excelente radialista em evitar a conotação vascaína do programa estão resultando inúteis. Afinal, o programa está sendo transmitido da sede do Vasco da Gama.

Célio Gomes da Silva, a violência gratuita

Corvo planeja filmes policiais

A Corvo Filmes e Produções Cinematográficas vai se lançar no mercado com a produção de sete filmes policiais, cuja temática principal é a atuação do diabo sobre as mentes criminosas. O primeiro filme da série aguarda apenas a liberação do financiamento da Embrafilme, que será de quase quatro milhões de cruzeiros.

Célio Gomes da Silva, escritor, produtor, diretor e ator, que junto com seus dois irmãos, Carlos Alberto e Caetano Gomes da Silva, filho e dono da empresa, justifica a violência [illegible] pela utilização da mais moderna técnica cinematográfica na produção de seus filmes.

«Satanás e o Chefão» é o primeiro. Será colorido, setenta milímetros e gravado em oito canais de som. Quanto à cor, tem a garantia do mesmo cinegrafista do filme «Amuleto de Ogum», Hélio Silva.

As filmagens de «Satanás e o Chefão» devem começar em sete de julho, terminando até o final de setembro. A Corvo Filmes deseja montar um esquema comercial de alta [illegible] na temática [illegible] superar [illegible] e substituir a [illegible] sexual [illegible], que [illegible] utilizam em muitos filmes [illegible] que vêm obtendo sucesso de bilheteria em todo o Brasil.

LIVRO

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Livros — Revistas

Comecemos pelos livros, pois temos seis de bom gabarito antes de entrarmos no terreno das revistas. Vamos começar portanto com dois livros da VOZES: **O Código de Hammurabi**, tradução, introdução e comentário de E. Bouzon, sendo bom esclarecer que foi traduzido diretamente para o português, do original que se encontra no Museu do Louvre, original cuneiforme. Foi a primeira grande tentativa, gigantesca mesma, de unificar o Direito. Tanto assim que até hoje ele continua sendo instrumento obrigatório para estudo histórico e comparativo do Direito. Obra importantíssima. E ainda da Vozes, de Madre Olívia, **Treinamento em Análise Semântica**, conjunto 2, dando continuação a **Exercícios de Análise Semântica**, conjunto da mesma autora.

Dali Romancista — Bem, todos sabemos que ele é capaz de tudo. Mas aqui está seu único romance, **Faces Ocultas**, traduzido por Ivan Pedro de Martins para a Record. O culpado do livro foi García Lorca que exigiu que o pintor escrevesse um romance, em 1922. E aí encontramos o mesmo Dali pintor, naquela mesma linha e além do mais com ilustrações próprias. Ainda da Record, da Françoise Sagan, nome que dispensa comentários. **Um Perfil Perdido**, mais uma vida de mulher contada pela autora do **Bom Dia, Tristeza**. Trad. Vilma Ronald de Carvalho.

Estratégia Didática — Pela Conquista. Maria Helena Braga Rezende da Silva, nos dá o livrinho **Módulos Instrucionais — Uma Nova Estratégia Didática**. Não sendo exatamente um grande conhecedor do assunto, pareceu-me bom o trabalho. Tanto assim que já está separado para a filha quando retornar dos Estados Unidos. Confesso que os números me assustam um pouco.

Impotência — Um mal da civilização moderna e um problema tão antigo quanto a própria civilização. E Flávio Fortes D'Andrea nos dá um bom trabalho sobre **Impotência**, analisando o problema à luz de opiniões de autores famosos como Freud, Glover Bennet, I. Bloch, A. J. Cooper, B. Russel, Stekel e outros. Edição da Difel.

Revistas — Vamos começar com **Vogue**, n.º 10-A, referente a **Homem**, da Editora Três. Entre muitas outras coisas aí encontramos A Moda Clássica é Jovem, Monocromática; Jornalistas Escolhem os Homens Vogue; Um Homem Brasileiro se Confessa a Mino Carta, e Sexo à Mesa; temos ainda **Planeta**, n.º 43, Abril, tendo entre outras as seguintes matérias: Nova Medicina: os homens também têm regras; Todos nós temos aura como os santos; Cristo foi sepultado vivo e os Mantos Amarelos. Excelente revista. E da Idéia Editorial, um monte de revistas para crianças: **Capitão Big-Bom**, N.º 1 e 2; **Mr. Magoo**, n.º 1; **Tico e Teco** n.º 1 e Especial; **Aventuras de Dengo e Dongo**, para ler e colorir e **O Tesouro do Piraía**, estória em quadrinhos para montar em cores. Boa diversão para a garotada.

Para envio de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — Rio — ZC 37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

✻ A cantora Eliane Pittman está precisando de um pianista para integrar o conjunto que a acompanha. A partir de outubro, ela terá que cumprir vários compromissos fora do Rio, inclusive no exterior e seu atual pianista, Cidinho, não poderá viajar. Os interessados devem procurar a menina ou dona Ofélia, por intermédio da RCA.

x x x

✻ Hoje, João Roberto Kelli estará homenageando, no «Rio Da Samba», o compositor Sinval, responsável por grandes sucessos de Carmen Miranda e atualmente gravados por Clara Nunes, Célia, Sônia Lemos e outras cantoras. Carmem Costa fará o lançamento das músicas no seu próximo elepê a ser gravado pela CGS e Jamelão interpretará as composições de Lupicínio Rodrigues.

x x x

✻ Também hoje, Lúcio Alves e Claudete Soares, com produção de Osmar Frazão, apresentará no AP-Show, no quadro Bar de Melodias, um espetáculo à parte. No programa ainda estão João Paulo Adour e Geórgia Quental, os cantores Eduardo Franca, Ellen de Lima, Franco Xavier, Agepê e Elzinha Coêlho.

x x x

✻ João Lorêdo, da Lorêdo Produções Artísticas

Tânia Sher faz parte do elenco de "Luz, Cama, Ação" e está muito bem no seu papel.

e da Divisão de Reportagens Especiais da Rede Globo, foi convidado para dirigir o espetáculo «De Gegê a JK», a próxima produção de Carlos Machado para o Night And Day. O principal nome do «show» será Agildo Ribeiro.

x x x

✻ Numa produção de Glauco Ferreira, a Churrascaria Tem Tudo de Madureira, está apresentando um «show» da pesada em todos os fins de semana. De quinta a domingo, o espetáculo, «É Breve o Tempo das Rosas», é mostrado a partir das 21:30, com a participação do conjunto «Samba Lelê», que entre outros conta com Juraci Baba de Quiabo, Telinho, Aristóteles, Marilu e Mário Cezar. Aos sábados, além do «show» de Glauco Ferreira, a Tem Tudo mostra uma atração que hoje será o cantor Agnaldo Timóteo.

x x x

✻ Ivan de Carvalho informando que hoje haverá muita curtição no Bloco Carnavalesco Pantera do Engenho da Rainha, com início previsto para às 21 horas, com samba rolando até o romper do dia.

x x x

✻ Dayse Capetinha, depois do sucesso que obteve em Belém do Pará, retorna ao Rio e ao Cow-Boy onde continua sendo uma das grandes atrações da casa de Alfeu e Arturzinho. A menina mostra seu talento em lindo strip-tease e toma parte nos bailes do «show» que ali é mostrado para o público, com direção artística de Paulinho, e o som do conjunto «Maracaiás».

x x x

✻ Pinheiro continua aproveitando as vozes de Olinda Ribeiro e José A... nos espetáculos de suas casas na avenida Mem de Sá: o Dominó e o Carroussel.

Galopando

Lafaiete

1º PAREO — Bos carreira logo no início da noturna, reunindo sete concorrentes na distância da milha. Força é a parelha Gingerbeer - Remius, com domínio de Gingerbeer, sempre fiel e rendendo o máximo na areia. Retinto, hoje em inscrição escondida na chave três, Prince Dino e Majarico, devem oferecer o espetáculo maior em buscas das colocações imediatas, sendo nossa preferida a dupla 23.

2º PAREO — Vamos continuar com a ponta de Oui, acreditando que não deixará escapar a vitória no percurso de 1.100 metros. São inimigas com chance até de superarem a nossa escolhida a sempre melhor Jitaúna. Samburá e Picanha. Anote-se que Samburá foi à raia no apronto e deixou impressão bastante favorável pela facilidade, valendo para a dupla 14. Bom azar é a ligeira Picanha.

3º PAREO — Correu muito na última a English Fleet, perdendo o segundo lá em cima para Ilka II, esta em fase de progressos e agora a mais provável vencedora, ambas, contudo, atacadas perigosamente no final pela Quidama, outra que anda na conta. Parece-nos bem indicada a fórmula Ilka II-English Fleet-Quidama. Com a pista encharcada a luta poderia incluir Marbella.

4º PAREO — Difícil a escolha do provável vencedor no lote de doze concorrentes. Anako, hoje o favorito, Índio Dorado, Flic, Jube e os azarões Mangeador e **Folig** devem ser olhados como candidatos de primeira chance e não é remota a hipótese de aparecer no final na ponta o irregular Folig, sempre um perigo nos tiros curtos. Vamos arriscar a ponta de Flic, seguido de Anako, Índio Dorado e Folig.

5º PAREO — Agora é bem jogado o Calalzo, sempre mais perto da forma total e bem enturmado, podendo largar e terminar sem conhecer dominadores. Mas vai ter de dar tudo e se cuidar contra Ourorégio, Porão de Ouro e Tchau Penny, nomes que aparecem logo a seguir em chance, todos à vontade no percurso de 1.200 metros. Sugerimos a dupla com a chave dois.

6º PAREO — Pode estourar desta vez o irregular Contra Ataque, anotado entre adversários que não o assustam, bastando que resolva dar tudo do melhor em seu rendimento. Pago, dono de trabalho convincente na distância, Bon Ami e Muslin são os obstáculos mais positivos ao sucesso do conduzido de R. Freire, parecendo-nos uma boa indicação de ponta o Bon Ami, ameaçado por Muslin ou Contra Ataque.

7º PAREO — Fiore retorna pronto para terminar lutando pelo posto de honra, mas vai ter de respeitar a trinca da chave um, indiscutivelmente a força e com ligeiro destaque para Reveur, podendo vingar a dobradinah com Rambler. Ficamos com a dupla 12, citando em plano mais distante de chance o fiel Tilt, agora bem melhor de estado e Doutor Paulo, mais regular de atuações.

8º PAREO — Ainda em plano destacado na turma o fiel Nemoura, pronto para ganhar nessa turma. Sem ser barbada é um concorrente de citação obrigatória em primeiro plano, visto que atravessa fase das melhores em sua forma. Arpesani, que ao reaparecer foi parte das nossas indicações, este mais aguerrido e deve chegar na luta pelos primeiros postos, atacado por Neban, Lord Pintado e Estribado, este um candidato perigoso em termos de azarão. Dupla 23.

Acumulada de vencedor: Gingerbeer, Ilka II e Reveur.

A Barbada: Reveur.

O melhor azar: Folig.

Taça de Ouro

Lendário, Gudonov e Xengo foram os vencedores das três provas seletivas do Grande Prêmio Taça de Ouro, disputadas ontem à tarde na Gávea, em pista de grama pesada. R. Penachio conduziu Lendário, J. Pinto, Gudonov e J. Borja, Xengo. Na primeira prova, classificaram-se também para a Taça de Ouro, Salzburg, Adonis, Aristóticles e Uirari; na segunda, Osgi, Golden Peacock, Ohisama e Sumer Day; na terceira e última, Cash, Quinino, Speed Gonzalez e Cuca. Os resultados da reunião de ontem foram estes:

1.º Páreo — 1.300 metros
1.º — Jeunette — J.F. Fraga
2.º — Valprincesa — A. Garcia
V (6) Cr$ 1,21; Dupla (13) Cr$ 0,24. Placês (6) Cr$ 0,43 e (2) Cr$ 0,22. Tempo: 84".

2.º Páreo — 1.400 metros
1.º — Real Proud — J. Pinto
2.º — Tiba — J. Machado
V (1) Cr$ 0,18; Dupla (12) Cr$ 0,23. Placês (1) Cr$ 0,13 e (4) Cr$ 0,16. Tempo: 88"4/5.

3.º Páreo — Prova Seletiva da Taça de Ouro — 2.000 metros
1.º — Lendário — R. Penachio
2.º — Salzburg — G. Meneses
V (8) Cr$ 1,05; Dupla (14) Cr$ 0,29; Placês (8) Cr$ 0,10 e (1) Cr$ 0,10. Tempo: 126".

4.º Páreo 1.600 metros — Handicap Extraordinário
1.º — Rei Negro — G.F. Almeida
2.º — Oriu — J. Esteves
V (3) Cr$ 0,59; Dupla (11) Cr$ 1,85; Placês (3) Cr$ 0,43 e (2) Cr$ 0,29. Tempo: 99"4/5.
Dupla Exata 3—2) Cr$ 38,20 por Cr$ 1,00.

5º Páreo — 2.000 metros — Prova Seletiva da Taça de Ouro
1º Godunov, J. Pinto
2º Orgi, F. Pereira Filho
V (1) Cr$ 0,31; Dupla (12) Cr$ 0,44; Placês: (1) Cr$ 0,19 e (4) Cr$ 0,36; Tempo: 125s.

6º Páreo — 2.000 metros — Prova Seletiva da Taça de Ouro
1º Xengo, J. Borja
2º Cash, J. Escobar
V (7) 0,15; Dupla (14) 0,35; Placês: (7) 0,11 e (1) 0,15. Tempo: 125s 2/5.

7º Páreo — 1.300 metros
1º Van Eyck, J. Pinto
2º Marquetoni, G. F. Almeida
V (6) 0,21; Dupla (23) 0,30; Placês: (6) 0,13 e (4) 0,16. Tempo: 82s 2/5.

8º Páreo — 1.000 metros
1º Express Fleet, J. Pinto
2º Deija, J. Malta
V (3) 0,24; Dupla (12) 0,34; Placês: (3) 0,16 e (1) 0,20. Tempo: 62s 3/5.

Dupla Exata (3—1) Cr$ 15,60 por Cr$ 1,00.

Movimento Geral de Apostas: Cr$ 3.058.747,00.

Argentina manda três ao GP São Paulo

Nove parelheiros de sangue nacional, dois estrangeiros radicados no Brasil, e oito convidados do exterior, formam o campo oficial do Grande Prêmio São Paulo, cuja disputa na grama de Cidade Jardim, será na tarde do próximo domingo. Os nacionais são Fita Emilius, Frizil, Uleanto, Ceruleo, Don Tibagi, o tordilho Yenbarbetik, Arnaldo, Bik Poker e o carioca Porto Rico, do Haras São José e Expeditus. Piduco, chileno que vem de duas vitórias espetaculares, tendo chance alta numa pista pesada, e a uruguaia La Ranchera, são os estrangeiros que há muito fazem campanha no nosso turfe. Para atuarem na grande prova, retornando em seguida, estão inscritos os argentinos Telefônico, Kalabana e Janus, visto em chance nessa ordem. O Uruguai figura com dois representantes, Max e Batintin, ambos com o peso de 57 quilos, e o turfe chileno, sempre um perigo nas competições clássicas, anotou na prova paulista Mascaron, com 57, e Genílico, com 61 quilos. Stein é o grande nome no campo do GP Presidente da República, voltando para a tentativa de repetição. Vai enfrentar os também platinos Leontevo e Povorino, os dois com 57, os uruguaios Legendário, 57, e Suarelo, 57, os chilenos Hada Buena, 55, e King Winner, 60, e os do GP Estado do Rio de Janeiro, com 57 quilos, Cajudú, 60, Con Rouge II, 60, Volúvel, 60, Cleavaer, 60, Flarivaldo 60, e Cleaver, também com 60 quilos. Para o o GP Associação Brasileira de Criadores do Cavalo de Corrida, prova em 1.000 metros, estão anotados: Mi Gacela e Silent Gold, ambos do Chile, respectivamente com 56 e 69 quilos; Rey Sol, do Uruguai, com 59 quilos, Distel e Atajada, argentinos, com 58 e 57, e os seguintes corredores daqui: Pirovette, 56, Verjal, 59, Oona II, 56, Padela, 57, o poderoso Iburn, com 59, El Bacancinto, 59, Delcotron, 59, Morkwistch, 58, Bonne Idée, 57, Analogy, 58, Glink, 58, Palpi, 57, Fangui, 58, Hit Ali, 59, Rafiz, 59, Readband, 57 e Fala, com 56 quilos.

Noturna de hoje

1.º Páreo — às 20h15min — 1.600 metros — Cr$ 17.000,00

		Kg.
1—1	P. Dino, F. Esteves	1 56
2—2	Gingerbeer, U. Meireles	2 57
»	Rimus, J. Pinto	5 53
3—3	Majarico, G.A. Feijó	6 53
4	Retinto, G. F. Almeida	3 53
4—5	Violeiro, F. Carlos	7 53
6	Cowi, J. Machado	4 53

2.º Páreo — às 20h40min — 1.100 metros — Cr$ 17.000,00 — (Início Concurso 7 pontos)

		Kg.
1—1	Oui, G. F. Almeida	9 57
2	Abracera, J. Malta	8 56
2—3	Allegrezza, P. Alves	8 56
4	Picanha, J. Queiroz	6 56
3—5	Jitaúna, E.R. Ferreira	5 56
6	Cris-Cris, F. Silva	7 56
4—7	Samburá, A. Morales	1 56
»	Mafalda, A. Abreu	3 56
»	Bangiva, R. Freire	4 56

3.º Páreo — às 21h15min — 1.100 metros — Cr$ 21.000,00

		Kg
1—1	Marbella, A. Morales	7 56
2—2	Ilka II, G. Alves	6 56
3	Chanson, F. Esteves	4 56
3—4	E. Fleet, A. Garcia	2 56
5	Fuerteventura, F.Pereira	5 56
4—6	Quidama, G. F. Almeida	1 55
»	Gymeyra, G. A. Feijó	3 55

4. Páreo — às 21h45min — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg.
1—1	Anako, J. Machado	12 57
2	Hit Mar, A. Morales	10 55
3	Bafafá, A. Ferreira	9 56
3—4	Flic, F. Esteves	4 56
5	Prólogo, J. Malta	7 53
6	Lo Malmo, R. Freire	11 56
3—7	Jube, M. Carvalho	5 55
8	Mangeador, J. Pinto	2 56
9	Folig, E. R. Ferreira	1 56
4-10	I. Dorado, F. Pereira	6 56
11	Blue Cap, G.F. Almeida	3 55
12	Delmondo, R. Marques	11 56

5.º Páreo — às 22h15min — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00

		Kg.
1—1	Calalzo, R. Freire	4 57
»	Apac, J. Machado	7 57
2—2	Ourorégio, F. Esteves	1 58
»	Tri, J. Esteves	5 57
3—3	T. Penny, A. Ferreira	3 57
4	Vila Rio, L. Correa	10 56
5	Pardonné, A. Garcia	8 57
4—6	L. Girador, R. Marques	6 57
7	P. Ouro, G.F. Almeida	9 57
»	Beralda, J. Malta	2 54

6.º Páreo — às 22h45min — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00

		Kg.
1—1	Pago, H. Vasconcelos	2 56
2	C. Ataque, R. Freire	1 56
2—3	Muslin, A. Morales	5 56
4	Bem Bom, J. F. Fraga	8 52
3—5	Bon Ami, J. Pinto	4 57
6	Macabiano, C. Abreu	7 55
4—7	Tarsk, U. Meireles	3 52
»	Tafo, G.F. Almeida	6 53

7.º Páreo — As 13h15min — 1.600 metros — Cr$ 17.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg
1—1	Reveur, A. Morales	9 56
»	Rambler, J. Pinto	12 57
»	Belfast, J. Pedro	2 57
2—2	Fiore, F. Esteves	11 56
»	A. de Fé, J. Garcia	10 56
3	Moicano, J. Machado	1 56
3—4	Tilt, G. A. Feijó	3 56
5	Seu Faleiro, C. Pensabem	8
5	S. Faleiro, C. Pensabem	8 55
6	Hitita, R. Freire	5 56
4—7	D. Paulo, J. Malta	4 56
8	H. Dream, A. Ferreira	7 56
9	Henry, F. Pereira	6 57

8.º Páreo — às 23h45min — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00

		Kg.
1—1	Neban, F. Silva	6 58
2	Parny, G. F. Almeida	10 58
2—3	Arpesani, A. Ferreira	3 58
4	Estribado, E.R. Ferreira	9 55
3—5	Nemours, F. Pereira	1 58
6	Zeta, J. Esteves	5 52
7	Lobito, J. Machado	2 55
4—8	L. Pintado, G. A. Feijó	7 54
9	J. de Rios, H. Cunha	8 56
»	Mar-Moon, A. Abreu	4 54

Basquete do Brasil começa treinos para Pré-Olímpicos

O BRASIL inicia hoje a fase decisiva dos preparativos para o Torneio Pré-Olímpico, a realizar-se dia 24 de junho, na cidade canadense de Hamilton. Nossa seleção de basquete, depois de passar fácil por seis adversários, em Medelin, foi derrotada pela Argentina. Perdemos o título sul-americano e o tricampeonato. Claro que houve um certo abalo, mas, com a volta dos falados efetivos certos, acreditamos em nossas chances de classificação para as olimpíadas, não obstante o pré-olímpico ser um torneio muito difícil que terá equipes como as da Espanha, Itália, Checoslováquia, México, Israel, Polônia. Mas existem três vagas. Até agora estão classificados para disputar os Jogos Olímpicos, URSS, EUA, Cuba, Canadá e Porto Rico.

De saída, todos os convocados treinarão para os torneios **Cidade do Rio de Janeiro** (dias 12, 13 e 14 de maio), no Maracanãzinho e **Governador do Estado de São Paulo** (dias 15, 16 e 17 de maio), no Ipirabuera. Depois terão 10 dias de descanso e aí ensaiarão para o pré-olímpico a partir de 29 do mês que vem. O treinamento será em São Paulo sob as ordens do técnico Édison Bispo dos Santos que, apesar de estar curtindo grande fossa pela perda do continental da Colômbia, acredita e afirma que são boas nossas possibilidades de classificação para as olimpíadas em Montreal, a partir de 17 de julho.

Zé Geraldo em expectativa, acompanha Ubiratan no lance que vai favorecer o Brasil, enquanto Adilson aguarda o rebote. Os três estarão se apresentando hoje.

O ELENCO

Estarão em treinamento 22 jogadores e em cada torneio pode ser aproveitada uma equipe. A média de idade é de 23,8 anos e a média de altura é de 1m93. O mais velho jogador é Hélio Rubens, com 35 anos, e o mais moço, Oscar com 18 anos.

Oscar ainda é o mais alto da equipe com 2m04. O mais baixo jogador é Brasinha, com 1m82.

Eis alguns detalhes sobre os 22 craques chamados para a seleção do Brasil de basquetebol:

Adilson de Freitas Nascimento (Adilson), joga de pivô e pertence ao EC Amazonas de Franca. Nasceu a 3-12-51 e tem 1,93m de altura.

Agostinho Ranieri Filho (Ranieri), atua de ala, joga no Círculo Militar de Belo Horizonte. Nasceu em 23 de maio de 48. Tem 1m96 de altura.

César Augusto da Silva Cavalcanti, é do Jaó, de Goiânia, e atua de pivô, com seus 2 metros de altura. Nasceu em 21-3-57. É conhecido como Charuto.

Fausto Cisotto Gaiannecchini (Fausto), é armador do time, com seus 1m84. Joga no EC Amazonas de Franca (SP), tem 24 anos.

Flávio Alfredo Brás (Brasinha) — O mais baixo da seleção com 1m82. É também armador. Pertence ao Corintians e nasceu em 9-11-53.

Gilson Trindade de Jesus (Gilson) — Com seus 19 anos tem 1,93 de altura, e atua de pivô. É do time campeão paulista, o Amazonas de Franca. Nasceu em 8-2-57. É o baiano do time.

Hélio Rubens Garcia (Hélio Rubens) — O vovô do time, com seus 35 anos. É o capitão da equipe, joga como armador e ala. Campeão pelo Amazonas. Tem 1,85m de altura.

O pivô Marquinhos, grande esperança todos brasileiros para o Torneio Pré-Olímpico.

Jorge Luís Ribas da Silva (Jorge Maravilha), é outro pivô do time com 2m01 de altura. Pertence ao Mackenzie e foi campeão carioca de 75, pelo Flamengo. Tem 24 anos. É o único natural do antigo Estado do Rio.

José Barbosa de Miranda Neto (Zezé) — Revelação carioca, é do Clube Municipal. Tem 21 anos, está com 1,89m de altura e joga tanto de ala como armando jogadas.

José Geraldo de Castro (Zé Geraldo) — É um dos pouquíssimos jogadores que com 2 metros joga atrás, armando jogadas. É também ala. Atua no Amazonas de Franca. Tem 25 anos.

José Lima Filho (Zezinho) — É do Tênis de Campinas. Tem 1,88m e é armador e ala. Nasceu a 10-4-54. É o único mineiro do selecionado.

José Carlos dos Santos Saiani (Saiani) — Joga no Sírio. Tem 1,90m e atua de ala. Nasceu em 11-4-56.

Luís Martins de Mello (Luisinho) — É o vascaíno do selecionado, onde atua indistintamente como ala e como armador. Tem 26 anos e está com 1,88m de altura.

Marcel Ramon Ponikwar de Sousa (Marcel) — Joga no Sírio. Tem 1,88m de altura. Atua tanto de ala como pivô. Nasceu em 4-12-56.

Marco Antônio Abdalla Leite (Marquinho), o grande pivô da seleção, com 2m02 de altura. Joga no Sírio e nasceu em 23-3-52.

Milton Setrini Júnior (Carioquinha) — É armador do selecionado, com 25 anos e tem 1,88m de altura. Joga no Palmeiras, de São Paulo.

Oscar Daniel Bezerra Schmidt (Oscar) — É o mais alto (2,04 m) e o mais novo da seleção com seus 18 anos. Joga de pivô e pertence ao Palmeiras.

Paulo César Rossi Estêves (Paulinho) — Joga no Sírio de São Paulo e está com 23 anos. Tem 1,93m de altura e sua posição é de ala.

Roberto José Corrêa (Robertão) — Com seus 1,99m de altura joga de pivô no Amazonas, de Franca. Tem 26 anos.

Ubiratan Pereira Maciel (Bira) — É o mais antigo integrante da seleção. Tem 30 anos, joga de pivô, dono de um gancho mortal. Defende o Palmeiras. Tem 1,98m de altura.

Washington Joseph (Dodi) — É outro ala do selecionado com seus 1,91m de altura. Pertence ao Sírio. Tem 2[illegible] anos.

Wilson Antônio Rensi (Renê) — Tem 24 anos e com seus 1,88m de altura atua como armador. Joga no XV de Novembro de Piracicaba.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

Acompanhe, diariamente pela LUTA DEMOCRÁTICA, todos os preparativos da seleção brasileira de basquetebol, para o Torneio Pré-Olímpico, no Canadá.

Loteria

O rateio oficial do teste 283 da Loteria Esportiva será de Cr$ 25.136.793,52, já descontado o imposto de renda. Foram vendidos 9.460.891 cartões de Cr$ 79.799.344,50, com média de Cr$ 8,34 por cartão.

01 — PORTUGUESA DE DESPORTOS 0 X 3 CORINTIANS

CACOMPEONATO PAULISTA — PACAEMBU
O Corintians que foi zebra com os resultados negativos nos últimos testes, desta vez surpreendu por vencer com facilidade a Portuguesa, que vinha muito bem.

02 — PAULISTA 0 X 0 PALMEIRAS

CAMPEONATO PAULISTA — JUNDIAÍ
O Palmeiras, líder de seu grupo, era apontado como um dos grandes favoritos do teste. Foi a zebra lá em Jundiaí.

03 — JUVENTUS 1 X 1 SANTOS

CAMPEONATO PAULISTA — RUA JAVARI
O resultado pode ser considerado normal, já que não há mais condições de confiar no Santos.

04 — NOROESTE 0 X 1 GUARANI

CAMPEONATO PAULISTA — BAURU
O Guarani já vinha vencendo outras partidas no campo dos adversários. O time está bem e o resultado foi normal.

05 — UMUARAMA 0 X 1 LONDRINA

CAMPEONATO PARANAENSE — UMUARAMA
O Londrina era favorito, já que vinha bem no campeonato e o Umuarama é um dos últimos colocados.

06 — CAXIAS 0 X 1 INTERNACIONAL

CAMPEONATO GAÚCHO — CAXIAS DO SUL
O Inter é o líder do campeonato e, mesmo em casa, o Caxias tem jogado mal. Resultado esperado.

07 — FERROVIÁRIO 0 X 6 CEARÁ

CAMPEONATO CEARENSE — CASTELÃO
O Ceará já vinha embalado no campeonato e o resultado não apresentou surpresa.

08 — ATLÉTICO 3 X 1 FLUMINENSE

CAMPEONATO BAIANO — ALAGOINHAS
Esse resultado deu a vaga entre os finalistas para o Atlético. O Fluminense não tinha mais chances. Normal.

09 — TREZE 1 X 1 CAMPINENSE

CAMPEONATO PARAIBANO - CAMPINA GRANDE
O Treze levava algum favoritismo, já que seu time está realizando uma campanha melhor que a do adversário. Aqui houve uma meia zebra.

10 — BOTAFOGO 2 X 1 SÃO CRISTÓVÃO

CAMPEONATO CARIOCA — MARACANÃ
O Botafogo está em ascenção e era considerado favorito para este jogo, realizado no sábado.

11 — AMERICANO 0 X 0 VASCO

CAMPEONATO CARIOCA — CAMPOS
A zebra do teste. Em Campos, o Americano fica perigoso, mas, mesmo assim, ninguém fazia fé que o Vasco perdesse ponto nesse jogo, já que vinha bem.

12 — FLUMINENSE 9 X 0 GOITACAS

CAMPEONATO CARIOCA — MARACANÃ
A goleada foi surpresa, mas a vitória do Fluminense não. O time tem feito boas partidas, ultimamente.

13 — AMÉRICA 1 X 0 FLAMENGO

CAMPEONATO CARIOCA — MARACANÃ
Não havia prognóstico para esta partida. Só o triplo garantia o apostador. Os dois estavam invictos no campeonato, fazendo excelente campanha.

Teste 284

Taguatinga e Gama, ambos de Brasília, e o Joinville, de Santa Catarina, estreiam na Loteria Esportiva fazendo parte do teste 284, programado para os dia 1 e 2 de maio de 1976. Destacam-se, ainda, os quatro clássicos regionais: Fluminense x Botafogo e Vasco x América, do campeonato carioca; Fortaleza x Ceará, do campeonato cearense; e Mixto x Dom Bosco, do campeonato matogrossense. Para sábado, estão marcados os jogos: 2 — Vasco x América, no Maracanã; 3 — Volta Redonda x Flamengo, em Volta Redonda e o 7 — Taguatinga x Gama, pelo campeonato de Brasília.

Eis os jogos escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 284.

1 — FLUMINENSE x BOTAFOGO — campeonato carioca — 1º turno. Data: 02-05. Local: Est. Mário Filho — Maracanã — RJ.
2 — VASCO x AMÉRICA — campeonato carioca — 1º turno. Data: 01-05. Local: Est. Mário Filho — Maracanã — RJ.
3 — VOLTA REDONDA x FLAMENGO — campeonato carioca — 1º turno. Data: 01-05. Local: Est. General Raulino de Oliveira — V. Redonda — RJ.
4 — IPIRANGA x CRUZEIRO — campeonato gaúcho. Data: 02.05. Local: Est. Colosso da Lagoa — Erechim — RS.
5 — JOINVILLE x AVAÍ — campeonato catarinense. Data: 02-05. Local: Est. Edgar Schnelder — Joinville.
6 — MARINGÁ x CORITIBA — campeonato paranaense — 2º turno. Data: 02-05. Local: Est. Willie Davis — Maringá — PR.
7 — TAGUATINGA x GAMA — campeonato do Distrito Federal. Data: 01-05. Local: Est. Edson Arantes do Nascimento — Pelezão — Distrito Federal.
8 — MIXTO x DOM BOSCO — campeona matogrossense. Data 02.05. Local: Est. José Fragelli — Cuiabá — MT.
9 — PAISSANDU x TIRADENTES — campeonato paraense. Data: 02.05. Local: Est. Leônidas Castro — Curuzu — Belém — PA.
10 — FORTALEZA x CEARÁ — campeonato cearense. Data: 02.05. Local: Est. Plácido Castelo — Castelão — CE.
11 — AMÉRICA x SANTOS — campeonato paulista. Data: 02.05. Local: Est. Mário Alves de Mendonça — S. P. do R. Preto.
12 — XV DE NOVEMBRO x PALMEIRAS — campeonato paulista. Data: 02.05. Local: Est. Barão da Serra Negra — Piracicaba — SP.
13 — GUARANI x CORINTIANS — campeonato paulista. Data: 02.05. Local: Est. Brinco de Ouro da Princesa — Campinas — SP.

Americano pára o Vasco na retranca

Numa partida difícil, o Vasco não passou do empate de 0 a 0 com o Americano, ontem, em Campos. A partida teve como característica o jogo entre as duas intermediárias. Russo foi o melhor jogador, realizando um bloqueio perfeito no meio-campo, o que impediu as investidas de Dé e Roberto.

Ao final do primeiro tempo, o placar do Estádio Godofredo Cruz, em Campos, permanecia no 0 a 0, apesar da grande movimentação que caracterizou todo o seu transcorrer. Várias situações de gol foram criadas, principalmente por parte dos cariocas, mas o bloqueio defensivo do Americano não permitiu que os atacantes do Vasco conseguissem finalizar as jogadas de ataque com êxito.

Jogando à base da retranca, o time do Americano conseguiu fazer o tempo passar contendo o adversário à entrada de sua área. Dé e Roberto tiveram forte marcação e os jogadores do Americano, mesmo estimulados pela torcida do Goitacás, que pedia desforra sobre os cariocas, não se arriscavam muito à frente, a não ser em contra-ataques esporádicos.

ATAQUE EM MASSA

No tempo finalo o Vasc, se lançou totalmente ao ataque já que o empate lhe deixaria em situação difícil na tabela. Porém, as investidas foram em vão, já que Russo sempre aparecia bem, bloqueando qualquer iniciativa. Roberto, muito bem marcado, não conseguia conduzir a bola, e Zanata não tinha como iniciar o ataque, já que o Americano se fecohu todo na defesa, conseguindo manter o empate até o final.

Americano 0 X 0 Vasco

Local: Estádio Godofredo Cruz
Renda: 206 mil cruzeiros com 10.703 pagantes.
Juiz: Arnaldo César Coelho
Auxiliares: Amauri Ponciano e Carlson Gracie
Primeiro Tempo: 0 a 0
Final: 0 a 0
Times: VASCO — Mazropi, Toninho, Abel, Renê e Marco Antonio; Gaúcho, Zanata e Luís Carlos; Fumanchu, Roberto e Dé.
AMERICANO — Gato Félix, Nei Dias, Adilson, Luís Alberto e Danilo; Russo, Indio e H. Ramos; Luís Carlos, Dionísio e Arilson.

Gil deitou e rolou na defesa do Goitacás, e agora, já é um dos vice artilheiros do Campeonato

Dessa vez Jair não reclamou. Até Doval voltou a fazer gol

O Fluminense afinou o ataque, sábado, no jogo principal do Maracanã, ao disparar a maior goleada do Campeonato de 76, 9 a 0, sobre o Goitacás. A rodada dupla proporcionou a renda de Cr$ 220.562,50, com 15.665 pagantes e, com o resultado, o Fluminense ficou na tabela com o ataque mais positivo e Gil, que fez três gols, entrou no bolo dos vice-artilheiros.

RITMO VELOZ

A superioridade absoluta do Fluminense se deveu à atuação do seu meio-campo que, desde a saída, imprimiu ritmo veloz ao ataque e, em nenhum momento, subestimou o adversário.

O placar foi aberto com um gol contra, do zagueiro Totonho, aos três minutos, ao tentar desviar um chute forte de Rivelino. O segundo saiu da cabeça de Doval, aos 12 e o terceiro foi marcado por Gil, aos 25, num lançamento de 40 metros, feito por Edinho. Dirceu encerrou o marcador do primeiro tempo, fazendo 4 a 0, aos 38 minutos.

Paulo César, cobrando falta, voltou a movimentar o placar, aos sete minutos do segundo tempo, Gil marcou o sexto, ao 9. Doval ampliou para sete, aos 23 e fez 8 a 0, aos 36 minutos. Aos 38, Gil completou a goleada, após troca de passes com Paulo César.

Fluminense 9 x 0 Goitacás

LOCAL: Maracanã
JUIZ: Reginaldo Matias
AUXILIARES: Hélio Mirande e Luís Carlos Oliveira.
PRIMEIRO TEMPO: Fluminense 4 a 0, gols de Totonho (contra), aos 3 min, Doval, aos 22, Gil, aos 25, e Dirceu, aos 38 minutos.
FINAL: Fluminense 9 x 0 Goitacás, gols de Paulo César, aos 7 min, Gil, aos 9, Doval aos 23 e 36, e Gil, aos 38.
TIMES: Fluminense — Renato; Carlos Alberto (Rubens), Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Carlos Alberto Pintinho, Dirceu e Paulo César; Gil, Doval e Rivelino (Cléber).
Goitacás: — Miguel; Marcos, Paulo Marcos, Totonho e Batista; Ricardo Batata, Tita e Joaquinzinho (Joelmar); Betinho, Valmir (Pontexel) e Zé Neto.
CARTÃO AMARELO: Paulo César (Fluminense) e Tita (Goitacás).

Bangu confirmou a sua rotina. Perdeu

Um bol de Zé Dias, aos 2 minutos do primeiro tempo, deu a vitória ao Madureira, ontem, em Conselheiro Galvão. A partida foi disputada em ritmo lento, e as duas equipes poucas vezes foram ao ataque. O gol, aos dois minutos, permitiu uma maior acomodação por parte do Madureira, que ficava sempre à espera do Bangu. Mas, este não saía de seu campo, valendo-se da mesma tática: o contra-ataque.

No segundo tempo, o panorama não mudou muito embora o Bangu se lançasse um pouco mais à frente. A expulsão de Edinho, aos 39 minutos, facilitou ainda mais a tarefa do meio-campo do Madureira, que ficou esperando o tempo passar. Os goleiros tiveram pouco trabalho durante toda a partida e o maior destaque do Madureira foi o jogador Zé Dias, que além de fazer o único gol do jogo, foi o único a tentar jogadas de ataque.

Na preliminar, de juvenis, o Madureira, numa virada espetacular, venceu o Botafogo por 2 a 1.

Madureira 1 X 0 Bangu

Local: Conselheiro Galvão
Renda: Cr$ 5.848,00 com 444 pagantes
Juiz: Júlio César Cosenza
Auxiliares: Marcelino Vaz e Rui Rangel
Primeiro Tempo: Madureira 1 a 0, Zé Dias aos 2 min.
Final: Madureira 1 x 0 Bangu.
Times: Madureira — Gilson; Jorginho, Vagner, Célio e J. Luís; Carlinhos, Luís Carlos e Carioca; Caio, Zé Dias e Valber.
Bangu — Luís Alberto; Vanderlei, Serjão, Sérgio Costa e Belisário; Tomé, Edinho e Jorge Nunes; Jansen, João Francisco e Tamilton.
Cartão Vermelho: Edinho (Bangu) aos 39 min. do segundo tempo.

Olaria empata mas pode se classificar

Ao empatarem em 1 a 1, ontem à tarde, na Rua Bariri, o Volta Redonda e o Olaria ainda ficaram com chances de lutar pela classificação para o segundo turno. O time do Olaria sentiu muito a ausência de Rubens e Lula II, expulsos contra o Campo Grande e suspensos automaticamente, por uma partida.

O equilíbrio técnico entre os dois times predominou em grande parte do primeiro tempo, mas o Volta Redonda tomou algumas boas iniciativas de ataque e, em várias oportunidades, teve o gol à sua feição: aos 15 e 23 minutos com Paulo César e Jorge Cuica, respectivamente. O Olaria também teve suaoportunidade, aos 27, com Fernando Pirulito. Mas somente aos 30 minutos foi aberto o marcador através de Acelino, do Volta Redonda.

Para o segundo tempo, o treinador Américo Farias do Olaria, colocou o jogador Cabral mais aberto na ponta-esquerda e, logo aos dois minutos, ele empatava a partida. O Volta Redonda sentindo que poderia levar mais gols, recuou, do que se aproveitou o Olaria para atacar em massa. Mesmo passando a maior parte do tempo com a bola, o Olaria teve apenas uma chance real de gol, aos 30 minutos, com Cabral, que acabou chutando para fora.

Olaria 1 X 1 Volta Redonda

Local: Rua Bariri
Renda: Cr$ 12.342,00
Juiz: Luís Carlos Félix
Auxiliares: Lídio Lobo Araújo e Mário Leite Santos
Primeiro Tempo: Volta Redonda 1x0
Final: Olaria 1 x 1 Volta Redonda
Times: OLARIA — Ernani, Calibé, Carcará, Manguito e Marcos; Celso, Lula I e Fernando; Aurê, Lenilson e Cabral.
VOLTA REDONDA — Valdir, Aloísio, Fred, Fernando e Zé Maria; Paulo Ademir e Paulo Roberto; Jorge Cuica, Acelino e Paulo César.

Bola no Mundo

Torino empata mas mantém liderança

O Torino continua na liderança do campeonato italiano de futebol, depois de ter empatado com o Lazio, ontem, por 1a 1. A Juventus, segundo, colocada com dois pontos de diferença do líder, não soube aproveitar o empate do Torino, para chegar mais perto na tabela: também empatou, com o Roma, por 1 a 1. São os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato italiano:

Bologna 2 x Napoli 0 — Como 3 x Cagliari 0 — Florentina 3 x Cesena 1 — Inter 2 Samdoria 1 — Juventus 1 x Roma 1 — Lázio 1 x Torino 1 — Perugia 1 x Ascoli 1 — Verona 2 x Milan 2

CLASSIFICAÇÃO

Torino 41 — Juventus 39 — Milan 36 — Napoli 32 — Inter 32 — Bologna 31 — Cesena 29 — Perugia 28 — Fiorentina 24 — Roma 24 — Veruna 22 — Ascoli 21 — Lázio 20 — Sampdoria 20 — Como 18 — Cagliari 15.

RESULTADOS DA 2a. DIVISÃO

Brescia 4 x Sambenedettese 2 — Brindisi 1 x Varese 0 — Foggia 1 x Atalanta 0 — Genoa 3 x Taranto 0 — Modena 1 x Catanzaro 0 — Novara 3 x Reggiana 0 — Palermo 0 x Avellino 0 — Pescara 1 x L. Vicenza 0 — Spal 2 x Piacenza 1 — Ternana 0 x Catani 1

Vasas 3 Ferencvaros 2— Videoton 3 Mtk-Vm 0 — U Dozsa 1 Honved 0 — Tatabanya 3 Raba 1 Salgotarjan 0 Bekescsaba 0 — Csepel 2 Szeged 0 — Haladas 2 Diosgyor 0 — Zalaergrszeg 2 Kaposvar 2.

CLUSSIFICAÇÃO:

Videoton 35 pontos — Ferencvaros 35 — U Dozsa 32 — Honved 29 — Haladas 27 — Vasas 24 — Salgotarjam 23 — Mtk Vm 20 — Diosgyor 20 — Zalaegerszeg 19 — Tatabanya 19 — Csepel 19 — Bekescsaba 19 — Raba 18 — Kaposvar 18 — Szged 11.

AUSTRIA

Austria Salzburg 1 x 1 Sw Innsbruck; Lask 4 x 1 Sturm Graz; Austria Klagenfurt 0 x 0 Austria Wac; Admira Wacker 2 x 1 Voeest Linz; Rapid 4 x 3 Gak.

CLASSIFICAÇÃO:

Austria Wac 38 pontos; Sw Innsbruck 37 pontos; Rapid 31 pontos; Austria Salzburg 28 pontos; Admira Wacker 27 pontos; Voeest Linz 25 pontos; Sturm Graz 25 pontos; Gak 21 pontos; Lask 20 pontos; Austria Klagenfurt 13 pontos.

SUIÇA

Biel 2 x 7 Grasshoppers; Chenois 2 x 0 Sion; Lugano 2 x 1 Chaux-de-Fonds; Neuchatel Xamax 0 x 0 Servette; Zurich 1 x 1 Basel.

CLASSIFICAÇÃO:

1.º Zurich 33 pontos; 2.º Servette 31 pontos; 3.º Grasshoppers 29 pontos; 4.º Basel 27 pontos; 5.º Young Boys 23 pontos; 6.º Xamax 22 pontos; 7.º St. Gall 21 pontos; 8.º Lausanne 20 pontos; 9.º Chenois 18 pontos; 10.º Sion 16 pontos; 11.º Lugano 10 pontos; 12.º La Chaux-de-Fonds 9 pontos; 13.º Biel 9 pontos; 14.º Winterthur 8 pontos.

SELEÇÕES

Rotterdam (UPI-LD) — A Holanda derrotou a Bélgica ontem, por 5 a 0, em partida válida pela Taça Européia das Nações. O primeiro tempo terminou dois a zero.

Um público de 58 mil pessoas assistiu a vitória da seleção holandesa.

Botafogo sua frio. Marinho volta logo

O médico Lídio Toledo garantiu que Marinho está em condições de voltar ao time do Botafogo, domingo que vem, em conversa no vestiário, após a vitória de 2 a 1 sobre o São Cristóvão, sábado, na preliminar do Maracanã. O jogador também apareceu lá para cumprimentar seus companheiros e deu explicações ao vice-presidente Rogério Correia, por ter faltado ao treino de sexta-feira. Sobre o assunto, o treinador Telê Santana limitou-se a dizer que, treinando normalmente, Marinho será escalado.

JOGO FRIO

Apesar da vitória, o Botafogo não mostrou nada de novo em rendimento de conjunto e os dois gols nasceram de lances discutíveis. De qualquer forma todos foram unânimes em classificar a arbitragem como péssima. O juiz deixou de marcar um pênalti a favor do São Cristóvão, deu um cartão amarelo em falso e só acertou na expulsão de Nenêm.

O placar foi aberto pelo Botafogo, aos quatro minutos, quando Marco Aurélio lançou Manfrini e o atacante, tendo pela frente apenas o goleiro, driblou-o e marcou sem dificuldade.

MAIS DOIS GOLS

Mesmo em desvantagem numérica, o São Cristóvão estava perdido em campo, armando ataques em lances ingar de Volmar, na posição de quarto zagueiro, e conseguiu equilibrar as ações, para empatar, aos 10 minutos, por intermédio de Joãozinho que colocou, de cabeça, num centro forte do lateral Rodrigues. Com o empate, o São Cristóvão tornou-se mais ofensivo. O time do Botafogo esava perdido em campo, armando ataques em lances individuais apenas, até que, aos 27 minutos, Osmar penetrou na área e sozinho com o goleiro, chutou forte. Jair defendeu parcialmente e Mendonça, no rebote, completou de primeira, assegurando a vitória de Botafogo.

Botafogo 2 x 1 São Cristóvão

Local: Maracanã
Juiz: Moacir Miguel dos Santos
Auxiliares: Wilson Dias Durão e Roberto Coelho
Primeiro Tempo: Botafogo 1 a 0 (Manfrini, aos quatro minutos)
Final: Botafogo 2 x 1 São Cristóvão, (Joãozinho, aos 10 para o São Cristóvão) e Mendonça, (aos 27, para o Botafogo).
Times: Botafogo — Wendell: China, Geraldo, Osmar e Dodô; Luisinho (Rubens), Mendonça e Marco Aurélio; Rogério (Antônio Carlos), Manfrini e Mário Sérgio.
São Cristóvão — Jair; Padeiro, Tião, Nenêm e Rodrigues; Badu, Portela (Artur) e Flávio; Da Costa, Volmar (Carlos Eduardo) e Joãozinho.
Cartão Amarelo: Mário Sérgio (Botafogo), aos 15 e Badu (São Cristóvão) aos 21 minutos do primeiro tempo.
Cartão Vermelho: Nenêm (São Cristóvão), aos 41 minutos do primeiro tempo.

Zico até que teve espaço para jogar, lutou muito mas não conseguiu superar a marcação que começava no primeiro combate quando ele voltava para buscar jogo

LULA ACABOU COM A ALEGRIA

Com um gol do estreante Lula, aos 41 minutos do segundo tempo, o América matou o Flamengo, acabou com a sua invencibilidade de 31 jogos e entrou na sua décima partida invicta. O jogo, que rendeu Cr$ 2.047.296,00, com um público de 104.523 pagantes, foi excelente na primeira etapa e um pouco lento na segunda. Renato e Geraldo do América, e Geraldo, do Flamengo, receberam cartões amarelos.

Flamengo e América deram uma excelente exibição de futebol no primeiro tempo. O América, todo no ataque, conseguiu, logo aos primeiros minutos, dominar o meio-campo e executar ataques perigosos através de Gilson Nunes, Orlando e Expedito. Aos 10 minutos, ainda era o América o dono da bola. O Flamengo aparecia em pontadas, com jogadas um tanto apáticas de Zico, que não ajudava bem a Geraldo. Aos 15 min., numa arrancada do América, perderam gols, sucessivamente, Gilson Nunes e Expedito, atirando bolas na trave de Cantarela.

Somente aos 25 minutos, com Zico indo mais e Caio amarrando o zagueirão Orlando, o Flamengo equilibrou as ações. Zico e Geraldo passaram a dar um tremendo calor na defesa do América. As subidas de Júnior e Toninho, empurravam Geraldo e Merica mais à frente, fazendo com que o Flamengo atacasse, às vezes, até com sete jogadores. Foi a vez do América suar. Zecão praticou defesas incríveis e a zaga teve que se desdobrar para segurar o ataque do Mengão. Aos 30 as ações se equilibraram tanto, que o jogo ficou no meio-campo. Dos 35 aos 40 minutos, as boas jogadas de ataque se alternaram. Zico e Geraldo, numa tabelinha desde o meio do campo, chegaram à área do América, onde Zico entregou à feição e Geraldo tocou mal, para Orlando desafogar. Placar justo na primeira etapa, afinal, pois as equipes acabaram se igualando em nível técnico.

Jogando apenas com Expedito e depois Lula à frente e mantendo suas jogadas sobre o Toninho, que levou um tremendo calor do ponteiro Gilson Nunes, o América conseguiu encostar o Flamengo em seu campo, pelo menos até aos 20 minutos. Froner, sentindo o problema, adiantou sua defesa, mandou Merica mais à frente e Geraldo optar pela jogada com Caio. O jogo melhorou para o Mengão que passou a atacar com mais freqüência, obrigando Zecão a várias intervenções.

Aos 30 minutos o Flamengo, já com Tadeu substituindo Caio, não deixava o América descansar. Em pontadas pela esquerda, onde Gilson Nunes e Ivo se movimentavam bem, o América assustava, mas não fazia perigar o gol defendido por Cantarele. Aos 35 minutos saiu Expedito e entrou Lula, estreante que veio de Goiás. Desajeitado, logo que entrou perdeu uma oportunidade atirando longe do gol do Flamengo. Mas o Flamengo devolvia o troco aos 39, através de Luisinho que também perdeu a chance. Aos 41, Renato tomou de Zico, lançou Bráulio que viu Ivo, lançou rasteiro, entre Rondinele e Toninho, por onde se infiltrou Lula e, na saída do goleiro Cantarele, até muito calmo, o estreante marcou. Era o fim de uma longa campanha invicta do Flamengo.

Fora de jogo

● Numa atitude bastante antipática e que já está se tornando rotina, na concentração do Flamengo ninguém atende ao telefone. Parece que há proibição dos dirigentes e a desculpa é sempre a mesma: "Está tomando café". Nem o treinador Carlos Froner pode atender.

● A Torcida Inferno Rubro levou cerca de 10 mil bandeiras para o Maracanã. Todos os que se apresentassem com uma camisa do América ganhava uma bandeira, para torcer.

● A venda antecipada de ingressos atingiu Cr$ 135 mil, muito maior que a do Fla X Vasco, que somou Cr$ 55 mil. O interessante é que quando se anunciou a contusão de Zico houve uma retração, e as vendas praticamente pararam. No domingo, pela manhã, com a confirmação do galinho na partida, o público voltou a comprar os ingressos.

● O ônibus que trouxe o time do América chegou ao Maracanã às 15h27min e foi vaiado pela torcida do Flamengo, principalmente porque está muito velho e a mocada não perdoou.

● Os cambistas tiveram oportunidade de vender seus ingressos com calma, sem qualquer preocupação com a Polícia. Um soldado da PM explicou que fardado é muito difícil prendê-los, já que eles percebem a aproximação e se misturam com rapidez à multidão. Disse também que "trabalhar aqui fora é ruim. Bom é lá dentro, porque dá até pra assistir o jogo e torcer pelo Flamengo.

● Muitos [illegible] do Fluminense compareceram ao Maracanã com bandeiras de seu clube, na esperança de assistir à queda do Flamengo.

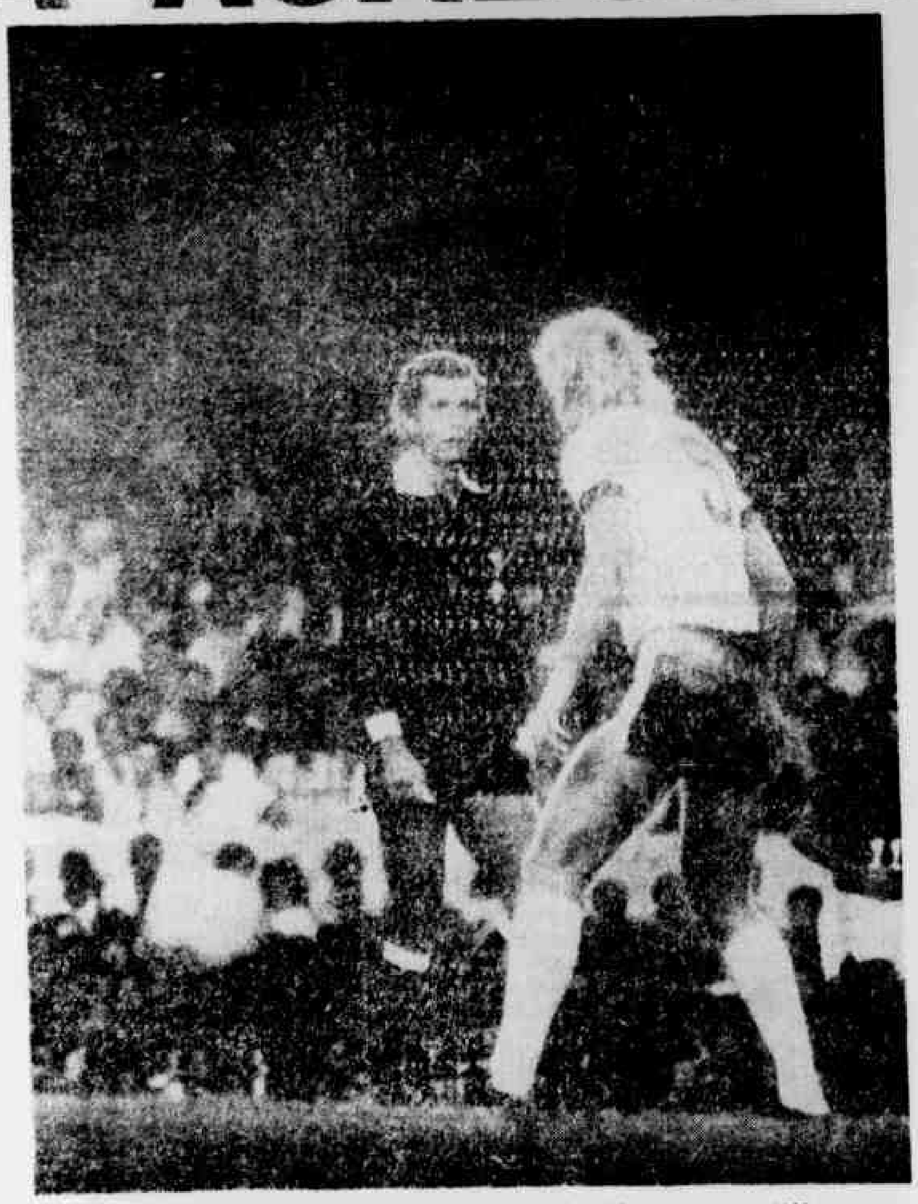
● O carnê Mengão Milionário não foi bem aceito pela torcida que, praticamente o [illegible]. Os vendedores estavam decepcionados, porque [illegible] com a boa campanha do Flamengo para faturar alto.

● Torcedores reclamavam do preço das cadeiras — Cr$ 40,00 — mas a fila era bem grande. O goleiro Ubirajara Alcântara foi de cadeira sem entrar na fila.

● Um grupo de torcedores de São Pedro dAldeia viajou mais de duas horas para torcer pelo Mengão. Chefiados por Gilson Luís de Souza, todos estavam uniformizados com a camisa do clube e um deles arriscou palpite: 4 a 0.

● A torcida do Flamengo, como sempre postada à esquerda das tribunas, vibrou quando o juiz anulou, no jogo de juvenis, o gol do América. Era a manutenção da invencibilidade também nos juvenis.

● A maioria dos torcedores do América acreditava, com convicção, na vitória porque o time está bem e esta história de não perder é assusta. Vamos ganhar, disse Margareth da Silva Abranches.



Ivo fez de tudo

Zecão no melhor de sua forma é uma garantia na defesa do América. Defende, arruma seus beques e sabe sair jogando. Esteve muito bem no segundo [tempo]. Nota 9.

Orlando parece que sentiu alguma contusão. Atacou muito no primeiro tempo, mas praticamente se manteve na defesa, no segundo. Mesmo assim é um senhor beção. Nota 9.

Geraldo é muito nervoso. Fez duas faltas desclassificantes sobre Zico, coisa que podia ser evitada. Jogando sério é dono absoluto da posição. Pelas faltas, nota 5.

Alex é um craque. Sabe comandar sua defesa, cobrir as falhas dos companheiros e gritar na hora certa. Parou uma descida do Flamengo, nos pés do Zico, no segundo tempo, que foi um primor. Nota 9.

Álvaro é sóbrio, sobe quando dá e defende bem o tempo todo. Luisinho catimbou, provocou, mas ele não aceitou. Cabeça fria foi maneirando e segurando. Nota 8.

Renato é um craque. Sabe como segurar o jogo, distribui bem e dá alternativas de jogo ao Bráulio quando este sobe. Por ali não levaram vantagem. Nota 8.

Bráulio um pouco atrás de Ivo, foi uma das grandes figuras do jogo. Fez de tudo, até defender, que não é seu ponto forte. Ele viu Ivo em condições. Nota 9.

Neco esteve bem abaixo do resto do time. No primeiro tempo, enquanto teve pernas correu o suficiente para assustar. Só isso. Nota 7.

Expedito estava jogando errado e saiu. Lula, que não mostrou muita coisa, acabou herói. Na estréia marcou o da vitória. Incentivo.

Ivo foi o melhor da partida. Fez de tudo. Defendeu, atacou, atirou ao gol e ainda deu o passe para o gol de Lula. Muito bom. Nota 10.

Gilson Nunes deu o maior calor na defesa do Flamengo. Cansou no segundo tempo. Nota 9.

Rondineli, o tranqüilo

Cantarele não teve maiores problemas, pois os chutes dados pelos atacantes do América não chegaram a preocupar. Esteve firme quando chamado a intervir. Nota 8.

Toninho esteve bem no primeiro tempo, até pelo menos os 20 minutos, quando Gilson Nunes passou a ser mais lançado. Ganhou tremendo calor. Nota 7.

Rondineli é uma tranquilidade, ali na zona do agrião. Não dá vez prá ninguém. O zagueirão segurou todas por ali e ainda saiu jogando várias vezes. Nota 9.

Jaime está em excelente forma física e técnica. Cobriu todos os setores e deu tranquilidade às subidas de Júnior. Sabe tratar a redonda. Nota 9.

Júnior, no primeiro tempo, esteve bem. Na fase final cansou ou não quis subir mais vezes. O América mantinha apenas Lula e ele não observou. Nota 7.

Merica cada vez melhor ali daquele lado do campo. Ataca, defende, chuta a gol e dá outra opção a Geraldo, que só vê o Zico. O cara é bom. Nota 9.

Geraldo sabe tudo de bola, mas fica isolado quando vê Zico marcado. Não procura outra jogada. Contudo, deu passes incríveis e tabelou bastante buscando o gol. Nota 9.

Caio esteve perturbando o lado esquerdo da defesa do América. Saiu por motivos técnicos. **Tadeu**, a pedido da torcida, entrou e melhorou um pouco o setor, prendendo mais Gilson Nunes. Ambos sem nota.

Luisinho só fez brigar. Perdeu um gol feito num lançamento de Zico. Está brigando tanto com a bola como com os zagueiros adversários. Nota 5.

Zico mesmo bem marcado é meia distância, pelo Renato, realizou boas jogadas. Não estava inteiro e parecia estar sentindo a contusão no joelho. Nota 8.

Luís Paulo não jogou para a torcida. Sua função técnica foi complicada pela excelente atuação de Gilson Nunes. Não atacou, pois esta não era sua função. Nota 8.

Flamengo 0 X 1 América

Local: Maracanã
Renda: Cr$ 2.047.296,00 (104.523 pagantes)
Juiz: José Roberto Wrigth
Auxiliares: Aloísio Felisberto da Silva e José Valeriano Correia.
Primeiro tempo: 0 x 0
Final: América 1 x 0 Flamengo (Lula aos 41')
Times: Flamengo — Cantarele; Toninho, Rondineli, Jaime e Júnior; Merica e Geraldo; Caio (Tadeu), Luisinho, Zico e Luís Paulo. América — Zecão; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Renato e Bráulio; Neco, Expedito (Lula), Ivo e Gilson Nunes.
Cartão Amarelo: Renato e Geraldo (AM) Geraldo (FLA)
Cartão Vermelho:

Classificação

	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC
Vasco	18	4	11	8	2	1	21	7
América	17	3	10	7	3	0	23	5
Flamengo	16	2	9	8	0	1	19	4
Fluminense	16	4	10	7	2	1	23	9
Botafogo	11	9	10	4	3	3	12	7
Olaria	11	11	11	2	7	2	5	5
Goitacás	10	10	10	3	4	2	8	21
Bonsucesso	9	11	10	3	3	4	10	12
V. Redonda	9	11	10	3	3	4	9	10
Americano	8	10	9	2	4	3	5	6
Madureira	7	15	11	2	3	6	5	11
São Cristóvão	5	15	10	2	5	5	8	19
C. Grande	5	15	10	1	3	6	4	11
Portuguesa	4	14	9	1	2	6	6	21
Bangu	4	16	10	0	4	6	6	13

ARTILHEIROS

Dé (Vasco) 9
Zico e Luisinho (Flamengo), Orlando e Expedito (América), Gil (Fluminense) 7
Doval (Fluminense) 5
Roberto (Vasco), Caio (Flamengo), Rivelino (Fluminense), Braulio (América) Tuca (Bonsucesso), Zé Neto (Goitacás), Dionisio (Americano), Manfrini (Botafogo) 4
Luís [illegible] (Vasco), Antônio Carlos (Botafogo), Jorge Luís (Madureira), Mauro e Adelmo (Volta Redonda) 3
Marco Antonio(Vasco), Paulo César e Carlos Alberto (Fluminense), Ailton (América), Marquinhos (Bonsucesso), Dinho ((Portuguesa), Ricardo Batata Goitacás), Rogério (São Cristóvão), Tião Tomé (Campo Grande), Lula II e Cabral (Olaria), Mendonça (Botafogo) 2
Abel (Vasco), Ricardo, Nivaldo e Cremilson (Botafogo), Dirceu (Fluminense), Ivo (América), Jansen, Francisco, Hamilton e Jorge Nunes (Bangu), Wilson, Galvão e Silva (Bonsucesso), Zé [illegible] Válter e Rui(Madureira), Jair Carlinhos, Alberdi e Felice (Portuguesa), [illegible] (Goitacás), Joãozinho, Jorge Flávio, Volmar e Almir (S. Cristóvão), Paulo Borges e Marçal (Campo Grande), Arilson (Americano), Rubens (Olaria), Acelino Volta Redonda), Lula (América) 1